



CEP

CENTRO DE ESTUDOS PSICANALÍTICOS

PROGRAMAÇÃO
2019

DIREÇÃO
ERNESTO DUVIDOVICH
E WALKIRIA DEL PICCHIA ZANONI

Impresso

ÍNDICE

- 02 AGENDA
- 06 APRESENTAÇÃO
- 08 CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICANÁLISE
- 15 NÚCLEOS DE FORMAÇÃO PERMANENTE - PRÁTICA CLÍNICA
- 22 SEMINÁRIOS CLÍNICOS
- 32 SEMINÁRIOS TEÓRICOS
- 51 SEMINÁRIOS DE CURTA DURAÇÃO
- 60 CURSOS BREVES
- 64 EVENTOS
- 70 REUNIÕES TEMÁTICAS
- 84 ESTUDO DE CASO
- 85 OFICINA CLÍNICA
- 90 JORNADA CLÍNICA
- 92 LABORATÓRIO DE ESCRITA PSICANALÍTICA
- 94 LITERATURA E PSICANÁLISE
- 96 FILMES DA PSICANÁLISE
- 102 DEBATES
- 110 DOCUMENTÁRIOS: INVENTORES DA PSICANÁLISE
- 114 COLÓQUIO INTERNO
- 116 REDE DE ATENDIMENTO PSICANALÍTICO - CLÍNICA DO CEP
- 117 GRUPOS DE SUPERVISÃO CLÍNICA
- 118 VIDEOTECA

agenda

JANEIRO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

1 | Ano Novo

25 | Aniversário da
Cidade de São Paulo

19 | Documentários: Inventores da Psicanálise - **Enrique Pichon-Rivière**, coordenação Karin de Paula e comentários de Walkyria Coutinho Spinelli

23 | Debate: **A singularidade humana: um diálogo entre a Psicanálise e Fenomenologia**, com Marcelo Cabral de Araújo, Maria Cecília Isatto Parise e Sonia Parente

28 | Reunião Temática: **Como o ódio e a política se ligam produzindo vociferações?**, docente Mauro Mendes Dias

30 | Início - Oficina Clínica: **O início do tratamento**, psicanalista convidado Ricardo Telles de Deus

FEVEREIRO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

06 | **Seminários Clínicos**: início do grupo de 4ª feira

08 | **Seminários Clínicos**: início dos grupos de 6ª feira

09 | Seminário de Curta Duração - início: **De onde eu vim? Quem eu sou? A construção da identidade do ponto de vista de Winnicott**, docentes Leopoldo Fulgencio e Lygia Vampré Humberg

11 | **Seminários Clínicos**: início dos grupos de 2ª feira

12 | **Seminários Clínicos**: início dos grupos de 3ª feira

14 | **Seminários Clínicos**: início dos grupos de 5ª feira

15 | Reunião Temática: **A criança, a pulsão e o corpo (Um caminho de ida)**, docente Lidia Matus

22 | Debate: **Uma introdução psicanalítica ao trabalho com grupos em instituições**, com Any Trajber Waisbich, Pablo Castanho e Pedro Mascarenhas

27 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 4ª feira - Ciclos III e V

MARÇO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

5 | Carnaval

07 | **Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica**: início das supervisões

07 | Seminário de Curta Duração - início: **Psicanálise e imigração: clínica e política**, coordenação Miriam Debieux Rosa

07 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 5ª feira - Ciclos II, IV e VI

08 | Debate: **Gênero e sexualidade na infância e adolescência**, com Adela Stoppel de Gueller, Julieta Jerusalinsky e Paul Kardous

09 | Início - Oficina Clínica: **O percurso da análise**, psicanalista convidada Sílvia Marina M. P. de Melo e Paiva

12 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 3ª feira - Ciclos III e V

12 | Seminário de Curta Duração - início: **Panorama da obra e reflexões sobre o pensamento J.-B. Pontalis**, docente Laerte de Paula

15 | Seminário de Curta Duração - início: **Psicanálise e Medicalização**, docente Fernando Cembranelli

15 | Reunião Temática: **O primado do estilo em Psicanálise**, docente Eduardo Rozenthal

18 | Seminário Teórico - início: **Perspectivas sobre o brincar na situação analisante com crianças**, docente Eduardo Fraga de Almeida Prado

18 | Seminário Teórico - início: **Organização subjetiva nas psicoses**, coordenação José Waldemar Thiesen Turna e Nelson Cristini Júnior

27 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 4ª feira - Ciclo I

29 | Início - Estudo de Caso, **psicanalista convidada** Monica Seincman

29 | Filmes da Psicanálise: **Hoje Eu Quero Voltar Sozinho**, coordenação Karin de Paula e comentários de Alexandre Holtmann Pastore e Luiz Fábio Antonioli

ABRIL

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

19 | Paixão de Cristo 21 | Páscoa 21 | Tiradentes

02 | **Curso de Formação em Psicanálise:** início do grupo de 3ª feira - Ciclo I

05 | Laboratório de Escrita Psicanalítica: **Escrever a clínica: a posição do narrador**, docente Ricardo A. Hirata

06 | Evento: **A Psicanálise - Caminhos no mundo em transformação**, docente Luís Claudio Figueiredo

12 | Seminário Teórico - início: **Lacanian (uma clínica psicanalítica)**, docente Arnaldo Dominguez de Oliveira

12 | Reunião Temática: **Porque Freud seria contra a "cura gay"**, docente Julio César Nascimento

13 | Seminário Teórico - início: **Impasses da transferência e a posição do psicanalista perante as novas tecnologias de fabricação da "verdade"**, docente Alfredo Jerusalinsky

23 | Seminário Teórico - início: **André Green: O pensamento clínico e a Psicanálise contemporânea**, docente Berta Hoffmann Azevedo

24 | Seminário Teórico - início: **Introdução à Obra de D. W. Winnicott**, docente Gabriel Lescovar

25 | Seminário Teórico - início: **Coordenando grupos**, docente Emília Estivalet Broide

26 | Debate: **Mal-Ditos na História da Psicanálise**, com Claudio E. M. Waks, Gustavo Dean Gomes e Marcelo Checchia

27 | **Colóquio Interno: 1º Encontro**

MAIO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

1 | Dia do Trabalho

03 | Literatura e Psicanálise: **Escritas do eu: a tendência autobiográfica do romance contemporâneo**, docentes Fabiane Secches e Natalia Timerman

04 | Documentários: **Inventores da Psicanálise - Emílio Marcus Rodrigué**, coordenação e comentários de Karin de Paula

10 | Reunião Temática: **Psicanálise e teoria da transformação**, docente Christian Ingo Lenz Dunker

17 | Debate: **O tédio e o vazio psíquico na clínica psicanalítica**, com Adriana Meyer Gradin, Camila Flaborea e Fátima Flório César

18 | Curso Breve: **A Psicanálise e o traumático: história, metapsicologia e estratégias clínicas**, docente Daniel Kupermann

JUNHO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

20 | Corpus Christi

03 | Seminário Teórico - início: **Françoise Dolto e Joyce McDougall: posições teórico-clínicas**, docentes Gabriela Malzyner e Patricia Gipsztein Jacobsohn

03 | Seminário Teórico - início: **Detecção do sofrimento psíquico: inscrições e temporalidades**, coordenação José Waldemar Thiesen Turna e Nelson Cristini Júnior

07 | Filmes da Psicanálise: **Ferrugem**, coordenação Karin de Paula e comentários de Aly Muritiba, Amanda MontAlvão Veloso e Eliane de Christo

08 | Evento: **Genealogia da adolescência**, docente Joel Birman

14 | Debate: **"Se queres viver, prepara-te para morte" (S. Freud)**, com Alexandre Holtmann Pastore, Delza Rodrigues e Karin de Paula

28 | Reunião Temática: **Psicanalistas neutros: uma reflexão sobre a regra de abstinência**, docente Ricardo Goldenberg

agenda

JULHO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

9 | Revolução Constitucionalista de 1932

18 | Debate: **Migração e a perda da língua materna**, com Ana B. Hoffman, Elisa Bracher, Lisette Weissmann e Maria Ester de Freitas

27 | Documentários: Inventores da Psicanálise - **Hélio Pellegrino**, coordenação Karin de Paula e comentários de Marcos Paim

31 | Reunião Temática: **Parentalidade e gênero**, docente Vera Iaconelli

07 | **Seminários Clínicos**: início do grupo de 4ª feira

07 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 4ª feira - Ciclos II, IV e VI

08 | **Seminários Clínicos**: início dos grupos de 5ª feira

08 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 5ª feira - Ciclos III e V

09 | Filmes da Psicanálise: **Yonlu**, coordenação Karin de Paula e comentários de Cynthia Peiter

10 | Seminário de Curta Duração - início: **Desafios e surpresas na teoria e clínica de Christopher Bollas**, docente Sérgio de Gouvêa Franco

16 | Seminário de Curta Duração - início: **A clínica psicanalítica contemporânea e o necessário retorno ao pensamento de Sándor Ferenczi**, docente Daniel Kupermann

16 | Laboratório de Escrita Psicanalítica: **Escrever a clínica: a voz narrativa**, docente Ricardo A. Hirata

23 | Reunião Temática: **Adolescência: os corpos transtornados**, docente Dominique Fingermann

31 | **Colóquio Interno**: 2º Encontro

AGOSTO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

01 | **Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica**: início das supervisões

01 | Seminário Teórico - início: **Um divã para o casal e a família**, docente Lisette Weissmann

02 | **Seminários Clínicos**: início dos grupos de 6ª feira

02 | Debate: **O analista e a política**, com Carmen Lucia M. Valladares de Oliveira, Caterina Koltai e Claudio César Montoto

05 | **Seminários Clínicos**: início dos grupos de 2ª feira

06 | Início - Oficina Clínica: **O início do tratamento**, psicanalista convidado Ricardo Telles de Deus

06 | **Seminários Clínicos**: início dos grupos de 3ª feira

06 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 3ª feira - Ciclos II, IV e VI

SETEMBRO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
	1	2	3	4	5	6
	7	8	9	10	11	12
	13	14	15	16	17	18
	19	20	21	22	23	24
	25	26	27	28	29	30

7 | Independência do Brasil

09 | Início - Oficina Clínica: **O percurso da análise**, psicanalista convidada Sílvia Marina M. P. de Melo e Paiva

12 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 5ª feira - Ciclo I

13 | Reunião Temática: **Técnica e ética na Psicanálise contemporânea**, docente Nelson Ernesto Coelho Junior

20 | Debate: **A vergonha na clínica e na cultura**, com José Waldemar Thiesen Turna, Jorge Broide e Nilda Jock

21 | Evento: **Depressão sem tristeza, depressão com tristeza, depressão melancólica**, docente Marion Minerbo

24 | Seminário Teórico - início: **Diagnóstico em Psicanálise: uma questão de sintomas ou de estrutura?**, docente Paulo Schiller

25 | Seminário Teórico - início: **Melanie Klein – A potência da metapsicologia kleiniana a partir do legado de Freud: desdobramentos, evolução e a influência na Psicanálise contemporânea**, docentes Enrique Mandelbaum e Marianna Schontag

26 | Seminário Teórico - início: **Práticas democráticas e ações locais**, docente Tiago Corbisier Matheus

27 | Seminário Teórico - início: **Lendo *Holding e Interpretação: fragmento de uma análise***, docente Ricardo Telles de Deus

27 | Jornada Clínica: **A supervisão psicanalítica: ofício e transmissão**, coordenação Emília Estivalet Broide, Ernesto Duvidovich e Ricardo Goldenberg

28 | Jornada Clínica: **A supervisão psicanalítica: ofício e transmissão**, coordenação Emília Estivalet Broide, Ernesto Duvidovich e Ricardo Goldenberg

30 | Seminário Teórico - início: **A clínica psicanalítica diante da medicalização da infância: escuta e manejo**, docente Eduardo Fraga de Almeida Prado

30 | Seminário Teórico - início: **Outro laço social nas psicoses: in(ter)venções possíveis**, coordenação José Waldemar Thiesen Turna e Nelson Cristini Júnior

OUTUBRO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

12 | Nossa Senhora Aparecida

04 | Seminário de Curta Duração - início: **Pensando a clínica com Bion**, docente Denise Salomão Goldfajn

04 | Reunião Temática: **Transformações clínicas em Freud: sobre a Alteração Psíquica**, docente Nelson da Silva Júnior

08 | Seminário Teórico - início: **Lacan implica!**, docente Karin de Paula

11 | Debate: **A clínica não mecânica e o pensamento criativo de Christopher Bollas**, com Decio Gurfinkel, Elisa Maria de Ulhôa Cintra e Sérgio de Gouvêa Franco

19 | Evento: **Ficções e fantasias no divã**, docentes Diana Lichtenstein Corso e Mário Corso

25 | Literatura e Psicanálise: **As crianças na literatura de Clarice Lispector**, docentes Luciana Pires, Mell Brites e Yudith Rosenbaum

26 | Documentários: **Inventores da Psicanálise - Fabio Antonio Herrmann**, coordenação Karin de Paula e comentários de Suzete Capobianco

NOVEMBRO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

2 | Finados

15 | Proclamação da República

20 | Dia da Consciência Negra

08 | Seminário de Curta Duração - início: **"A peste" - Cinco Lições de Psicanálise: uma leitura atual e suas consequências clínicas**, docente Felipe Ferreira De Nichile

08 | Reunião Temática: **Narcisismo, sonhos e cultura**, docente Tales A. M. Ab'Sáber

22 | Debate: **Doenças autoimunes**, com Cristiana Rodrigues Rua, Júlia Catani e Wagner Ranfa

23 | Curso Breve: **Do sujeito ao *parlêtre*: a questão do sujeito no pensamento e na clínica de Lacan**, docente Mario Eduardo Costa Pereira

29 | Filmes da Psicanálise: **Cama de Gato**, coordenação Karin de Paula e comentários de Leonardo Beni Tkacz

DEZEMBRO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

25 | Natal

04 | Reunião Temática: **Sobre a psicologia psicanalítica do *Self* de Heinz Kohut**, docente Claudio E. M. Waks

13 | Debate: **Psicanálise e Educação**, com Beatriz Judith Lima Scoz, Denise Levy e Leda Maria Codeço Barone

APRESENTAÇÃO

Unindo diversas experiências clínico-pedagógicas de seus diretores, o Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) iniciou suas atividades em 1980. Gradativamente, foi estruturando uma identidade e articulando uma proposta própria dentro da crescente complexidade do campo psicanalítico paulista.

Em 2019, completa 39 anos trabalhando na investigação clínica, na transmissão e na divulgação da Psicanálise. Em 1997, a instituição tornou-se oficialmente uma Organização Não-Governamental (ONG), com o objetivo de criar uma estrutura que viabilize o desenvolvimento de projetos, adequando os nossos instrumentos teóricos e técnicos às necessidades da comunidade.

Três eixos norteiam a proposta do CEP:

- 1.** Uma formação pluralista que inclua todos os discursos desenvolvidos no campo conceitual freudiano. Reconhecemos que essa troca entre os discursos é um fenômeno profundamente enriquecedor no desenvolvimento de um referencial clínico-teórico singular e próprio a cada sujeito-analista. Assim, nossa ética deixa de estar submetida ao poder de um dogma único, seja teórico, seja institucional.
- 2.** A consideração da Psicanálise como ciência independente, com seu próprio objeto de estudos, não subordinada a nenhum outro campo científico e, conseqüentemente, não sendo propriedade de nenhuma ciência-profissão-corporação, mas território específico, requer uma formação própria.
- 3.** A compreensão da formação como a integração do instrumental-conceitual-experiencial que capacite a operar a escuta, não como atividade restrita a um ofício (consultório), mas levando em conta que seu objeto de estudo está presente em toda situação humana, torna a Psicanálise um instrumental potencializador nas diversas práticas sociais.

Ernesto Duvidovich
Walkiria Del Picchia Zanoni

Caros amigos e colegas,

A arquitetura dessa programação nos impôs várias escolhas e um grande esforço nas renúncias. Sabemos que não deixa de ser uma boa notícia contarmos com tantas propostas de desenvolvimento do projeto em 2019, evidência essa de um surpreendente entusiasmo na Instituição como um todo e na comunidade psicanalítica, para debater, discutir reflexões e inquietações publicamente, e compartilhar resultados de pesquisas.

Nossa composição de cursos e atividades priorizou uma articulação de temas e autores, sustentando suas complexidades a partir do equilíbrio entre tradições e novidades nos avanços do movimento psicanalítico.

Aproveitando a vocação ao cultivo da heterogeneidade de posições e pontos de vistas, as escolhas se orientaram, primeiro, pelas inquietações mais urgentes da atual conjuntura e, segundo, pela intenção de continuar sustentando e ampliando recursos para uma capacidade de escuta, para compreender e operar (confrontar) esse estado de coisas, assim como nos preparar para consequências futuras nos sujeitos e os laços sociais.

Vocês notarão que está presente em vários contextos o tema das transformações: na cultura, nos sujeitos, no psiquismo e no método.

Serão abordados assuntos delicados como o ódio na política, clínica e política, a questão da “cura gay”, a medicalização na infância, as migrações, os impasses da transferência e a posição do psicanalista perante as novas formas de fabricação da verdade...

Quanto às novas tendências, retomamos a intenção de dar presença a autores para além dos clássicos. Vocês encontrarão em vários dispositivos a presença de autores como J.-B. Pontalis, Christopher Bollas, Emílio Rodrigué, Paula Heimann, Giuseppe Civitarese, Thomas Ogden, René Roussillon, Jay Greenberg, Heinz Kohut, Otto Gross e até os “mal-ditos” na História da Psicanálise.

Esse ano organizamos uma Jornada Clínica sobre o tema da Supervisão com doze participantes, serão nove horas distribuídas em três mesas. Também nos entusiasmos a dar continuidade à atividade Oficina Clínica, incluindo mais um “tema sensível”.

Agradeço sinceramente a todos os que, direta ou indiretamente, participaram dessa construção. Sem essa colaboração, seja das equipes de trabalho, seja dos colegas, a realização desse projeto não seria possível.

Um ótimo ano a todos!
Ernesto Duvidovich

1º e 2º semestres

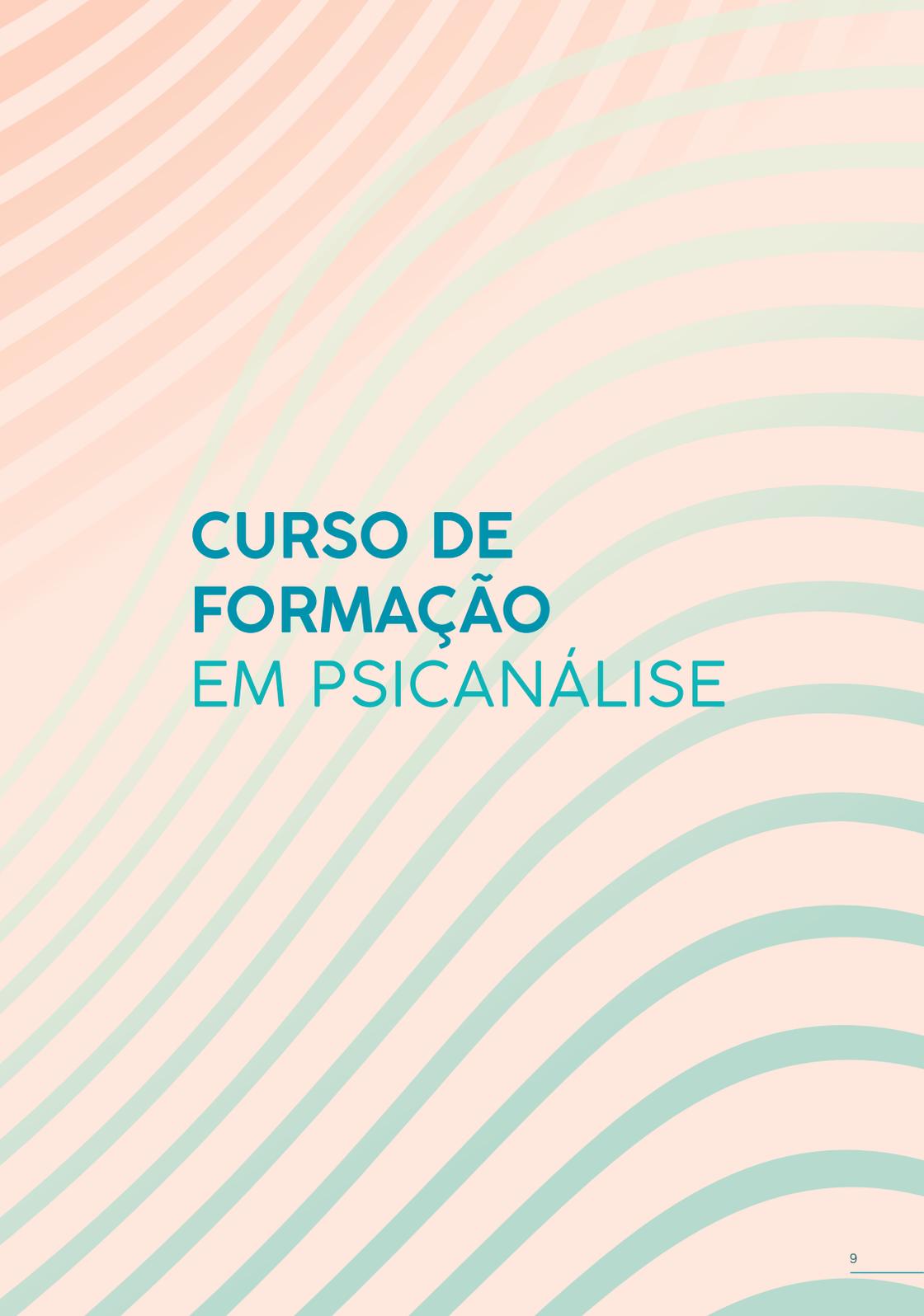
coordenação

**Ernesto Duvidovich
Walkiria Del Picchia Zanoni**

objetivos

O curso de Formação em Psicanálise pretende desenvolver um dispositivo de escuta psicanalítica que propicie a ação clínica nas diversas práticas sociais.

Baseados na teoria freudiana e nas diversas leituras dos principais autores psicanalíticos, com uma pedagogia que estimule o debate e sustente as diferenças, buscaremos criar condições para que cada participante se aproprie do saber psicanalítico de maneira singular.



CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICANÁLISE

conteúdo programático

1. Aula Teórica

CICLO I - Conceitos Fundamentais
CICLO II - A Formação do Sujeito
CICLO III - Estruturas Clínicas I
CICLO IV - Estruturas Clínicas II
CICLO V - Técnica Psicanalítica
CICLO VI - A Clínica Freudiana

2. Discussão Clínica

1º ano: Procedimentos Clínicos
2º ano: Reflexão Clínica
3º ano: Supervisão e Atendimento Clínico

3. Participação

Seminários Clínicos, Seminários Teóricos, Cursos Breves, Eventos e Reuniões Temáticas ou Debates

duração

3 anos

carga horária total

740 horas

requisitos

- Graduação
- Uma entrevista individual
- Duas entrevistas em grupo
- Currículo atualizado

início 1º semestre

27 de março

grupos de 4ª feira: Ciclo I - Manhã e Noite

02 de abril

grupos de 3ª feira: Ciclo I

horários 1º semestre

3ª feira | 19h30 às 22h30,

4ª feira | 9h às 12h ou 18h às 21h

início 2º semestre

12 de setembro

grupos de 5ª feira: Ciclo I - Manhã e Noite

horários 2º semestre

5ª feira | 9h às 12h ou 18h às 21h

inscrições

1º semestre

outubro a março

2º semestre

abril a agosto

dirigido

a profissionais das áreas da saúde e afins

preço

inscrição
R\$ 450,00

matrícula
R\$ 965,00

mensalidade
R\$ 965,00**

**valor referente à mensalidade do Curso de Formação em Psicanálise, incluindo 1 Curso Breve e 1 Evento anual.

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

carga horária

	atividades semanais				atividades anuais			
	aula teórica	discussão clínica	seminário clínico	atendimento clínico (optativo)	seminário teórico	curso breve	evento	reunião temática ou debate
1º ano	2h	1h	-	-	-	6h	3h	4h
2º ano	2h	1h	1h30	-	18h	6h	3h	6h
3º ano	2h	1h	1h30	2h	18h	6h	3h	6h

Obs.: O aluno poderá optar por fazer os dois Seminários Teóricos, de 18 horas cada, obrigatórios durante o 2º e 3º ano de curso ou após concluir os seis ciclos. Além das atividades que compõem a carga horária, quaisquer outras que sejam cursadas pelo aluno serão acrescidas na carga horária total do Curso de Formação.

trabalho de conclusão de ciclo

É obrigatória a elaboração de um trabalho, ao final de cada ciclo, com orientação institucional.

equipe de docentes

Amilton Pereira Aires Filho: psicanalista com formação pelo CEP e aperfeiçoamento pelo Instituto Sedes Sapientiae e participante das Formações Clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Andréa Carvalho: psicanalista, analista institucional e membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Integra a equipe técnica do Pró-Saúde da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), organizadora do livro "Psicanálise Entrevista", ed. Estação Liberdade e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Antonio Carlos Farjani: psicanalista, ex-professor das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), mestre em Psicologia do Escolar e do Desenvolvimento Humano pela USP e autor dos livros "Édipo Claudicante", ed. Edicon, "A Linguagem dos Deuses", ed. Mercurio, "Psicanálise e Quantum", ed. Plêiade, e "Mistérios da Lua. Uma Fábula Bíblica Escrita nas Estrelas", ed. Hemus, entre outros.

Antonio Geraldo de Abreu Filho: psicólogo, psicanalista, mestre pelo IPUSP, doutor pelo Setor de Neurologia/Neurocirurgia da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM), membro efetivo do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, docente do Curso Fundamentos da Psicanálise e sua Prática Clínica, do mesmo Instituto, e do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Ex-coordenador do Projeto ABRELA, tutor pela Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica (ABRELA) da UNIFESP. Docente do curso Cuidados Integrativos (UNIFESP) e autor do livro "Escolha Profissional: Consciente e/ou Inconsciente?", Vetor Editora.

Arnaldo Dominguez de Oliveira: psicanalista, fundador do "PROJETO ETCÉTERA E TAL..." Psicanálise e Sociedade" e conselheiro da Biblioteca Popular de Itaquaciara, D. Néldia, Itapeçerica da Serra.

Beatriz Viana Dória: psicanalista, membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e da Associação de Psicoterapia Psicanalítica (APP).

Belinda Mandelbaum: psicanalista com formação na Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP), doutora em Psicologia Social pelo IPUSP, livre docente em Psicologia Social pelo IPUSP e coordenadora do Laboratório de Estudos da Família da USP. Autora dos livros "Psicanálise da Família", Coleção Clínica Psicanalítica, e "Trabalhos com Famílias em Psicologia Social", ambos da ed. Casa do Psicólogo, e de diversos artigos em revistas nacionais e estrangeiras.

Berenice Laus de Carvalho: psicanalista, psicóloga, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Carina Braga: psicanalista, professora, coordenadora de Projetos no Núcleo de Psicanálise e Instituições do CEP e supervisora do Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS).

Carlos Roberto Aricó: psiquiatra, psicanalista, publicou dezenas de trabalhos científicos sobre Psicofarmacologia, Psiquiatria, Psicanálise e Filosofia. Autor de vários livros, entre os quais "Os Caminhos da Angústia", ed. Lemos, "A Reflexão sobre a Loucura" e "Arqueologia da Ética", ambos da Ícone Editora.

Carmen Lucia M. Valladares de Oliveira: psicanalista, socióloga, coordenadora e professora do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica da Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão da PUC-SP pela COGAE da PUC-SP, membro da *Société Internationale d'Histoire de la Psychiatrie et de la Psychanalyse* e da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF), Autora de diversos artigos em publicações nacionais e estrangeiras e do livro "História da Psicanálise. São Paulo 1920-1969", ed. Escuta.

Caterina Koltai: socióloga, psicanalista, professora do Curso de Teoria Psicanalítica, da COGEAE da PUC-SP. Autora do livro "Política e Psicanálise - O Estrangeiro" e organizadora do livro "O Estrangeiro", ambos da ed. Escuta.

Christiane Deneno: psicanalista, especialista em atendimento de Crianças e Adolescentes pelo CEP. Pedagoga, especialista em Educação Especial pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e especialista em Antroposofia na Saúde pela Universidade de Sorocaba. Coordenadora Regional da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e docente e supervisora clínica no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Claudio E. M. Waks: psicólogo pela Universidade de Califórnia, Berkeley (USA), psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Laboratório de Psicopatologia Fundamental do Departamento de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP, membro efetivo do *International Association for Relational Psychoanalysis & Psychotherapy* (IARPP) e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Daniel Assunção Alencar: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Daniele John: psicanalista especialista pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre em Estudos Psicanalíticos pela *Tavistock Clinic*, de Londres, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA) e professora do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae. Autora do livro "Reinventar a Vida - Narrativa e Ressignificação na Análise", ed. Ideias & Letras.

Daniilo Marmo: psicanalista, docente do Curso de Formação em Psicanálise, coordenador do Conselho Editorial e consultor de conteúdo psicanalítico para as mídias sociais do CEP. Escritor colaborador no livro "A Vida Secreta dos Profissionais - Antes e Depois do Expediente", Editora Ser Mais, organização de Suely Cândido.

Davi Berciano Flores: psicólogo, psicanalista, coordenador de grupos e terapeuta do Instituto de Pesquisa e Hospital-Dia "A CASA", formado em Clínica das Psicoses, pelo mesmo Instituto, e em Psicanálise pelo Instituto Sedes Sapientiae.

Durval Mazzei Nogueira Filho: psiquiatra, psicanalista, mestre em Psiquiatria pelo Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), membro do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, e da Seção São Paulo da Escola Brasileira de Psicanálise (EBP). Ex-professor/colaborador do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) e autor dos livros "Psicanálise e Medicina" e "Toxicomanias", ed. Escuta.

Edu Álvaro Manso Bastos: psicólogo, psicanalista, mestre pela Faculdade de Economia e Administração da USP (FEAUSP), supervisor em clínica e consultor em Cultura Organizacional. É o formulador do método e autor do livro "Coaching Psicodinâmico Breve - A Psicanálise Aplicada ao Desenvolvimento de Gestores".

Eduardo Fraga de Almeida Prado: graduado em Direito e Psicologia, tem formação em Psicanálise pelo CEP e formação em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP, em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e em Dependência Química pela USP. Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Professor do Curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Elizeth Andrade de Oliveira: psicóloga e psicanalista.

Emília Estivalet Broide: psicanalista. Doutora em Psicologia Social pela PUC-SP, mestre em Saúde Pública pela USP. Professora do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, consultora e supervisora na área da Saúde e Assistência Social. Integrante do Laboratório de Psicanálise, Sociedade e Política da USP e membro da APPOA. Autora do livro "A Supervisão como Interrogante da Práxis Analítica: Desejo de Analista e a Transmissão da Psicanálise", e coautora dos livros: "A Psicanálise em Situações Sociais Críticas: Metodologia Clínica e Intervenções", ambos pela ed. Escuta; "Pode Pá: Uma Nova Abordagem na Aplicação de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto", Atelier editorial; "População de Rua: Pesquisa Social Participativa", Jurujá editora, além de diversos artigos na área.

Enrique Mandelbaum: psicanalista, doutor pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) e autor do livro "Franz Kafka: Um Judaísmo na Ponte do Impossível", ed. Perspectiva.

Ernesto Duvidovich: psicanalista, analista institucional, diretor do CEP, fundador e diretor-presidente da ONG NuPAS, organizador dos livros "Maternagem - Uma Intervenção Preventiva em Saúde", ed. Casa do Psicólogo, "A Supervisão na Clínica Psicanalítica", Via Lettera Editora, e "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise", ed. Zagodoni.

Felipe Ferreira De Nichile: psicanalista formado pelo CEP, docente e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise no CEP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro filiado ao Instituto Durval Marcondes da SBPSP.

Felipe Lessa da Fonseca: psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (LASAMEC-USP), professor no Instituto Langage, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Gabriela Malzyner: psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro efetivo da Clínica de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (CEPPAN), membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Glaúcia Nagem de Souza: psicóloga, psicanalista, AME da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil), do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP) e artista plástica.

Grace Lagnado: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela *Université Catholique de Louvain-la-Neuve* (Bélgica), com especialização em Psicanálise pelo Instituto Sedes

Sapientiae. Ex-membro responsável da equipe do Instituto-Médico-Pedagógico “Les Godillots”; para crianças e adolescentes autistas e psicóticos em Rixensart, Bélgica (1987-1997). Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Coautora dos livros: “Travessias e Travessuras no Acompanhamento Terapêutico”; ed. Algalma, “Clínica com Crianças: Enlaces e Desenlaces”; ed. Casa do Psicólogo, “Trata-se Uma Criança”; ed. Escola Lacaniana de Psicanálise. É analista praticante e participante do Instituto Vox de Pesquisa em Psicanálise.

Gustavo Dean Gomes: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica - Núcleo de Psicanálise e Formações da Cultura pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Hamilton Frediani de Faria Corrêa: psicanalista, atua em consultório e em empresas conduzindo processos de mudança de cultura e utilizando a Psicanálise como instrumental.

Ignez Corrêa Dias: psicóloga, psicanalista e supervisora do atendimento clínico da Universidade São Marcos.

João Ezequiel Grecco: psicanalista, professor e supervisor do Centro Universitário Anhanguera de Santo André, doutor em Psicologia Social pela PUC-SP, pós-doutorando no IPUSP e membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Jorge Broide: psicanalista e analista institucional, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA). Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-Campinas e doutor em Psicologia Social pela PUC-SP. Professor do Curso de Psicologia da PUC-SP. Autor do livro “Psicanálise nas Situações Sociais Críticas. Violência, Juventude e Periferia em Uma Abordagem Grupal”; ed. Juruá; e Coautor dos livros “A Psicanálise em Situações Sociais Críticas - Metodologia Clínica e Intervenções”; ed. Escuta, “Pode Pa: Uma Nova Abordagem na Aplicação de Médias Socioeducativas em Meio Aberto”; Atelier Editorial e “População de Rua na Cidade de São Paulo. Pesquisa Social participativa e Censo Demográfico e Condições de Vida”. Coordenador da Coleção Práxis Psicanalítica, Juruá Editora.

Julio César Nascimento: psicanalista, psicólogo pela Universidade de Brasília (UnB), com especialização em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Karin de Paula: é praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros “\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise”; ed. Casa do Psicólogo, “Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise”; ed. Escuta, “Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste”; no livro: “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise” e “Clínica Psicanalítica das Neuroses”; Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, entre vários outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise.

Laerte de Paula: psicanalista, acompanhante terapêutico (AT) e mestre em Psicologia Clínica pelo Laboratório de Psicopatologia Fundamental

da PUC-SP. Coordenador do Setor de Triagem do CEP e coordenador-assistente da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP.

Leida Marques Pereira Vicente: psicóloga, psicanalista, pós-graduada em Recursos Humanos-MBA pela FIA-USP, com especialização em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Lygia Vampré Humberg: psicanalista, doutora pelo Instituto de Psicologia da USP, mestre pela Faculdade de Medicina da USP, membro do Departamento de Psicanálise com Crianças e do Grupo Espaço Potencial e professora do Curso Winnicott: Experiência e Pensamento do Instituto Sedes Sapientiae. Autora do livro “Relacionamentos Adictivos, Vício e Dependência do Outro”; CLA-Editora.

Marcella Monteiro de Souza e Silva: psicóloga, psicanalista, membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise (SBPSP), membro da Comissão Editorial do Jornal de Psicanálise da SBPSP e professora de Psicologia do Colégio Oswald de Andrade.

Marcelo Francisco de Mello: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e doutorando do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e professor convidado do Curso de Especialização em Psicologia Clínica da Faculdade Santo André em Porto Velho – RO.

Maria Cristina Barbetta Mileo: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professora e supervisora clínica no Curso de Psicologia Clínica da Universidade Anhembi Morumbi.

Marianna Schontag: psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marisa A. Belém: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autora do livro “Mulher no Brasil - Nossas Marcas e Mitos. Ensaio de Psicanálise”; ed. Escuta.

Marta Oddone: psicanalista com formação pelo CEP, coordenadora regional da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP, docente e supervisora clínica no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Monica Seincman: psicanalista, linguista, pós-graduada pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-graduada em Finanças pela FGV-SP, supervisora da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Nelson Cristini Júnior: psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Newton Duarte Molon: historiador formado pela Universidade de São Paulo, mestre em Comunicação na Contemporaneidade e doutorando em Psicologia Social. Psicanalista com formação pelo CEP, professor universitário e autor de diversos livros e artigos. Desenvolve Pesquisas no Campo das Representações Sociais e dirige o Blog Convite à Psicanálise.

Paula Regina Peron: psicanalista com formação pelo Instituto Sedes Sapientiae, doutora em Psicologia Clínica e professora da Faculdade de Psicologia da PUC-SP.

Paulo Schiller: pediatra, psicanalista, professor convidado do Curso de Introdução à Psicanálise para Pediatras, do Instituto Sedes Sapientiae. Autor do livro "A Vertigem da Imortalidade: Segredos, Doenças", ed. Cia. das Letras. Foi, durante 12 anos, coordenador do Serviço de Psicologia e Psicanálise do Departamento de Oncologia Pediátrica da UNIFESP.

Regina Célia Cavalcante de Carvalho (Chu): psicanalista, professora da PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. É acompanhante terapêutica (AT) e ministra o Curso Introdução ao Acompanhamento Terapêutico.

Ricardo Radin Bueno: psicanalista e mestre em Filosofia pela PUC-SP.

Ricardo Telles de Deus: psicanalista, pós-doutorando em Psicologia Clínica na PUC-SP, doutor em Psicologia como Profissão e Ciência (PUC-Campinas), mestre em Psicologia Clínica (PUC-SP), pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP, graduado em Psicologia (Mackenzie), Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e do Curso de Formação do Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW).

Rita Bicego Vogelaar: psicanalista, psicóloga, engenheira, mestre pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil) e do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Publicação de vários artigos, entre eles, nos livros "Livro Zero"; Revista de Psicanálise (FCL-SP); "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise", ed. Zagodoni, "Discurso e Sujeito, Trama de Significantes", EdUFSCar, e "Amor, Desejo e Gozo", Calligraphie Editora.

Roberto Girola: psicanalista, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela Universidade São Marcos, licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) e pela *Facoltà Internazionale di Torino e Milano* e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade do Látro (Roma). Autor dos livros "A Psicanálise Cura? Uma Introdução à Teoria Psicanalítica" e "Perguntas a um Psicanalista"; ambos da editora Ideias & Letras. Atuou, por 20 anos, como editor e consultor editorial de várias editoras e participou, por dois anos, do Prêmio Jabuti como jurado.

Rodolpho Ruffino: psicanalista, professor universitário, ensaísta e trabalha com a transmissão da Psicanálise. Graduado em Psicologia e pós-graduado em Filosofia, cumpriu Estudos Avançados em Estudos Judaicos e é mestre em Psicologia pela USP. Professor de Teoria Psicanalítica e Supervisor Clínico no CEP. Psicanalista membro e associado

correspondente da APPOA, pesquisador do Laboratório Interunidades de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise (Latesfip-USP), membro da *Société Internationale de Psychanalyse et Philosophie* (SIPP) e integra o Núcleo São Paulo do Corpo Freudiano. Como ensaísta, publicou diversos ensaios em coletâneas e revistas especializadas, dentre os quais se sobressaiu uma série de 24 artigos publicados e dedicados à redefinição à luz da Psicanálise e do pensamento lacaniano da noção de adolescência.

Sérgio de Gouvêa Franco: psicanalista, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e pós-doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise, presidente da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF), professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e professor na Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP). Autor do livro "Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott", ed. Primavera, em parceria com Manoel Berlinck e Karin Wondracek, entre outras publicações no país e exterior.

Sérgio Mascoli: psicólogo pela Faculdade Paulistana, filósofo pelo Claretiano Faculdades, mestre em Psicologia pela Universidade São Marcos, psicanalista pelo CEP, sexólogo pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e formado para o Magistério Superior pela Universidade Paulista (UNIP). Atua como professor Universitário e como analista e supervisor em clínica privada.

Silvana de Lourdes Grimaldi Martani Du Pasquier Nunes: psicóloga formada pela UNIP, psicanalista com formação pelo CEP, especialização em Psicologia Clínica e Hospitalar. Psicóloga Clínica e Hospitalar da Clínica de Endocrinologia e Metabologia e da Clínica de Ortopedia e Artroscopia do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, nas quais promove o atendimento psicoterápico e faz o acompanhamento de pacientes ambulatoriais e internados com transtornos alimentares, distúrbios glandulares, diabetes e traumas. Docente da Residência Médica em Endocrinologia do Hospital Real Beneficência Portuguesa de São Paulo e é autora de diversas publicações, tais como livros e artigos.

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva: psicóloga, psicanalista, supervisora clínica, analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e especificidades da clínica com dependentes químicos. É, também, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Tiago Corbisier Matheus: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, professor do Curso de Administração Pública e pesquisador do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo (CEAPG) da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP).

Vania Prata Lacerda de Oliveira: psicóloga formada pela Universidade Metodista, psicanalista formada pelo CEP, membro do Projeto Ponte no Instituto Sedes Sapientiae e faz parte do Instituto Sedes Sapientiae, onde coordena um grupo de atendimento psicanalítico para imigrantes.

Walkiria Del Picchia Zanoni: psicanalista, supervisora institucional e diretora do CEP.

NÚCLEOS DE FORMAÇÃO PERMANENTE - PRÁTICA CLÍNICA

1º e 2º semestres

coordenação geral

Ernesto Duvidovich

Walkiria Del Picchia Zanoni

A formulação dos Núcleos é consequência de um longo período de ensaios e experiências. Possui antecedentes extensos e intensos que envolvem a participação de muitos colegas ao longo de nossa história. A implantação dos Núcleos retoma esses antecedentes com a intenção de organizá-los, contando agora com os recursos de nossas condições atuais e de potencializar o espírito da produção de uma escuta psicanalítica sensível ao acontecimento social.

Assim, o objetivo geral da constituição dos Núcleos é o de manter e desenvolver parcerias para possibilitar a prática clínica e seu aprimoramento para sustentar meios de uma formação contínua à psicanalistas, por um lado e, por outro, divulgar e tornar acessível esse instrumento aos diversos setores da população.

Propomos a prática clínica como elemento gravitacional em torno do qual se articulam os dispositivos para instrumentalizá-la, sustentá-la e aprimorá-la em teoria e supervisões.

CAMPOS DE ATUAÇÃO:

- 1. NÚCLEO PSICANÁLISE COM CRIANÇAS**
- 2. NÚCLEO PSICANÁLISE E PSICOSES**
- 3. NÚCLEO PSICANÁLISE EM INSTITUIÇÕES**

objetivos

- Engajar os participantes em práticas clínicas específicas do campo de atuação de cada Núcleo, com o objetivo de aprendizado e aprimoramento da escuta no tema do Núcleo e, também, o de oferecer um atendimento à população.
- Amparar, fundamentar e aprimorar essa prática por meio de uma estrutura teórico-técnico-metodológica, mantendo Seminários Teóricos e supervisões específicas para cada Núcleo.
- Fomentar a investigação, a pesquisa e a produção de conhecimento pertinente a cada campo proposto.

atividades

Cada Núcleo se compõe das atividades:

- 1. Prática Clínica:** 2 horas a 4 horas semanais*
- 2. Supervisões:** 1 hora a 2 horas semanais*
- 3. Seminários Teóricos** específicos para cada campo de trabalho
- 4. Participação** em um Curso Breve e em duas Reuniões Temáticas e/ou Debates
- 5. Elaboração** de um trabalho anual sobre a prática clínica

*De março a junho e de agosto a dezembro

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado
Gabriela Malzyner

As atividades propostas nesse Núcleo, abrangendo a teoria e a clínica, vêm com uma possibilidade de formação continuada para aqueles que se interessam pelo atendimento de crianças e para aqueles que procuram ampliar as possibilidades de escuta e atuação na clínica em geral.

objetivo

Oferecer aos interessados no trabalho com crianças uma possibilidade de aprofundamento teórico e de prática clínica, favorecendo o desenvolvimento da escuta analítica e de um raciocínio clínico.

atividades

1. Atendimento a pacientes. Poderá ser feito em consultórios particulares, na escola parceira E. E. Valentim Gentil ou Abrigo do Lar Batista de Crianças (Campo Limpo e Aclimação).
2. Participação em três Seminários Teóricos específicos de 18 horas cada:
 - **Perspectivas sobre o brincar na situação analisante com crianças**, página 34
 - **Françoise Dolto e Joyce McDougall: posições teórico-clínicas**, página 41
 - **A clínica psicanalítica diante da medicalização da infância: escuta e manejo**, página 48
3. Participação em um Curso Breve e em duas Reuniões Temáticas e/ou Debates.
4. Supervisões em grupo com

Eduardo Fraga de Almeida Prado:

graduado em Direito e Psicologia, tem formação em Psicanálise pelo CEP e formação em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP, em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e em Dependência Química pela USP. Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Professor do Curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Gabriela Malzyner:

psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro efetivo da Clínica de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (CEPPAN), membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

horários das supervisões

2ª feira | 17h às 18h **ou** 20h às 21h

5. Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica

carga horária

	atividades semanais		atividades anuais		
	supervisão clínica	atendimento clínico	seminário teórico	curso breve	reunião temática ou debate
1 ano	1h	2h a 4h	54h	6h	4h

Obs.: o participante deverá compor carga horária total de 252 horas em um ano de participação; a participação é renovável anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

requisitos

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

início

as inscrições são contínuas

preço

matrícula
R\$ 630,00

dez mensalidades de R\$ 630,00**
alunos do CEP: dez mensalidades
de R\$ 600,00**

**Valor referente à mensalidade do Núcleo Psicanálise com Crianças, exceto Reuniões Temáticas.

coordenação

José Waldemar Thiesen Turna
Nelson Cristini Junior

O Centro de Estudos Psicanalíticos, em parceria com o Hospital Psiquiátrico São João de Deus, amplia seu campo de atuação teórico-clínico e oferece vagas para o trabalho voluntário, em estágio clínico, aos interessados no trabalho terapêutico com pacientes internados. Esse estágio se orientará pelo trabalho em grupos terapêuticos, atendimentos individuais semanais e apresentações de casos de pacientes no Hospital.

objetivo

A proposta do Núcleo é articular a apreensão das categorias que justifiquem uma elaboração conceitual sobre as manifestações e origens das psicoses com a experiência empírica em atendimento a pacientes internados.

atividades

1. Atendimento a pacientes no Hospital Psiquiátrico São João de Deus com frequência de, no mínimo, uma manhã por semana.
2. Participação na atividade de “Apresentação de Paciente”, no Hospital Psiquiátrico São João de Deus, com especialistas de várias instituições.
3. Participação em três Seminários Teóricos específicos de 18 horas cada:
 - **Organização subjetiva nas psicoses**, página 35
 - **Detecção do sofrimento psíquico: inscrições e temporalidades**, página 42
 - **Outro laço social nas psicoses: in(ter)venções possíveis**, página 49
4. Participação em um Curso Breve e em duas Reuniões Temáticas e/ou Debates.
5. Supervisões em grupo com

Patrícia Bouças Aparecido:

psicanalista, psicóloga, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, supervisora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses do CEP e supervisora clínica/institucional do SEAS Adulto/Infanto-juvenil - Butantã.

horários das supervisões

2ª feira | 19h às 20h **ou**

4ª feira | 17h às 18h

6. Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica

carga horária

	atividades semanais		atividades anuais		
	supervisão clínica	atendimento clínico	seminário teórico	curso breve	reunião temática ou debate
1 ano	1h	2h a 4h	54h	6h	4h

Obs.: o participante deverá compor carga horária total de 252 horas em um ano de participação; a participação é renovável anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

requisitos

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

início

as inscrições são contínuas

preço

matrícula
R\$ 630,00

dez mensalidades de R\$ 630,00**
alunos do CEP: dez mensalidades
de R\$ 600,00**

**Valor referente à mensalidade do Núcleo Psicanálise e Psicoses, exceto Reuniões Temáticas.

coordenação

Denise Levy

A partir da parceria entre o Centro de Estudos Psicanalíticos e o Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS - www.nupas.org.br), ONG que trabalha com indivíduos em situação de vulnerabilidade social atuando junto a várias instituições sociais, propomos uma formação que instrumentalize a escuta clínica nesse campo.

objetivo

Formar profissionais capacitados para o trabalho com grupos em instituições. A proposta é sustentar essa formação na experiência prática e no estudo das teorias da Psicanálise de grupos e da análise institucional. O trabalho se dá com a participação em uma das equipes dos Projetos que desenvolvemos junto a cuidadores e usuários das instituições.

atividades

1. Participação em equipe de atendimentos nas instituições, em um ou mais dos projetos propostos. Os projetos contemplam atendimento psicanalítico junto à escolas da rede pública e casas de acolhida, bem como projetos ligados à área da saúde e/ou políticas públicas. A escolha do projeto será decidida em função dos horários e das vagas disponíveis de cada instituição, em encontro com Denise Levy.
2. Participação em dois Seminários Teóricos específicos de 18 horas cada:
 - **Coordenando grupos**, página 40
 - **Práticas democráticas e ações locais**, página 46
3. Participação em um Curso Breve e em duas Reuniões Temáticas e/ou Debates.
4. Participação em supervisões semanais em uma das equipes. O horário da supervisão dependerá da escolha do projeto.

horários das supervisões

3ª feira | 17h às 18h

5ª feira | 12h30 às 13h30; das 13h30 às 14h30; das 14h30 às 15h30 ou das 17h30 às 18h30

5. Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica

supervisores

Alice Beatriz Barretto Izique Bastos

psicanalista formada pelo Instituto de Pesquisas em Psicanálise (IPP), doutora em Psicologia da Educação pela USP, pesquisadora sênior do Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e Educação da USP (NUPPE). Autora dos livros "A Construção da Pessoa em Wallon e a Constituição do Sujeito em Lacan", ed. Escuta, "Wallon e Vygotsky - Psicologia e Educação" e "Psicopedagogia Clínica e Institucional - Diagnóstico e Intervenção", ambos da ed. Loyola.

Carina Braga

psicanalista, professora, coordenadora de Projetos no Núcleo de Psicanálise e Instituições do CEP e supervisora do Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS).

Denise Levy

psicanalista e psicopedagoga com especialização em Tecnologia Educacional. Doutora em Ciência pela USP. Atuação nos mercados corporativo e institucional nas áreas de formação continuada e projetos de responsabilidade social empresarial. Autora e colaboradora de diversos artigos, livros e capítulos de livros. Vice-presidente do Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NUPAS).

Ernesto Duvidovich

psicanalista, analista institucional, diretor do CEP, fundador e diretor-presidente da ONG NuPAS, organizador dos livros "Maternagem - Uma Intervenção Preventiva em Saúde", ed. Casa do Psicólogo, "A Supervisão na Clínica Psicanalítica", Via Lettera Editora, e "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise", ed. Zagodoni.

Sérgio Máscoli

psicólogo pela Faculdade Paulistana, filósofo pela Claretiano Faculdades, mestre em Psicologia pela Universidade São Marcos, psicanalista pelo CEP, sexólogo pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e formado para o Magistério Superior pela Universidade Paulista (UNIP). Atua como professor Universitário e como analista e supervisor em clínica privada.

Virginia Torrecillas de Ulhoa

psicóloga, psicanalista com formação pelo CEP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e supervisora e membro da diretoria do NuPAS. Trabalha na área de Saúde Mental.

carga horária

	atividades semanais		atividades anuais		
	supervisão clínica	atendimento clínico	seminário teórico	curso breve	reunião temática ou debate
1 ano	1h	2h a 4h	36h	6h	4h

Obs.: o participante deverá compor carga horária total de 216 horas em um ano de participação; a participação é renovável anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

requisitos

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

início

as inscrições são contínuas

preço

matrícula
R\$ 280,00

dez mensalidades de R\$ 280,00**
alunos do CEP: dez mensalidades
de R\$ 240,00**

**Valor referente à mensalidade do Núcleo Psicanálise em Instituições, exceto Reuniões Temáticas.

SEMINÁRIOS CLÍNICOS

1º e 2º semestres

coordenação

**Ernesto Duvidovich
Walkiria Del Picchia Zanoni**

Por que é sempre o supervisionando quem apresenta o caso e não o supervisor?

A proposta desta atividade é inverter as posições do supervisor e do supervisionando, questionando-se a verticalidade que está implícita nesse ritual. Constatamos que analistas com uma mesma formação teórica e/ou institucional podem, na prática clínica, atuar de formas extremamente diferentes.

Os seminários são dirigidos a profissionais com experiência clínica, tendo como objetivo o aprimoramento da escuta e o amadurecimento de um estilo próprio. Os expositores são analistas experientes, docentes do CEP e convidados.

Trata-se de um diálogo sobre a experiência clínica de cada um por meio de um caso. Não se propõe um “estudo de caso” nos padrões clássicos, mas um “estudo da clínica do analista.”

O que se pretende privilegiar com essa metodologia é a problematização da clínica de cada analista e não enfatizar o caso clínico. Interessa-nos aproximar de suas questões cotidianas: suas prioridades, preocupações, problemas na clínica, enfim, questões que de fato permitam entender o trabalho do analista.

São três encontros com cada analista convidado. Nos dois primeiros, o analista convidado faz sua exposição de caso e discute com o grupo. No terceiro encontro, um membro voluntário do grupo apresenta um caso. Os supervisionandos são convidados a participar dessa experiência questionando preconceitos, dogmas e idealizações para enriquecer o descobrimento de suas próprias clínicas por meio dessas discussões.

dirigido

a profissionais com prática clínica, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise, dos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica e membros da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP

início 1º semestre

grupo de 4ª feira - **06 de fevereiro**
grupos de 6ª feira - **08 de fevereiro**
grupos de 2ª feira - **11 de fevereiro**
grupos de 3ª feira - **12 de fevereiro**
grupos de 5ª feira - **14 de fevereiro**

início 2º semestre

grupos de 6ª feira - **02 de agosto**
grupos de 2ª feira - **05 de agosto**
grupos de 3ª feira - **06 de agosto**
grupo de 4ª feira - **07 de agosto**
grupos de 5ª feira - **08 de agosto**

horários

grupos de 2ª feira - 15h30 às 17h; 17h30 às 19h; 19h às 20h30 **ou** 20h30 às 22h
grupos de 3ª feira - 15h30 às 17h **ou** 20h30 às 22h
grupo de 4ª feira - 15h30 às 17h
grupos de 5ª feira - 14h às 15h30; 19h às 20h30 **ou** 20h30 às 22h
grupos de 6ª feira - 9h às 10h30; 10h30 às 12h **ou** 14h às 15h30

duração

atividade contínua

preço

inscrição

R\$ 405,00

mensalidade

R\$ 405,00

alunos do CEP

R\$ 335,00

psicanalistas convidados

Adriana Grosman: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, coordenadora do grupo de leitura “Conflito: Mãe X Mulher”, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com a dissertação “Os Sentidos da Paixão: Um Estudo de Psicopatologia Fundamental”. Membro do Fórum do Campo Lacaniano-SP.

Adriana Meyer Gradin: atua como psicanalista em consultório particular, mestre em Psicologia Clínica na PUC/SP, no Núcleo de Método Psicanalítico, com a dissertação “Tédio e Apatia Como Sintomas: Manejos na Clínica Psicanalítica”. Publicou na Revista Brasileira de Psicanálise o artigo: “Tédio: Três Formas de Manifestação na Clínica Psicanalítica”. Autora do artigo “Novas Construções em Análise Perante o Vazio Psíquico: Para Além de 1937”.

Afonso C. Bissoli: psicanalista, especialista em coordenação de grupos pela Sociedade Brasileira de Grupos (SBDG), consultor organizacional para ONGs e coordenador do Núcleo de Psicoterapia e Clínica Peripatética do Instituto Construir.

Alessandra Cassia Leite Barbieri: psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, professora da COGAE da PUC-SP e do Departamento Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae, e membro do mesmo Departamento.

Alexandre Holtmann Pastore: graduado em Administração de Empresas pela FGV-SP, é praticante da Psicanálise, fez formação em Psicanálise no CEP e trabalha na Clínica de adolescentes e adultos.

Alice Beatriz Barretto Izique Bastos: psicanalista formada pelo Instituto de Pesquisas em Psicanálise (IPP), doutora em Psicologia da Educação pela USP, pesquisadora sênior do Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e Educação da USP (NUPPE). Autora dos livros “A Construção da Pessoa em Wallon e a Constituição do Sujeito em Lacan”, ed. Escuta, “Wallon e Vygotsky - Psicologia e Educação” e “Psicopedagogia Clínica e Institucional – Diagnóstico e Intervenção”, ambos da ed. Loyola.

Aline Eugênia Camargo: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Social pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP), membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e professora dos cursos de especialização “Psicossomática Psicanalítica: Corpo e Clínica Contemporânea” e “Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea” do mesmo Instituto. Autora do livro “Fobia”, ed. Casa do Psicólogo, e coorganizadora do livro “Figuras Clínicas do Feminino no Mal-Estar Contemporâneo”, ed. Escuta.

Amanda Teixeira Rizzo: psicanalista, psicóloga, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Corpo Freudiano - Escola de Psicanálise - Núcleo São Paulo, atuou como psicanalista e coordenadora técnica da Casa de Saúde Mental São João de Deus.

Amilton Pereira Aires Filho: psicanalista com formação pelo CEP e aperfeiçoamento pelo Instituto Sedes Sapientiae e participante das Formações Clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Ana Gebrim: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela USP e mestre em Sociologia pela Universidade Paris Diderot. Atua no Campos das Migrações e é supervisora do Grupo Veredas: Psicanálise e Imigração - USP.

Ana Maria Nascimento: psicanalista pelo CEP e formação em Psicanálise com Crianças. Atendimento em consultório particular de crianças, adolescentes e adultos. Propõe um diálogo principalmente com a posição subjetiva da criança e dos sintomas na infância.

Ana Paula Pires: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP, membro do Fórum do Campo Lacaniano São Paulo (FCL-SP), terapeuta de família pelo Instituto de Terapia Familiar de São Paulo (ITF-SP).

Andréa Carvalho: psicanalista, analista institucional e membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Integra a equipe técnica do Pró-Saúde da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), organizadora do livro “Psicanálise Entrevista”, ed. Estação Liberdade, e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Antonio Carlos Farjani: psicanalista, ex-professor das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), mestre em Psicologia do Escolar e do Desenvolvimento Humano pela USP e autor dos livros “Édipo Claudicante”, ed. Edicon, “A Linguagem dos Deuses”, ed. Mercury, “Psicanálise e Quantum”, ed. Plêiade, e “Mistérios da Lua. Uma Fábula Bíblica Escrita nas Estrelas”, ed. Hemus, entre outros.

Antonio Geraldo de Abreu Filho: psicólogo, psicanalista, mestre pelo IPUSP, doutor pelo Setor de Neurologia/Neurocirurgia da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM), membro efetivo do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, docente do Curso Fundamentos da Psicanálise e sua Prática Clínica, do mesmo Instituto, e do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Ex-coordenador do Projeto ABrELA, tutor pela Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica (ABRELA), da UNIFESP. Docente do curso Cuidados Integrativos (UNIFESP) e autor do livro “Escolha Profissional: Consciente e/ou Inconsciente?”, Vetor Editora.

Antonio Sérgio Gonçalves: educador e psicanalista, especialista em Farmacodependências pelo Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes (PROAD/UNIFESP), membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Educação (Psicologia e Educação) pela FEUSP e Supervisor Técnico da Associação Saúde da Família - ASF.

Arnaldo Dominguez de Oliveira: psicanalista, fundador do “PROJETO ETCÉTERA E TAL... Psicanálise e Sociedade” e conselheiro da Biblioteca Popular de Itaquaciara, D. Néldia, Itapeçerica da Serra.

Beatriz Viana Dória: psicanalista, membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e da Associação de Psicoterapia Psicanalítica (APP).

Berenice Laus de Carvalho: psicanalista, psicóloga, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Berta Hoffmann Azevedo: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro associado à Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Docente nos cursos "André Green e a Psicanálise Contemporânea", da SBPSP, e "Introdução à Psicanálise: Teoria e Clínica", da Santa Casa de São Paulo. Autora do livro "Crise Pseudoepiléptica", Coleção Clínica Psicanalítica, ed. Casa do Psicólogo.

Bruna Paola Zerbinatti: psicanalista, linguista, pós-doutoranda do Instituto de Psicologia da USP e membro filiado da SBPSP.

Camila Saboia: psicóloga, psicanalista, mestre e doutora em Psicopatologia e Psicanálise pela *Université Paris VII - Denis Diderot* e pós-doutora pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP). Professora convidada da Pós-Graduação do IPUSP e membro da CIPPA/França.

Camila Vergara Lopes Gomes Silva: psicanalista, psicóloga pela PUC-SP, especialista em Psicologia Clínica e em Psicanálise e Linguagem e Psicopatologia pela COGEAE da PUC-SP, possui formação psicanalítica pelo Espaço Psicanálise e é supervisora clínica.

Carina Braga: psicanalista, professora, coordenadora de Projetos no Núcleo de Psicanálise e Instituições do CEP e supervisora do Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS).

Carisa Almeida: psicanalista formada pelo CEP, psicanalista de crianças formada pelo Instituto Sedes Sapientiae e membro do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae.

Carlos Livieres: psicólogo pelo IPUSP, psicanalista com especialização pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, coordenador de grupos na instituição Projetos Terapêuticos e membro do Espaço Brasileiro de Estudos Psicanalíticos.

Carolina Escobar de Almeida

Prado: psicanalista. Formada em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP. Cursos Atualização Profissional em Psicologia aplicada à Nutrição pela UNIFESP - Departamento de Pediatria, Disciplina de Nutrologia. Colunista do Escutório, membro do Fórum do Campo Lacaniano - SP. Mestranda em Psicologia Clínica (IPUSP) e professora do Curso de Psicologia da Universidade de Mogi das Cruzes.

Christiane Deneno: psicanalista, especialista em atendimento de Crianças e Adolescentes pelo CEP. Pedagoga, especialista em Educação Especial pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e especialista em Antroposofia na Saúde pela Universidade de Sorocaba. Coordenadora Regional da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e docente e supervisora clínica no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Cláudia Mazur Lopes: psicanalista, doutoranda em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Subjetividade na PUC-SP, mestre em Psicologia Social pela PUC-SP. Atuou como apimoranda no Instituto da Criança - HCFMUSP, professora e supervisora na Universidade Ibirapuera.

Claudio César Montoto: psicanalista lacaniano, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, professor do Curso de Especialização em Semiótica Psicanalítica - Clínica da Cultura da COGEAE da PUC-SP e professor do Curso de Especialização em Cultura Material & Consumo na ECA-USP. É autor de vários livros, entre os quais "Ou o Amor Não Existe ou é Um Inevitável Equívoco", ed. Prelúdio, e "Amor. Metáfora Eterna", ed. Bluecom. Tem artigos publicados no Brasil, na Argentina, em Portugal e nos EUA.

Claudio E. M. Waks: psicólogo pela Universidade de Califórnia, *Berkeley* (USA), psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Laboratório de Psicopatologia Fundamental do Departamento de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP, membro efetivo do *International Association for Relational Psychoanalysis & Psychotherapy* (IARPP) e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Cristiana Rodrigues Rua: psicóloga e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP, especialista em Psicologia Hospitalar pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), membro do Projeto de Atendimento e Pesquisa em Psicossomática Psicanalítica da Clínica Psicológica do Instituto Sedes Sapientiae e do Departamento de Psicossomática Psicanalítica do mesmo Instituto. Professora convidada do Curso de Introdução à Psicossomática Psicanalítica no Instituto Sedes Sapientiae e coorganizadora da Coletânea "Psicanálise e Psicossomática - Casos Clínicos, Construções", ed. Escuta.

Cristina Keiko Inafuku de Merletti:

psicóloga, psicanalista, mestre e doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP). Sócia Membro do Lugar de Vida - Centro de Educação Terapêutica de São Paulo, docente Titular de Mestrado em Psicologia - Programa de Psicossomática e Desenvolvimento da Universidade Ibirapuera.

Daniel Hamer Roizman: psicólogo e mestre em Psicologia Social pela PUC-SP. Psicanalista de crianças, adolescentes e adultos, com experiência em hospitalares e consultório particular. Trabalha também como professor e supervisor universitário, além de ser membro do Corpo Freudiano Núcleo São Paulo e associado à Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA). Em 2017, publicou o livro "A Obesidade Não Toda: Ou Quando a Gordura Fala", ed. Escuta.

Daniel Migliani Vitorello: psicanalista, graduado em psicologia e filosofia. Doutor e pós-doutor em Psicologia Clínica pela USP e pela *Université Paris VII*. Autor dos livros "Mantenha Distância: O Imaginário Obsessivo de Nelson Rodrigues" e "Autenticidade do Psicanalista: entre Ferenczi e Lacan", ambos pela ed. Annablume.

Daniel Schor: psicanalista e acompanhante terapêutico (AT). Mestre e doutor em Psicologia pelo IPUSP. Coordenou por três anos o CAPS infanto-juvenil do município de Osasco e atua há dez anos na rede de atenção em saúde mental da Grande São Paulo. Foi docente da Universidade São Marcos. Autor do livro "Heranças Invisíveis do Abandono afetivo - um estudo psicanalítico sobre as dimensões da experiência traumática", publicado em 2017, pela ed. Blucher.

Daniele John: psicanalista especialista pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre em Estudos Psicanalíticos pela *Tavistock Clinic*, de Londres, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA) e professora do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae. Autora do livro "Reinventar a Vida - Narrativa e Ressignificação na Análise", ed. Ideias & Letras.

Danilo Marmo: psicólogo com especialização em Psicologia Clínica, psicanalista, docente do Curso de Formação em Psicanálise e membro do Conselho Editorial do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Participante do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Davi Berciano Flores: psicólogo, psicanalista, coordenador de grupos e terapeuta do Instituto de Pesquisa e Hospital-Dia "A CASA" formado em Clínica das Psicoses, pelo mesmo Instituto, e em Psicanálise pelo Instituto Sedes Sapientiae.

Débora Cordeiro de Andrade: psicanalista desde 2005 e culinária desde 2017. Idealizadora do Projeto Instigar: um convite à reflexão e transformação, sob uma perspectiva psicanalítica. Foi credenciada na Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP por 12 anos. Participou do NuPAS (Núcleo de Psicanálise e Ação Social). Fez Formação em Psicanálise no CEP, aperfeiçoamento em Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea no Instituto Sedes Sapientiae, e especialização em Administração de Empresas na FGV.

Denise Salomão Goldfajn: pós-doutoranda em Psicologia Clínica pela USP, doutora em Psicologia Clínica pela *Massachusetts School of Professional Psychology* (USA), membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ) e membro do *International Association of Relational Psychoanalysis and Psychotherapy*, (IARPP). Supervisora clínica e coordenadora do Projeto Pensamento Psicanalítico Latino-Americano (PPL) da Federação Psicanalítica da América Latina (Fepal). Atende em prática privada de adultos e crianças.

Edu Álvaro Manso Bastos: psicólogo, psicanalista, mestre pela Faculdade de Economia e Administração da USP (FEAUSP), supervisor em clínica e consultor em Cultura Organizacional. É o formulador do método e autor do livro "*Coaching Psicodinâmico Breve - A Psicanálise Aplicada ao Desenvolvimento de Gestores*".

Eduardo Amaral Lyra: psicanalista formado pelo CEP, economista especializado em Administração de Empresas, membro da equipe

de Triagem da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP. Atende, em seu consultório, adolescentes e adultos.

Eduardo Benzatti: antropólogo, psicanalista pelo CEP, doutor em Ciências Sociais (Antropologia) pela PUC-SP, professor (graduação) da ESPM-SP e de outras instituições de ensino superior (pós-graduação) na cidade de São Paulo.

Elcio Gonçalves de Oliveira Filho: psicanalista, psicólogo clínico, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, coordenador de Seminários teóricos, teórico-clínicos e clínicos do GTEP (Grupo de Transmissão e Estudos de Psicanálise), colaborador da Revista *Percurso* e membro do Grupo de Pesquisa e Intervenção "Psicanálise e Contemporaneidade".

Eliete Ramos: psicanalista pelo CEP, especialista em Dependência Química, com formações anteriores em Terapia Familiar Sistêmica pelo Instituto de Terapia Familiar de São Paulo (ITFSP) e Serviço Social pela FMUSP. Membro participante do Grupo de Estudos Freudiano com a didata Maria da Penha Zabani Lanzoni da SBPSP. Supervisora clínica, organizadora de Grupo de Estudos sobre teoria Winnicotiana. Didata de Seminários Breves Anuais sobre Dependência Química. Trabalha em consultório particular atendendo adolescentes, adultos e grupos.

Elma Auday Bichara Izai: psicóloga, psicanalista formada pela Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro, tendo exercido através desta Instituição as funções de Docência e Didática. Professora de Psicossomática do Curso de Pós-Graduação de Ginecologia e Obstetria da Santa Casa de Mato Grosso do Sul, diretora científica do Instituto de Psicoterapia e Cultura de Nova Friburgo. Trabalha em clínica psicoterápica e psicanalítica há 40 anos. Vários trabalhos científicos apresentados em congressos nacionais e internacionais, quatro livros publicados: "Minhas Mulheres", ed. Taurus, "Pequenas Histórias dos Homens das Minhas Mulheres", ed. Escrituras, "Gordas e Gostasas", ed. Garamond e "Falando Francamente".

Elizeth Andrade de Oliveira: psicóloga e psicanalista.

Emília Estivalet Broide: psicanalista. Doutora em Psicologia Social pela PUC-SP, mestre em Saúde Pública pela USP. Professora do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, consultora e supervisora na área da Saúde e Assistência Social. Integrante do Laboratório de Psicanálise, Sociedade e Política da USP e membro da APOA. Autora do livro "A Supervisão como Interrogante da Práxis Analítica: Desejo de Analista e a Transmissão da Psicanálise", e coautora dos livros: "A Psicanálise em Situações Sociais Críticas: Metodologia Clínica e Intervenções", ambos pela ed. Escuta, "Pode Pá: Uma Nova Abordagem na Aplicação de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto", Ateliê editorial, "População de Rua: Pesquisa Social Participativa", Juruá editora, além de diversos artigos na área.

Enrique Mandelbaum: psicanalista, doutor pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) e autor do livro "Franz Kafka: Um Judaísmo na Ponte do Impossível", ed. Perspectiva.

Ernesto Duidovich: psicanalista, analista institucional, diretor do CEP, fundador e diretor-presidente da ONG NuPAS, organizador dos livros “Maternagem - Uma Intervenção Preventiva em Saúde”, ed. Casa do Psicólogo, “A Supervisão na Clínica Psicanalítica”, Via Lettera Editora, e “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise”, ed. Zagodoni.

Felipe Ferreira De Nichile: psicanalista formado pelo CEP, docente e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise no CEP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro filiado ao Instituto Durval Marcondes da SBSPS.

Felipe Lessa da Fonseca: psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (LASAMEC-USP), professor no Instituto Language, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Gabriel Binkowski: psicanalista, pós-doutorando no PPG de Psicologia Clínica da USP (2017-2019). Membro do Laboratório Psicanálise, Política e Sociedade (USP). Pesquisador ligado à *Unité de Recherche Psychogénèse et Psychopathologie* (Sorbonne Paris Cité). Doutor em Psicologia pela *Université Paris 13 Sorbonne Paris Cité* (2015). Mestre em Clínica Transcultural pela *Université Paris 13 SPC* (2011).

Gabriela Malzyner: psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro efetivo da Clínica de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (CEPPAN), membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Glauca Nagem de Souza: psicóloga, psicanalista, AME da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil), do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP) e artista plástica.

Gustavo Dean Gomes: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica - Núcleo de Psicanálise e Formações da Cultura pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Isabel Cristina Gomes: livre-docente e professora titular do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da USP (IPUSP). Coordenadora do Laboratório de Casal e Família: Clínica e Estudos Psicossociais do IPUSP. Membro associado da Associação Internacional de Psicanálise de Casal e Família (AIPCF) e membro fundador da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF). Autora de diversos artigos e livros, entre eles “Atendimento Psicanalítico de Família”; “Diálogos Psicanalíticos Sobre Família e Casal”, ambos da ed. Zagodoni.

João Ezequiel Grecco: psicanalista, professor e supervisor do Centro Universitário Anhanguera de Santo André, doutor em Psicologia Social pela PUC-SP, pós-doutorando no IPUSP e membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

João Paulo F. Barretta: psicanalista, mestre em Filosofia pela PUC-SP, doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com pós-doutorado em Filosofia pela UNICAMP. Supervisor do Ambulatório

de Transtornos Somatoformes do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP. Professor do curso de especialização “Conceitos Fundamentais da Psicanálise em Freud, Klein, Lacan e Winnicott”, do Núcleo de Psicanálise.

José Izai: médico, psiquiatra pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB-RJ), membro titular da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), psicanalista pela Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro, membro, docente e didata, psicoterapeuta de grupo pela Sociedade Psicanalítica Grádiva do Rio de Janeiro (SPAG-RJ), ex-professor associado de Ginecologia Psicossomática da Escola Médica da Pós-Graduação da PUC-RJ, homeopata pelo Instituto Hahnemanniano do Brasil, práticas clínicas nas especialidades.

Júlia Catani: psicóloga e psicanalista. Membro do Grupo de Estudos Brasileiros de Sándor Ferenczi. Doutora e Mestre pelo Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da USP (IPUSP). Atua em consultório e junto ao Ambulatório de Transtornos Somatoformes (SOMA) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (IPq-HCFMUSP). Autora do livro “Sofrimentos Psíquicos: As Lutas Científicas da Psicanálise e da Psiquiatria pela Nomeação, Diagnóstico e Tratamento”, ed. Zagodoni.

Karin de Paula: é praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros “Sem? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise”, ed. Casa do Psicólogo, “Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise”, ed. Escuta, “Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste”, no livro: “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise” e “Clínica Psicanalítica das Neuroses”, Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, entre vários outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise.

Laerte de Paula: psicanalista, acompanhante terapêutico (AT) e mestre em Psicologia Clínica pelo Laboratório de Psicopatologia Fundamental da PUC-SP. Coordenador do Setor de Triagem do CEP e coordenador-assistente da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP.

Leandro Alves Rodrigues dos Santos: psicanalista, pós-doutorado em Psicologia Social pela PUC-SP, com doutorado em Psicologia Clínica e mestrado em Psicologia Escolar, ambos pela USP. Exerceu a docência universitária em nível de graduação e pós-graduação em Psicologia e, atualmente, se dedica a organizar e participar de eventos no campo “psi” com temas ligados ao cotidiano da clínica psicanalítica, atividade desenvolvida e praticada regularmente por mais de duas décadas em consultório particular.

Leida Marques Pereira Vicente: psicóloga, psicanalista, pós-graduada em Recursos Humanos-MBA pela FIA-USP, com especialização em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Leonardo Beni Tkacz: psicanalista. Membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA). Mestre em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP). Supervisor e coordenador de grupos de estudos psicanalíticos. Co-curador do ciclo de debates sobre "Figuras da Alteridade: cinema israelense e árabe" e autor de artigos: Psicanálise e Cinema.

Lélia Reis: psicanalista, formada em Psicologia pela UNESP-Assis, mestre pela FMRPUSP, doutora pela FFCLRPUSP e pós-doutorado pela UNIFESP. Pesquisadora de Gênero e Saúde Coletiva, autora de artigos e intervenções na área social e em saúde coletiva.

Lia Pitliuk: psicanalista e supervisora de atendimento clínico em Psicanálise. Membro dos Departamentos de Psicanálise e de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae, onde é professora do Curso Psicanálise com Crianças e coordenadora do Grupo de Estudos "A Perspectiva Relacional em Psicanálise". Professora no Curso de Pós-Graduação em Psicanálise na Perinatalidade e Parentalidade do Instituto Gerar, assim como de minicurso sobre Winnicott neste mesmo instituto. Autora de artigos e capítulos de livros, entre eles, "Modos de Ser: Composto com Espinosa e Rodolfo, em Psicossoma III - Interfaces da Psicossomática", "Um Mal-Estar no Feminino: Contribuição ao Estudo sobre o 'Não Querer se Analisar', em Interlocuções Sobre o Feminino na Clínica, na Teoria, na Cultura", ed. Escuta, "Rabiscos em Transferência: A Figurabilidade na Clínica Psicanalítica", Revista Percurso.

Ligia Paula Silber Rabinovitch: historiadora, psicanalista, membro e ex-coordenadora geral do Departamento Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae (2015 a 2018). Analista do Grupo Acesso - Estudos, Intervenções e Pesquisa Sobre Adoção da Clínica Psicológica do mesmo Instituto (2006 a 2016). Coautora do livro "Laços e Rupturas - Leituras Psicanalíticas sobre Adoção e o Acolhimento Institucional", ed. Escuta.

Lisette Weissmann: psicanalista, formada em Psicologia e Línguas, especialista em Psicanálise dos Vínculos, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutora em Psicologia Social pela USP, membro fundadora da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF), membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e participante do Projeto Ponte no mesmo Instituto, supervisora da *Asociación Uruguaya de Psicoterapia Psicoanalítica* (AUDEPP) e membro fundadora da *Asociación Uruguaya de las Configuraciones Vinculares* (AUPCV). Autora do livro "Famílias Monoparentais", ed. Casa do Psicólogo, "Atendimento Psicanalítico de Família" com Isabel Cristina Gomes e colaboradores, ed. Zagodoni, "Interculturalidade nos Vínculos Familiares", ed. Blucher (no prelo), e de vários artigos.

Livia Santiago Moreira: psicanalista, doutoranda em História e Teoria Literária (UNICAMP), mestre em Psicologia Clínica (USP), psicóloga e especialista em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Lucas Charafeddine Bulamah: psicanalista, psicólogo e membro do *psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP*. Mestre e doutorando em Psicologia Clínica

no IPUSP. Autor do livro "História de Uma Regra Não Escrita: A Proscrição da Homossexualidade Masculina no Movimento Psicanalítico", ed. Annablume.

Lúcia Helena Rodrigues Navarro: psicanalista, psicóloga, coordenadora do Espaço Sergipe Arte e Cultura, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Especialização em Fundamentos Filosóficos da Psicologia e Psicanálise pelo Cle-UNICAMP, mestre em Psicologia pela USP, formação em Psicanálise no Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae.

Luciana Pires: psicanalista, especialização em Psicanálise com crianças, adolescentes e famílias pela *Tavistock Clinic*, mestre e doutora pelo IPUSP, autora do livro "Do Silêncio ao Eco: Autismo e Clínica Psicanalítica", ed. Fapesp-Edusp.

Luiz Eduardo de Vasconcelos Moreira: psicanalista, doutorando em Psicologia Clínica pela USP, onde cursou Psicologia e defendeu mestrado em Psicologia Social. Membro do *psiA - Laboratório de Pesquisa e Intervenções em Psicanálise do PSC-IPUSP* e do Instituto Vox de Pesquisa em Psicanálise. Professor da UNIAN.

Mania Deweik: psicóloga, psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro da Comissão Editorial da Revista Percurso, professora e supervisora do Curso de Psicopatologia Contemporânea e Clínica Psicanalítica do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae.

Marcelo Francisco de Mello: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e doutorando do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e professor convidado do Curso de Especialização em Psicologia Clínica da Faculdade Santo André em Porto Velho – RO.

Marcelo Lábaki Agostinho: psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP, psicólogo do Serviço de Orientação Profissional do IPUSP no Departamento de Psicologia Social e do Trabalho. Psicanalista em formação no Instituto Sedes Sapientiae. Atua em consultório particular atendendo crianças, adolescentes, adultos e famílias.

Marcelo Soares da Cruz: psicanalista, doutor e mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP, pesquisador do Laboratório de Saúde Mental e Psicologia Clínica Social IPUSP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, coordenador do Projeto Encontros Terapêuticos em Saúde Mental APOIAR-IPUSP. Pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP, pós-graduado em Dependência Química pela UNIFESP, aperfeiçoamento em *Transference-Focused Psychotherapy/Personality Disorders Institute/Weill Medical College of Cornell University*-NY, professor e coordenador do Curso Drogas, Dependência e Autonomia: O Barato no Divã e professor do Curso Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea do Departamento de

Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Professor do CRR-UFSCar e coordenador do Curso de Acompanhamento Terapêutico da equipe HabitAT.

Márcio Alexandre Rocha: psicólogo, psicanalista, supervisor institucional, supervisor do CAPS Infante Juvenil da Estância Turística de Ribeirão Pires e membro participante de grupo de estudos no Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Marcos Vinícius Brunhari: psicanalista. Doutor em Psicologia Clínica pela USP (IPUSP). Editor-chefe da Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar. Autor do livro “Suicídio - Um Enigma Para a Psicanálise” (2017), ed. Juruá.

Maria Angélica Capozzi: psicanalista, analista familiar, hospitalar e institucional. Supervisora clínica com formação pelo CEP, pelo Instituto Sedes Sapientiae e Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Formada em Arte e Filosofia pela USP.

Maria Cristina Barbeta Mileo: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professora e supervisora clínica no Curso de Psicologia Clínica da Universidade Anhembí Morumbi.

Maria da Graça Barreto Baraldi: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Atualmente faz parte dos Grupos de Trabalho “Casos Clínicos de Freud, acompanhados de comentários de Lacan” e “Conflito: Mãe X Mulher”, ambos do Departamento de Psicanálise do Sedes Sapientiae. Coautora do artigo “Reflexões Sobre a Interdição do Incesto Perante as Novas Formas de Procriação”, publicado no livro “Interlocução Sobre o Feminino na Clínica, na Teoria, na Cultura”, ed. Escuta.

Maria das Graças Ramos Del Corso: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Corpo Freudiano Escola de Psicanálise Núcleo - São Paulo e autora de diversos artigos.

Maria Livia Tourinho Moretto: psicanalista, professora do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da USP (IPUSP). Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do IPUSP. Coordenadora do Laboratório de Pesquisa “Psicanálise, Saúde e Instituição” do IPUSP, e Presidente da Comissão de Pesquisa do IPUSP. Editora-Chefe da Revista Psicologia USP, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar, membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo, onde coordena a Rede de Pesquisa “Psicanálise e Saúde Pública”. Membro do Grupo de Trabalho “Psicanálise, Política e Clínica” da Associação Nacional de Pesquisas e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP).

Maria Lucia de Souza Campos Paiva: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pelo IPUSP e membro do Conselho Administrativo da Associação Internacional Psicanalítica de Casal e Família. Atua em consultório particular, atendendo casos individuais, casais e famílias.

Marianna Schontag: psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marta Oddone: psicanalista com formação pelo CEP, coordenadora regional e membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP, docente e supervisora clínica no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Maurício Castejón Hermann: psicanalista, acompanhante terapêutico (AT), supervisor clínico, doutor em Psicologia Clínica pelo IPUSP e diretor do Attenda - Transmissão e Clínica em AT e Psicanálise. Autor do livro “Acompanhamento Terapêutico e Psicose: articulador do Real, Simbólico e Imaginário”, ed. Metodista, traduzido para o espanhol pela Editora Letra Viva (Buenos Aires), e autor de artigos sobre a Clínica Psicanalítica, também sobre AT.

Mônica de Camargo: psicanalista, psicóloga do Serviço Psicossocial Clínico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, especialista clínica pelo CRP-SP com formação em Psicanálise pelo CEP, especialista em Psicologia Forense pela Faculdade Unyleya - wPós.

Mônica J. F. Saliby: psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro filiado do Instituto de Psicanálise da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP), aprimoramento em Saúde Pública – USP e especialização em Observação de Bebês – Instituto Mãe-Bebê-Família.

Monica Seincman: psicanalista, linguista, pós-graduada pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-graduada em Finanças pela FGV-SP, supervisora da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Natália Alves Barbieri: psicanalista, mestre e doutora em Saúde Coletiva pela UNIFESP-EPM. Coordena grupos de estudos e de supervisão sobre a Clínica do Envelhecimento e coordena o Apoio Psicológico da Escola da Cidade. Organizadora do livro “Travessias do Tempo: Acompanhamento Terapêutico no Envelhecimento”, ed. Casa do Psicólogo.

Nelson Cristini Júnior: psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Newton Duarte Molon: historiador formado pela USP, mestre em Comunicação na Contemporaneidade e doutorando em Psicologia Social. Psicanalista com formação pelo CEP, professor universitário e autor de diversos livros e artigos. Desenvolve Pesquisas no Campo das Representações Sociais e dirige o Blog Convite à Psicanálise.

Patrícia Bouças Aparecido: psicanalista, psicóloga, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, supervisora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses do CEP e supervisora clínica/institucional do SEAS Adulto/Infanto-juvenil - Butantã.

Patrícia de Camargo Penteado: psicóloga, psicanalista e terapeuta do Instituto de Desenvolvimento e Pesquisa em Saúde Mental e Psicossocial "A CASA", coordenadora da Clínica de Atendimento Ambulatorial e do Aprimoramento no Tratamento das Psicoses no mesmo Instituto, membro do Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e Subjetividade da Clínica Lacaniana de Pesquisas em Psicanálise (Clipp).

Patricia Gipsztein Jacobsohn: psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, especialista em Psicoterapia Psicodinâmica da Pré-Adolescência e Adolescência pelo Instituto Sedes Sapientiae, membro efetivo da Clínica de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (CEPPAN) e membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae.

Paulo Beer: psicanalista, mestre e doutorando em Psicologia Social no Instituto de Psicologia da USP (IPUSP). Membro do Laboratório de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise (LATESFIP-USP), e da *Société Internationale de Philosophie et Psychanalyse* (SIPP-ISPP). Autor de "Psicanálise e Ciência: Um Debate Necessário", ed. Blucher.

Pedro Seincman: psicanalista, mestre em Psicologia Social pela PUC-SP, membro do Laboratório Psicanálise e Sociedade (USP) e supervisor no Grupo Veredas: Psicanálise e Migração (USP). Autor do livro "Rede Transferencial e Clínica Migrante: Psicanálise em Urgência Social", ed. Escuta.

Ricardo Radin Bueno: psicanalista e mestre em Filosofia pela PUC-SP.

Ricardo Telles de Deus: psicanalista, pós-doutorando em Psicologia Clínica na PUC-SP, doutor em Psicologia como Profissão e Ciência (PUC-Campinas), mestre em Psicologia Clínica (PUC-SP), pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP, graduado em Psicologia (Mackenzie), docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e do Curso de Formação do Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW).

Roberto Girola: psicanalista, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela Universidade São Marcos, licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) e pela *Facoltà Interregionale di Torino e Milano* e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade do Latrão (Roma). Autor dos livros "A Psicanálise Cura? Uma Introdução à Teoria Psicanalítica" e "Perguntas a um Psicanalista", ambos da editora Ideias & Letras. Atuou, por 20 anos, como editor e consultor editorial de várias editoras e participou, por dois anos, do Prêmio Jabuti como jurado.

Rodrigo Veinert: psicanalista, coordenador da equipe de Acompanhamento Terapêutico do Instituto de Pesquisa e Hospital-Dia "A CASA".

Membro da equipe clínica dos Projetos Terapêuticos e autor do livro "Textos, Tecidos e Tessituras no Acompanhamento Terapêutico", ed. Hucitec.

Rogéria Neubauer: psicanalista, atriz e educadora corporal. Iniciou sua formação acadêmica em Educação Física na FEFISA - Santo André-SP. Fez Artes Cênicas no Teatro Escola Macaúma. Inaugurou sua formação em Psicanálise no CEP e aperfeiçoou-se em Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea no Instituto Sedes Sapientiae. É formanda no Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW). É integrante da equipe multidisciplinar do Instituto de Pesquisa e Hospital-Dia "A CASA", como psicoterapeuta, e coordena o grupo do corpo Louco-motiva do mesmo instituto. Atende em consultório particular.

Rosângela Pereira da Fonseca: psicóloga e psicanalista, especialização em Psicologia Hospitalar pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e especialização em Psicossomática Psicanalítica pelo Instituto Sedes Sapientiae. Membro fundador do Projeto de Atendimento e Pesquisa em Psicossomática da Clínica do Instituto Sedes Sapientiae. Experiência em instituições hospitalares e em Saúde Mental no modelo CAPS.

Sandra Regina Rodrigues da Silva: psicanalista, psicóloga e advogada. Tem especialização em Psicologia Clínica e formação em Atendimento com Crianças pelo CEP. Cofundadora do Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS). Membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e da equipe de Triagem do CEP. Supervisora clínica e participante do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Sérgio Máscoli: psicólogo pela Faculdade Paulistana, filósofo pelo Claretiano Faculdades, mestre em Psicologia pela Universidade São Marcos, psicanalista pelo CEP, sexólogo pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e formado para o Magistério Superior pela Universidade Paulista (UNIP). Atua como professor Universitário e como analista e supervisor em clínica privada.

Sergio Telles: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde coordena o grupo "Psicanálise e Cultura", e faz parte do corpo editorial da Revista *Percurso*. Colabora na grande imprensa e é autor, entre outros, de "Fragmentos Clínicos de Psicanálise" e "O Psicanalista Vai ao Cinema", ed. Casa do Psicólogo, e "Posto de Observação - Reverberações Psicanalíticas sobre o Cotidiano, Arte e Literatura", ed. Blucher.

Sergio Zlotnick: psicoterapeuta e psicanalista. Pós-doutor em Psicanálise pelo IPUSP, pesquisador dos diálogos entre as Construções Freudianas e o Campo das Artes, colaborador e colonista da SP Escola de Teatro - Centro de Formação das Artes do Palco, professor convidado em debates sobre o tema Freud/Artes Cênicas em diversas instituições: SESC, Casa do Saber, MAM, UNIBES Cultural. Autor do livro de ficção "Baleiazzzul", pela ed. Hedra, 2013, e também dos livros teórico-clínicos "Gestalt Terapia e Transferência", ed. Zagodoni, e "A Metapsicologia da Atenção Flutuante", ed. Giostri, ambos lançados

em 2017, além de artigos em revistas de Psicanálise e de teatro. Integra o Coletivo Cia os Zzzlots, com experimentações teatrais em festivais, oficinas e cinco temporadas de peças inéditas pelos palcos da cidade de São Paulo.

Silvana de Lourdes Grimaldi Martani Du

Pasquier Nunes: psicóloga formada pela UNIP, psicanalista com formação pelo CEP, especialização em Psicologia Clínica e Hospitalar. Psicologia clínica e hospitalar da Clínica de Endocrinologia e Metabolologia e da Clínica de Ortopedia e Artroscopia do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, nas quais promove o atendimento psicoterápico e faz o acompanhamento de pacientes ambulatoriais e internados com transtornos alimentares, distúrbios glandulares, diabetes e traumas. Docente da Residência Médica em Endocrinologia do Hospital Real Beneficência Portuguesa de São Paulo e é autora de diversas publicações, tais como livros e artigos.

Silvia Brasileiro: psicóloga, psicanalista, doutora em Ciências pela USP, coordenadora do Programa de Atenção à Mulher Dependente Química (PROMUD) do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP. Membro efetivo do Núcleo de Estudos em Saúde Mental e Psicanálise das Configurações Vinculares (NESME) e sócia-fundadora da Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre Drogas (ABRAMD).

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva: psicóloga, psicanalista, supervisora clínica, analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e especificidades da clínica com dependentes químicos. É, também, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Sueli Pinto Minatti: é psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professora e supervisora em cursos de especialização do Hospital Albert Einstein e coautora dos livros: "O Psicanalista: na Instituição, na Clínica, no Laço Social, na Arte"; Toro editora, "A Saúde Mental na Atenção à Criança e ao Adolescente: os Desafios da Prática Pediátrica"; Atheneu editora, e "Manual da Residência dos Cuidados Paliativos - Abordagem Multidisciplinar"; Manole editora.

Sueli Zalkind: psicanalista com formação pelo CEP e aperfeiçoamento pelo Instituto Sedes Sapientiae, bacharel em Economia pela UNICAMP, mestre em Economia pela FGV-SP com especialização pela *Copenhagen Business School* e *Stockholm School of Economics*, membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e participante das Formações Clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Tiago Corbisier Matheus: é psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, professor do Curso de Administração Pública e pesquisador do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo (CEAPG) da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP).

Tomás Bonomi: psicanalista e acompanhante terapêutico (AT). Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Fez Capacitação em Psicoterapia no Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas. Trabalha no Instituto "A CASA" e atende em consultório particular.

Vania Prata Lacerda de Oliveira: psicóloga formada pela Universidade Metodista, psicanalista formada pelo CEP, membro do Projeto Ponte no Instituto Sedes Sapientiae e faz parte do Instituto Sedes Sapientiae, onde coordena um grupo de atendimento psicanalítico para imigrantes.

Veridiana Fraguas: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae.

Wilma Arantes Carvalho: psicóloga, psicanalista, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Atualmente, faz parte dos Grupos de Trabalho "Psicanálise e Cultura" e "Grupo de Leitura - Estudos Sobre a Obra de Winnicott", ambos do Departamento de Psicanálise do mesmo Instituto.

Viviana Senra Venosa: é psicanalista em consultório particular, onde atende, oferece supervisão e grupos de estudo. Fez formação pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e, hoje, segue seu percurso pelo Fórum do Campo Lacaniano, além de participar de vários outros grupos de pesquisa de Psicanálise de orientação lacaniana. Graduou-se e concluiu o mestrado pelo Instituto de Psicologia da USP, com a dissertação "O Ato de Cortar-se: Uma Investigação Psicanalítica". Especializou-se em Transtornos Alimentares pelo Proata/Unifesp-EPM, onde trabalhou por oito anos como profissional da equipe ambulatorial.

Walkiria Del Picchia Zanoni: psicanalista, supervisora institucional e diretora do CEP.

Walkyria Coutinho Spinelli: psicanalista com formação em psicanálise pelo CEP, e Psicologia pela UNIP, com especialização em Psicologia Clínica. Atuação no Núcleo de Psicanálise e Ação Social - NuPAS como vice-presidente, supervisora, coordenadora de projetos e coordenadora de grupos. É supervisora da equipe de psicanalista do Centro de Atendimento e Apoio à Vítima - Cravi, no Fórum de São Paulo.

Wilson Franco: psicanalista, mestre e doutor em Psicologia pelo IPUSP, membro do psIA - Laboratório de Pesquisa e Intervenções em Psicanálise do PSC-IPUSP e autor do livro "Autorização e Angústia de Influência em Winnicott"; ed. Casa do Psicólogo.

- Perspectivas sobre o brincar na situação analisante com crianças
- Organização subjetiva nas Psicoses
- Lacaniana (uma clínica psicanalítica)
- Impasses da transferência e a posição do psicanalista perante as novas tecnologias de fabricação da “verdade”
- André Green: O pensamento clínico e a Psicanálise contemporânea
- Introdução à Obra de D. W. Winnicott
- Coordenando grupos
- Françoise Dolto e Joyce McDougall: posições teórico-clínicas
- Detecção do sofrimento psíquico: inscrições e temporalidades
- Um divã para o casal e a família
- Diagnóstico em Psicanálise: uma questão de sintomas ou de estrutura?
- Melanie Klein – A potência da metapsicologia kleiniana a partir do legado de Freud: desdobramentos, evolução e a influência na Psicanálise contemporânea
- Práticas democráticas e ações locais
- Lendo *Holding e Interpretação: fragmento de uma análise*
- A clínica psicanalítica diante da medicalização da infância: escuta e manejo
- Outro laço social nas psicoses: in(ter)venções possíveis
- Lacan implica!

SEMINÁRIOS TEÓRICOS

1º e 2º semestres

PERSPECTIVAS SOBRE O BRINCAR NA SITUAÇÃO ANALISANTE COM CRIANÇAS

segundas-feiras | 18h às 20h | **início 18/03**

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado

Gabriela Malzyner

docente

Eduardo Fraga de Almeida Prado

graduado em Direito e Psicologia, tem formação em Psicanálise pelo CEP e formação em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP, em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e em Dependência Química pela USP. Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Professor do Curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

O lúdico é uma importante forma de comunicação da criança a respeito de seu mal-estar na situação analisante. Nesse sentido, escutar, compreender e, por vezes, traduzir esta linguagem é fundamental para aquele que exerce a prática clínica com crianças. Partindo-se do pressuposto de que teoria e técnica são aspectos indissociados de uma *práxis* ética, o presente seminário tem por objetivos promover a leitura diacrônica e a reflexão crítica da teoria da técnica do brincar em Melanie Klein e Donald Winnicott, destacando possíveis ressonâncias e dissonâncias nas concepções dos autores.

programa

As aulas buscarão contemplar os tópicos discriminados no cronograma:

1. Apresentação do curso; relação lúdico e cultura; as bases do brincar em Freud
2. Melanie Klein: bases metapsicológicas para compreensão do brincar
3. Equação simbólica e simbolização
4. Natureza e função da fantasia inconsciente
5. O brincar na situação analisante
6. Donald Winnicott: bases metapsicológicas para a compreensão do brincar
7. Criatividade, espaço potencial e fenômenos transicionais
8. Da relação ao uso do objeto
9. O brincar na situação analisante

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

18 e 25 de março; 01, 08, 15, 22 e 29 de abril e 06 e 13 de maio

preço

três mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 370,00

ORGANIZAÇÃO SUBJETIVA NAS PSICOSES

segundas-feiras | 20h às 22h | **início 18/03**

docentes

José Waldemar Thiesen Turna

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, coordenador do Núcleo Psicanálise e Psicoses do CEP, professor dos seminários sobre A Clínica das Psicoses e supervisor clínico de Serviços de Atendimento Especiais (CRAS, SEAS e Abrigo Infantil), no Município de São Paulo.

Nelson Cristini Júnior

psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

O seminário pretende apresentar os fundamentos da posição de trabalho do psicanalista diante dos modos de organização subjetiva que as psicoses nos apresentam na clínica, distintos das demais estruturas clínicas.

Freud nos conduz a uma leitura rigorosa e crítica do fenômeno da psicose em seus dois textos fundamentais dedicados ao tema (“Neurose e Psicose” e “A Perda da Realidade na Neurose e na Psicose”).

Piera Aulagnier, com os mesmos rigor e crítica, aprofunda em seu texto “Observações Sobre a Estrutura Psicótica” a concepção das relações necessárias (porém nunca suficientes) para o surgimento defensivo que conhecemos como o fenômeno psicótico.

programa

1. A loucura é marca distintiva das psicoses?
2. A constituição subjetiva e seus operadores
3. Perda da realidade em Psicanálise
4. Forclusão e recalque como defesas psíquicas
5. Relações entre as instâncias psíquicas e suas consequências subjetivas
6. Considerações sobre os mitos de origem no sujeito psicótico
7. O surgimento defensivo do delírio
8. O fenômeno psicótico e suas reverberações na escuta
9. Observações sobre a estrutura psicótica

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

18 e 25 de março; 01, 08, 15, 22 e 29 de abril e 06 e 13 de maio

preço

três mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 370,00

LACANIANA (UMA CLÍNICA PSICANALÍTICA)

sextas-feiras | 15h30 às 17h30 | **início 12/04**

docente

Arnaldo Dominguez de Oliveira

psicanalista, fundador do “PROJETO ETCÉTERA E TAL... Psicanálise e Sociedade” e conselheiro da Biblioteca Popular de Itaquaciara, D. Nélide, Itapeçerica da Serra.

Jacques Lacan emprestou ao *cogito* cartesiano (e, em consequência, ao freudiano) o já celebre pensamento: “penso onde não sou, portanto sou onde não penso”, demonstrando como o lugar da verdade deixou de ser o “Eu” do moderno antropocentrismo.

Situava assim um novo objeto da existência, o Inconsciente, que está (definitivamente) “estruturado como uma linguagem” nas trocas intersubjetivas.

“Esta metáfora – uso comum da linguagem como a troca de uma moeda... passada de mão em mão em silêncio – basta para nos lembrar que a fala, mesmo no auge de sua usura, preserva seu valor de tésseira”. (Escritos: função e campo da fala e da linguagem).

programa

Trabalharemos, ao longo de nove encontros, os seguintes assuntos:

1. O Desejo (Santo Agostinho, Hegel, Freud e Lacan)
2. O conceito de Representação – Da *Vorstellungs-Repräsentanz* ao Significante
3. A Estrutura do Inconsciente (processos metafórico e metonímico) – O Simbólico
4. Elementos de linguística estrutural. (Saussure). A primazia do significante
5. A metáfora paterna, estrutura da subjetividade. (Não-tolos erram)
6. “*Wo es war, soll ich werden*”: O estádio do espelho: O Imaginário

7. “*Il n’y a pas de rapport sexuel*”, Seminário XVIII. A impossibilidade de aceder ao desejo. (Todos os filhos têm de aceitar as interdições pelo viés do patronímico sem tornar-se dependentes dos “caprichos do pai”, fixados numa obediência ao ideal paterno)
8. O Tempo lógico e a asserção de certeza antecipada. A Psicanálise inscreve seu processo no tempo
9. O Nó borromeu, 1972, *Ou Pire*; e Do sintoma ao *sinthoma*, Seminário XXIII. O Real

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

12 e 26 de abril; 03, 10, 17, 24 e 31 de maio e 07 e 14 de junho

preço

três mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 370,00

IMPASSES DA TRANSFERÊNCIA E A POSIÇÃO DO PSICANALISTA PERANTE AS NOVAS TECNOLOGIAS DE FABRICAÇÃO DA “VERDADE”

sábados | 9h às 12h | **início 13/04**

docente

Alfredo Jerusalinsky

psicanalista, mestre em Psicologia Clínica e doutor em Psicologia da Educação e Desenvolvimento Humano, membro da *Association Lacanienne Internationale* e Presidente Honorário de la *Fundación Para el Estudio de los Problemas de la Infância* (FEPI), Centro Doutora Lydia Coriat.

programa

1. Como funcionam os três registros (RSI) no sujeito contemporâneo e suas consequências para a formação do *sinthoma*
2. Esquema da evolução do conceito de transferência na teoria psicanalítica e sua determinação da posição do psicanalista. O sujeito suposto saber hoje
3. Novas interfaces entre Psicanálise e Medicina e entre Psicanálise e Psicologia. A construção de tecnologias de decapitação do sujeito e sua redução à mecânica do organismo ou bem sua ressignificação no campo do sujeito, a palavra e o discurso
4. A decadência do modelo industrial na escola contemporânea e a fabricação de uma psicopatologia *Ad hoc*: classificar, segregar, educar para não ser sujeito. O que há de “sujeito do inconsciente” nas inovadoras experiências escolares no sistema educacional da Finlândia?

5. Quais são os momentos, métodos e formas de intervenção do psicanalista perante um discurso que estabelece seu poder mediante a fragmentação das redes discursivas, atacando os enlaces entre o real, o simbólico e o imaginário, opondo o sujeito contra seu próprio inconsciente. O tempo lógico. Advertir o sujeito antes dele ser capturado na rede classificatória exige uma mudança de paradigma no saber psicanalítico: [conhecer antes – saber depois]. A partir disso, é possível uma intervenção psicanalítica no campo da prevenção em saúde mental? É possível a detecção precoce do risco psíquico (sabendo antecipadamente que seria necessária)?
6. Ciência, religião, fundamentalismo, adições, neoliberalismo, corporativismo: a função do psicanalista nos desconcertos da verdade

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

13 de abril, 11 de maio, 15 de junho, 03 de agosto, 14 de setembro e 05 de outubro

preço

três mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 370,00

ANDRÉ GREEN: O PENSAMENTO CLÍNICO E A PSICANÁLISE CONTEMPORÂNEA

terças-feiras | 9h às 11h | **início 23/04**

docente

Berta Hoffmann Azevedo

psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro associado à Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Docente nos cursos "André Green e a Psicanálise Contemporânea", da SBPSP, e "Introdução à Psicanálise: Teoria e Clínica", da Santa Casa de São Paulo. Autora do livro "Crise Pseudoepiléptica", Coleção Clínica Psicanalítica, ed. Casa do Psicólogo.w

programa

1. Psicanálise Contemporânea: um programa de investigação
2. Limite: do problema ao conceito
3. Trabalho do negativo, alucinação negativa e estrutura enquadrante
4. Narcisismo negativo e função desobjetalizante
5. O Complexo da Mãe Morta
6. Posição fóbica central
7. Analidade primária
8. O silêncio do psicanalista
9. O enquadre interno do analista

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

23 e 30 de abril; 07, 14, 21 e 28 de maio e 04, 11 e 18 de junho

preço

três mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 370,00

INTRODUÇÃO À OBRA DE D. W. WINNICOTT

quartas-feiras | 20h às 22h | **início 24/04**

docentes

Gabriel Lescovar

psicólogo e psicanalista. Doutor em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP). Desde 1997 volta-se ao estudo e à aplicação clínica da comunicação significativa entre analista e analisando(a). Para tanto, faz uso das formulações teórico-clínicas de D. W. Winnicott e S. Ferenczi em contínuo diálogo com os pressupostos éticos e ontológicos da Fenomenologia Existencial.

objetivo

Apresentar os principais conceitos da obra de D. W. Winnicott e sua aplicabilidade à clínica psicanalítica contemporânea. Favorecer a articulação entre as experiências clínicas de Winnicott e a construção gradual de um nova conceituação clínica psicanalítica pautada na constituição do *self*.

programa

1. Haveria a necessidade de uma nova clínica psicanalítica diante do mundo contemporâneo?
2. Novas concepções ontológicas da Natureza Humana
3. Constituição do esquema corporal, da imagem de si e as mídias sociais
4. Melancolias, transtornos psicossomáticos e os falsos “*selfis*” no mundo contemporâneo
5. As drogadicções e o consumismo moderno
6. As impossibilidades de repousar, dormir e sonhar na contemporaneidade
7. Agressividade, destrutividade, paranóia e violência social
8. Culpa, responsabilidade pessoal e a situação política mundial
9. Sexualidade e erotismo no mundo contemporâneo

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

24 de abril; 08, 15, 22 e 29 de maio e 05, 12, 19 e 26 de junho

preço

três mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 370,00

COORDENANDO GRUPOS

quintas-feiras | 15h30 às 17h30 | **início 25/04**

docente

Emília Estivalet Broide

psicanalista. Doutora em Psicologia Social pela PUC-SP, mestre em Saúde Pública pela USP. Professora do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, consultora e supervisora na área da Saúde e Assistência Social. Integrante do Laboratório de Psicanálise, Sociedade e Política da USP e membro da APPOA. Autora do livro "A Supervisão como Interrogante da Práxis Analítica: Desejo de Analista e a Transmissão da Psicanálise," e coautora dos livros: "A Psicanálise em Situações Sociais Críticas: Metodologia Clínica e Intervenções," ambos pela ed. Escuta; "Pode Pá: Uma Nova Abordagem na Aplicação de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto," Atelier editorial, "População de Rua: Pesquisa Social Participativa," Juruá editora, além de diversos artigos na área.

A proposta do curso é abordar o trabalho psicanalítico com/nos grupos, dimensionando sua importância, contextos e operatividade. Seguiremos o caminho trilhado por Freud, Pichon-Rivière e Jacques Lacan. A partir dos autores, colocaremos em análise a posição do coordenador, os efeitos de imaginarização e as possibilidades de singularização dos sujeitos no trabalho grupal à luz dos conceitos de transferência, identificação e interpretação.

programa

1. A Psicanálise e os grupos
2. Do dilemático ao dialético: a noção de 'tarefa' como operador nos Grupos Operativos de Pichon-Rivière
3. Grupo trama e grupo massa: a singularidade e o coletivo
4. Cartel: o +1 e a transferência de trabalho
5. Alteridade, identidade e identificações nos processos de grupo
6. O coordenador de grupos: a(s) transferência(s) e a interpretação
7. O real, o simbólico e o imaginário no trabalho grupal
8. Os grupos: lógicas coletivas e política do 'comum'
9. Atualidade dos Grupos Operativos

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho com grupos nas instituições

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

25 de abril; 02, 09, 16, 23 e 30 de maio e 06, 13 e 27 de junho

preço

três mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 370,00

FRANÇOISE DOLTO E JOYCE MCDUGALL: POSIÇÕES TEÓRICO-CLÍNICAS

segundas-feiras | 18h às 20h | **início 03/06**

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado

Gabriela Malzyner

docentes

Gabriela Malzyner

psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro efetivo da Clínica de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (CEPPAN), membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Patricia Gipsztein Jacobsohn

psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, especialista em Psicoterapia Psicodinâmica da Pré-Adolescência e Adolescência pelo Instituto Sedes Sapientiae, membro efetivo da Clínica de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (CEPPAN) e membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae.

programa

Joyce McDougall:

1. A psicose infantil
2. Perversões
3. O teatro psíquico e a cena psicanalítica
4. Estados psicossomáticos
5. Neo-sexualidades

Françoise Dolto:

1. A Psicanálise com crianças - teoria e técnica
2. Patologias da imagem do corpo
3. A Psicanálise fora do consultório

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

03, 10, 17 e 24 de junho; 05, 12, 19 e 26 de agosto e 02 de setembro

preço

três mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 370,00

DETECÇÃO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO: INSCRIÇÕES E TEMPORALIDADES

segundas-feiras | 20h às 22h | **início 03/06**

coordenação

José Waldemar Thiesen Turna

Nelson Cristini Júnior

docentes

José Waldemar Thiesen Turna

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, coordenador do Núcleo Psicanálise e Psicoses do CEP, professor dos seminários sobre A Clínica das Psicoses e supervisor clínico de Serviços de Atendimento Especiais (CRAS, SEAS e Abrigo Infantil), no Município de São Paulo.

Julieta Jerusalinsky

psicanalista, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA) e do Centro Lydia Coriat de Porto Alegre, mestre e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professora da COGEAE da PUC-SP e do Centro Lydia Coriat nos Cursos de Especialização em “Teoria Psicanalítica”, “Estimulação Precoce: Clínica Interdisciplinar com Bebês”, “Psicomotricidade” e “Clínica Interdisciplinar dos Problemas do Desenvolvimento Infantil”.
Autora dos livros “Enquanto o Futuro Não Vem - A Psicanálise na Clínica Interdisciplinar com Bebês” e “A Criação da Criança: Brincar, Gozo e Fala Entre a Mãe e o Bebê”, ambos da ed. Ágalma.

Lívia Santiago Moreira

psicanalista, doutoranda em História e Teoria Literária (UNICAMP), mestre em Psicologia Clínica (USP), psicóloga e especialista em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Nelson Cristini Júnior

psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Freud nos ensina que a infância é o período em que o psiquismo está mais aberto a novas inscrições. Na adolescência, a perspectiva de redirecionamentos e especializações da libido instaura uma crise no psiquismo que, exposto a novas inscrições, se (des)organiza em sucessivos ensaios de envelopamento do vazio. São momentos na história do sujeito em que preponderam as identificações narcísicas, as dificuldades com as diferenças e com a expansão dos universos de escolha, impasses observáveis também na melancolia.

programa

1. As aberturas psíquicas para novas inscrições: infância e adolescência: impasses contemporâneos
2. Estrutura psíquica não decidida na infância
3. Detecção precoce de sofrimento psíquico versus epidemia de autismo
4. Adolescência: crise no corpo e na cultura
5. A lógica das paixões que (des)orienta a adolescência
6. A escuta da radicalidade como espaço do advento do sujeito
7. Rigor na escuta não é rigidez na conduta
8. A melancolia como uma rebelião aniquilada
9. A potência melancólica: da parestia à patologia da ficção

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

03, 10, 17 e 24 de junho; 05, 12, 19 e 26 de agosto e 02 de setembro

preço

três mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 370,00

UM DIVÃ PARA O CASAL E A FAMÍLIA

quintas-feiras | 19h às 22h | **início 01/08**

docente

Lisette Weissmann

psicanalista, formada em Psicologia e Línguas, especialista em Psicanálise dos Vínculos, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutora em Psicologia Social pela USP, membro fundadora da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF), membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e participante do Projeto Ponte no mesmo Instituto, supervisora da *Asociación Uruguaya de Psicoterapia Psicoanalítica* (AUDEPP) e membro fundadora da *Asociación Uruguaya de las Configuraciones Vinculares* (AUPCV). Autora do livro: "Famílias Monoparentais", ed. Casa do Psicólogo, "Atendimento Psicanalítico de Família" com Isabel Cristina Gomes e colaboradores, ed. Zagodoni, "Interculturalidade nos Vínculos Familiares", ed. Blucher (no prelo) e de vários artigos.

As novas configurações de vínculos nos convocam a pensá-los e teorizar sobre os mesmos. Novos enramados que constituem conjuntos, de casais e de famílias, como grupos de escolhas que se perpetuam no formato de redes e laços sociais. Como pensar os casais da contemporaneidade? Onde ficam as normas de parentesco? Será que podemos teorizar sobre a família e pensar as famílias atuais? Herança, hierarquias, parentesco, biologia, sangue, escolhas, laços, cultura.

programa

1. Psicanálise dos vínculos e aportes de outras ciências. O amor como orientação de escolha amorosa. A cultura como espaço de formatação dos vínculos. As marcas vinculares dos outros como estrangeiros. Citações literárias para pensar o outro como *Unheimlich* ou estranho-familiar
2. Vínculos como improntas intersubjetivas. Casais e as escolhas contemporâneas. O amor? Líquido, a paixão, do namoro ao amor. Caso clínico para pensar a clínica e as incidências do mundo contemporâneo nas conversas de WhatsApp

3. Quando os casais se separam. Luto, fracasso, novas composições vinculares, elaborações diversas. Segundos casamentos. Caso clínico segundo casamento
4. História das composições familiares ao longo dos tempos. Famílias atuais. Espaço paradoxal de encontro narcísico e ruptura. Vínculos familiares a metáfora dos mapas. Caso clínico: A família na consulta de pais. (Vídeo)
5. Diversidade familiar. Famílias ensambladas, famílias monoparentais, famílias interculturais, famílias homoafetivas. Caso clínico: Temos que deixar o passado para trás
6. Interculturalidade, Multiculturalidade, Transculturalidade. Diversidade familiar na interculturalidade. Famílias de expatriados, famílias migrantes, famílias na multiplicidade cultural. Caso clínico de família expatriada defronte a ruptura social com o país de origem

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

01, 08, 15, 22 e 29 de agosto e
05 de setembro

preço

três mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 370,00

DIAGNÓSTICO EM PSICANÁLISE: UMA QUESTÃO DE SINTOMAS OU DE ESTRUTURA?

terças-feiras | 9h às 11h | **início 24/09**

docente

Paulo Schiller

pediatra, psicanalista, professor convidado do Curso de Introdução à Psicanálise para Pediatras, do Instituto Sedes Sapientiae. Autor do livro "A Vertigem da Imortalidade: Segredos, Doenças", ed. Cia. das Letras. Foi, durante 12 anos, coordenador do Serviço de Psicologia e Psicanálise do Departamento de Oncologia Pediátrica da UNIFESP.

programa

Por conta da influência da psiquiatria e das diversas correntes de Psicanálise e psicoterapia, vivemos em nossos dias em meio a um enxame de entidades diagnósticas. Alguns analistas, em nome de uma "complementariedade" entre as disciplinas, não conseguem se desfazer, por vezes, da narrativa psiquiátrica em que os transtornos que constituem o DSM se infiltram no discurso da Psicanálise. Outros afirmam, em defesa de um certo ecletismo, tal qual um sincretismo religioso, que diferentes pacientes se ajustam melhor ao recorte deste ou daquele autor ou teoria.

O diagnóstico a partir de sintomas resulta em uma clínica descritiva, do olhar, como é a medicina.

Com frequência, nos esquecemos de que o diagnóstico em Psicanálise é feito sob transferência. Ele se faz a partir da posição em que o analista é colocado pela fala do paciente, pela interrogação fundamental que o mobiliza. Somente assim se constitui uma clínica da escuta.

Discutiremos, entre outros, os seguintes tópicos:

- Neuroses: a histeria, o obsessivo e o fóbico
- Psicoses: o desafio do diagnóstico na ausência de surto no passado ou no presente
- Os diagnósticos psiquiátricos
- O "borderline"
- A direção do tratamento a partir do diagnóstico

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

24 de setembro; 01, 08, 15, 22 e 29 de outubro e 05, 12 e 19 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 370,00

MELANIE KLEIN – A POTÊNCIA DA METAPSICOLOGIA KLEINIANA A PARTIR DO LEGADO DE FREUD: DESDOBRAMENTOS, EVOLUÇÃO E A INFLUÊNCIA NA PSICANÁLISE CONTEMPORÂNEA

quartas-feiras | 20h às 22h | **início 25/09**

docentes

Enrique Mandelbaum

psicanalista, doutor pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) e autor do livro “Franz Kafka: Um Judaísmo na Ponte do Impossível”, ed. Perspectiva.

Marianna Schontag

psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

programa

Este seminário propõe o encontro com a figura e obra de Melanie Klein, mulher genialmente criativa que foi capaz de construir um modelo teórico e clínico inovador, abrindo novo capítulo na história da Psicanálise. Leitora sagaz de Freud, analisando de Ferenczi e Abraham, amplia e aprofunda o alcance da Psicanálise de seu tempo e certamente do nosso tempo. A proposta é o estudo dos principais textos que, a partir de Freud, enraizaram o pensamento teórico e clínico de Melanie Klein e que resultaram em novas proposições conceituais e no desenvolvimento de uma abordagem clínica que abriu o campo para o tratamento psicanalítico de crianças e de adoecimentos de natureza psicótica. Na atualidade, as concepções de Klein são de valor inestimável na aproximação e tratamento dos adoecimentos narcísicos, assim como na análise acerca das forças que estão em jogo, determinando a natureza das complexas relações interpessoais atravessadas por uma subjetividade de cunho fortemente narcísico que colorem o contrato social e ético entre indivíduos, entre indivíduos e organizações no âmbito pessoal e coletivo.

Sequência de aulas:

- Temática da pulsionalidade, amor, angústia, agressividade e melancolia em Freud e Melanie Klein
- Metapsicologia kleiniana - conceitos originais e abertura para uma clínica ampliada: conceito de objeto interno e suas vicissitudes no sonhar, no pensar e na simbolização; as posições esquizoparanóide e depressiva com seus mecanismos estruturantes e de defesa do aparelho psíquico; a *phantasia* inconsciente; ampliação do conceito de transferência e contratransferência.
- Analistas contemporâneas de Klein que ampliaram temas fundamentais: Paula Heiman (contratransferência); Betty Joseph (uso da identificação projetiva); Hanna Segal (formação de símbolos)

Pós Kleinianos:

- Wilfred R. Bion: teoria do pensamento; *rêverie* e função alfa; partes psicóticas e não psicóticas da personalidade
- Thomas Ogden: o terceiro analítico; a arte da Psicanálise; *rêverie* e interpretação

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

25 de setembro; 02, 09, 16, 23 e 30 de outubro e 06, 13 e 27 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 370,00

PRÁTICAS DEMOCRÁTICAS E AÇÕES LOCAIS

quintas-feiras | 15h30 às 17h30 | **início 26/09**

docente

Tiago Corbisier Matheus

psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, professor do Curso de Administração Pública e pesquisador do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo (CEAPG) da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP).

programa

Tomando o lugar do analista como uma função, propomos um diálogo com saberes e temas que sirvam de apoio para a escuta e ações plurais e democráticas (Rancière). Da geografia humana (M. Santos), tomamos a noção de lugar e território; da filosofia, a democracia e sua política; o reconhecimento, por sua vez, surge como confluência entre estes e referência para o exercício de escuta e de construção de estratégias de ação em espaços compartilhados.

Temas a serem trabalhados:

- Democracia e demandas cotidianas
- Reconhecimentos, direitos e desamparo
- Espaço e seus usos: território, lugar e deslocamentos
- Invenções no cotidiano: palavras, gestos, posições
- Linguagens e táticas
- Ação social em espaços plurais
- Práticas participativas
- Criatividade e sujeito ativo

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho com grupos nas instituições

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

26 de setembro; 03, 10, 17, 24 e 31 de outubro e 07, 14 e 21 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 370,00

LENDO HOLDING E INTERPRETAÇÃO: FRAGMENTO DE UMA ANÁLISE

sextas-feiras | 15h30 às 17h30 | **início 27/09**

docente

Ricardo Telles de Deus

psicanalista, pós-doutorando em Psicologia Clínica na PUC-SP, doutor em Psicologia como Profissão e Ciência (PUC-Campinas), mestre em Psicologia Clínica (PUC-SP), pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP, graduado em Psicologia (Mackenzie), docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e do Curso de Formação do Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW).

Um aspecto precioso do legado de Winnicott à Psicanálise resultou de sua experiência como analista de pacientes adultos precocemente traumatizados. Em contraste com os neuróticos, Winnicott observou que tais pessoas não buscam o analista, essencialmente, visando a encontrar uma melhor resolução para problemáticas edípicas, mas para constituir os próprios alicerces do psiquismo. É justamente este tipo de situação clínica, altamente peculiar, que encontramos no relato da análise de B., de quem o psicanalista inglês começou a cuidar durante a Segunda Guerra Mundial. Episódios selecionados deste tratamento foram publicados no artigo *Retraimento e regressão*, enquanto que o livro *Holding e Interpretação: fragmento de uma análise*, por sua vez, trouxe a público o registro completo dos seis últimos meses do mesmo processo analítico. No seminário, teremos a oportunidade de estudar o referido artigo e, em especial, algumas sessões extraídas do livro. O propósito básico será visualizar, por meio deste estudo, o modo como Winnicott trabalhava com este tipo de caso, explicitando sua abordagem em termos psicopatológicos, técnicos e éticos.

programa

1. Winnicott: aspectos biográficos significativos
2. Alguns pressupostos teóricos e clínicos
3. Panorama geral da análise de B.
4. Lendo o artigo *Retraimento e regressão*
5. *Holding e Interpretação: fragmento de uma análise*: estudo de sessões selecionadas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

27 de setembro; 04, 11, 18 e 25 de outubro e 01, 08, 22 e 29 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 370,00

A CLÍNICA PSICANALÍTICA DIANTE DA MEDICALIZAÇÃO DA INFÂNCIA: ESCUTA E MANEJO

segundas-feiras | 18h às 20h | **início 30/09**

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado

Gabriela Malzyner

docente

Eduardo Fraga de Almeida Prado

graduado em Direito e Psicologia, tem formação em Psicanálise pelo CEP e formação em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP, em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e em Dependência Química pela USP. Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Professor do Curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

programa

O termo medicalização designa processos que transformam artificialmente questões não médicas em problemas de ordem médica. Trata-se de uma redução à esfera individual e biológica de problemas sociais, políticos e econômicos. A medicalização da infância consiste no processo de patologização dos mais variados comportamentos das crianças reduzindo a possíveis déficits neuroquímicos a origem destes. A partir dessa premissa, a intervenção medicamentosa passa a ser considerada a principal estratégia de tratamento e fatores ambientais que podem concorrer para a origem do sofrimento da criança são relegados ao segundo plano. A Psicanálise compreende as manifestações comportamentais das crianças como possíveis pedidos de ajuda que exigem uma completa investigação de seu desenvolvimento emocional em constante interação com o ambiente que a circunda. O objetivo deste reside em tecer considerações a respeito da prática psicanalítica com crianças diante de um cenário medicalizado.

1. Invenção do sentimento de infância
2. Processo de medicalização e governo da infância
3. O normal e o patológico
4. A patologização da infância
5. O processo psicodiagnóstico com crianças
6. Neurose infantil e neurose na infância
7. Sintomas na criança e sintomas da criança
8. Escuta polifônica
9. Propostas de manejo clínico

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

30 de setembro; 07, 14, 21 e 28 de outubro e 04, 11, 18 e 25 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 370,00

OUTRO LAÇO SOCIAL NAS PSICOSES: IN(TER)VENÇÕES POSSÍVEIS

segundas-feiras | 20h às 22h | **início 30/09**

coordenação

José Waldemar Thiesen Turna
Nelson Cristini Júnior

docentes

Ivor Schnaidman

psicanalista e músico. Formação em Psicanálise pelo CEP e bacharelado em Música pela Faculdade de Música Carlos Gomes (FMCG). Atividade clínica em consultório particular.

João Ezequiel Grecco

psicanalista, professor e supervisor do Centro Universitário Anhanguera de Santo André, doutor em Psicologia Social pela PUC-SP, pós-doutorando no IPUSP e membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

José Waldemar Thiesen Turna

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, coordenador do Núcleo Psicanálise e Psicoses do CEP, professor dos seminários sobre A Clínica das Psicoses e supervisor clínico de Serviços de Atendimento Especiais (CRAS, SEAS e Abrigo Infantil), no Município de São Paulo.

Lenine Ribeiro

médico psiquiatra, psiquiatra infantil e psicanalista. Mestre em Medicina com tese sobre pródomos psicóticos em adolescentes. Chefe do Ambulatório de Psiquiatria do Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), preceptor da Residência Médica em Psiquiatria do HSPE, coordenador técnico da Rede de Atendimento em Saúde Mental em Itaquera com ambulatório especializado de doenças esquizofrênicas.

Mirella D'Angelo Viviani

educadora, psicopedagoga clínica pela *Escuela de Buenos Aires*, arte-terapeuta, terapeuta Transpessoal, membro do Colégio Internacional de Terapeutas, fundadora e coordenadora do Instituto Casa de Todos - Convivência, Arte e Tratamento, autora do livro "Outros de Mim", ed. All Print.

As manifestações psicóticas colocam o psicanalista em contato com a radical diferença, com a queda da ilusão narcísica do saber sobre o outro. A experiência da precariedade que o terapeuta experimenta tanto dos modelos de tratamento propostos pelo social quanto desse artefato tão precioso ao humano que é a linguagem, convoca-nos a repensar constantemente nossos modos e limites de in(ter)venção.

programa

1. Modos de intervenção nas psicoses – a invenção da relação
2. Caso Inez: dos muros do Hospital Psiquiátrico para as paredes do consultório e seus desdobramentos
3. O amor de transferência na psicose: a paixão como obstáculo ou alavanca para a direção do tratamento
4. A clínica da psicose na Psiquiatria e na Psicanálise
5. A transmissão da Psicanálise pela estrutura da psicose
6. Psicose: o tratamento delirante
7. O laço social e o sujeito da forclusão do Nome-do-Pai
8. Os efeitos da arte e da convivência quando os recursos psíquicos falham
9. "Como se manifesta o meu tratamento: forma e movimento." Espaço de expressão de conhecimentos e saberes dos atendidos do Instituto Casa de Todos

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

30 de setembro; 07, 14, 21 e 28 de outubro e 04, 11, 18 e 25 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 370,00

LACAN IMPLICA!

terças-feiras | 17h às 19h | **início 08/10**

docente

Karin de Paula

é praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros “\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise”, ed. Casa do Psicólogo, “Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise”, ed. Escuta, “Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste”, no livro: “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise” e “Clínica Psicanalítica das Neuroses”, Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, entre vários outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise.

“O contrário de uma afirmação correta é uma afirmação falsa. Mas o oposto de uma verdade profunda pode ser outra verdade profunda” (Niels Bohr)

A proposta é perscrutar alguns pontos da discussão teórica feita na incursão de Lacan no campo da Psicanálise, visando explicitar as conseqüências clínicas implicadas nas diferentes abordagens deste autor, desde o conceito de “eu”, de “objeto” ao do próprio projeto de uma Psicanálise.

programa

1. Lacan entre outros
2. O ego e o sujeito lacaniano
3. O objeto e a falta de objeto
4. A direção de uma análise
5. O desejo de reconhecimento não é a mesma coisa que reconhecimento do desejo
6. O objeto elevado à dignidade da coisa
7. A culpa é ceder de seu desejo
8. A ética do desejo e desejo puro
9. O analista se autoriza de si, entre outros

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

08, 15, 22 e 29 de outubro; 05, 12, 19 e 26 de novembro e 03 de dezembro

preço

três mensalidades de R\$ 420,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 370,00

SEMINÁRIOS DE CURTA DURAÇÃO

1º e 2º semestres

- De onde eu vim? Quem eu sou? A construção da identidade do ponto de vista de Winnicott
- Psicanálise e Imigração: clínica e política
- Panorama da obra e reflexões sobre o pensamento de J.-B. Pontalis
- Psicanálise e Medicalização
- Desafios e surpresas na teoria e clínica de Christopher Bollas
- A clínica psicanalítica contemporânea e o necessário retorno ao pensamento de Sándor Ferenczi
- Pensando a clínica com Bion
- “A peste” - Cinco Lições de Psicanálise: uma leitura atual e suas consequências clínicas

DE ONDE EU VIM? QUEM EU SOU? A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO PONTO DE VISTA DE WINNICOTT

sábados | 9h às 12h | **início 09/02**

docentes

Leopoldo Fulgencio

é professor do Instituto de Psicologia da USP, no Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade. Autor dos livros "O Método Especulativo em Freud", ed. EDUC e "Por Que Winnicott?"; ed. Zagodoni. Coordenador do Grupo de Trabalho Psicanálise, Subjetividade e Cultura Contemporânea, da Associação Nacional de Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP), desde 2014.

Lygia Vampré Humberg

psicanalista, doutora pelo Instituto de Psicologia da USP, mestre pela Faculdade de Medicina da USP, membro do Departamento de Psicanálise com Crianças e do Grupo Espaço Potencial e professora do Curso Winnicott: Experiência e Pensamento do Instituto Sedes Sapientiae. Autora do livro "Relacionamentos Adictivos, Vício e Dependência do Outro", ed. CLA.

programa

1. A teoria winnicottiana do desenvolvimento emocional para a compreensão da construção da identidade
2. Experiências e fases da construção da identidade
3. Dois problemas relacionados à construção da identidade: as técnicas de fertilização artificial e as adições

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

09, 16 e 23 de fevereiro

preço

duas mensalidades de R\$ 360,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 330,00

PSICANÁLISE E IMIGRAÇÃO: CLÍNICA E POLÍTICA

quintas-feiras | 15h15 às 17h30 | início 07/03

coordenação

Miriam Debieux Rosa

docentes

Ana Gebrim

psicanalista, mestre em Sociologia pela Universidade Paris Diderot, doutora em Psicologia Clínica pelo IPUSP e membro do Grupo Veredas: Psicanálise e Imigração (USP).

Gabriel Binkowski

psicanalista, pós-doutorando no PPG de Psicologia Clínica da USP (2017-2019). Membro do Laboratório Psicanálise, Política e Sociedade (USP). Pesquisador ligado à *Unité de Recherche Psychogenèse et Psychopathologie* (Sorbonne Paris Cité). Doutor em Psicologia pela *Université Paris 13 Sorbonne Paris Cité* (2015). Mestre em Clínica Transcultural pela *Université Paris 13 SPC* (2011).

Pedro Seincman

psicanalista, mestre em Psicologia Social pela PUC-SP, membro do Laboratório Psicanálise e Sociedade (USP) e supervisor no Grupo Veredas: Psicanálise e Migração (USP). Autor do livro "Rede Transferencial e Clínica Migrante: Psicanálise em Urgência Social", ed. Escuta.

Miriam Debieux Rosa

professora livre-docente do IPUSP, onde coordena o Laboratório Psicanálise, Política e Sociedade e o Projeto Veredas Migração e Psicanálise. Autora de livros e artigos, destacando "A Clínica Psicanalítica em Face da Dimensão Sociopolítica do Sofrimento", ed. Escuta/Fapesp.

programa

A proposta do curso é introduzir as possibilidades e impasses do atendimento clínico psicanalítico em situações em que predomina o sofrimento sociopolítico. São situações de exclusão e violência, tal como tem ocorrido com alguns imigrantes e refugiados.

Nessa direção, abordaremos a questão das migrações, os dispositivos psicanalíticos clínico-políticos e os dispositivos de acolhimento utilizados em instituições em que trabalha o Grupo Veredas: Psicanálise e Imigração (IPUSP).

Vamos nos debruçar sobre os seguintes temas:

1. O estrangeiro e o imigrante: o sofrimento sociopolítico e a dimensão traumática
2. A escuta da alteridade e o trauma: classe, raça e gênero
3. A perspectiva da clínica com imigrantes na Europa, problematizações contemporâneas de conceitos psicanalíticos e da força da Psicanálise na pólis
4. O psicanalista migrante e os dispositivos clínico-políticos para o acolhimento do exílio: a urgência na clínica; oficinas e grupos; trabalho em rede transferencial.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho com grupos nas instituições

carga horária

9 horas (4 aulas de 2 horas e quinze minutos cada)

datas

07, 14, 21 e 28 de março

preço

duas mensalidades de R\$ 360,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 330,00

PANORAMA DA OBRA E REFLEXÕES SOBRE O PENSAMENTO DE J.-B. PONTALIS

terças-feiras | 19h às 22h | **início 12/03**

docente

Laerte de Paula

psicanalista, acompanhante terapêutico (AT) e mestre em Psicologia Clínica pelo Laboratório de Psicopatologia Fundamental da PUC-SP. Coordenador do Setor de Triagem do CEP e coordenador-assistente da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP.

programa

Se Jean-Bertrand Pontalis (1924-2013) não chega a formalizar um corpo teórico com conceitos próprios - como o fizeram Freud, Klein, Lacan, Winnicott - ainda assim a leitura que faz não apenas de Freud mas da travessia da experiência analítica, aliada à sua sensibilidade de transmissão, merece ser conhecida e debatida.

Avesso à ideia de liderar uma escola, postular dogmas ou ter discípulos, Pontalis foi um analista preocupado, como ele mesmo gostava de dizer, com a palavra justa, *palavra sonhante*, e com os temas da origem, da *infantia*, da memória e do tempo. Mais conhecido pelo robusto *Vocabulário de Psicanálise*, que realizou em parceria com Laplanche nos anos 60, há uma vasta produção que recolhe questões caras ao campo psicanalítico e que este seminário pretende abordar, tentando extrair os aspectos centrais de sua leitura.

Esta atividade propõe abordar tais conteúdos da seguinte forma:

1. Breve panorama de sua trajetória, sua interlocução com Sartre e Merleau-Ponty, sua trajetória profunda e múltipla pela Psicanálise, seu trabalho como editor na Gallimard e na Revista *Nouvelle Revue de Psychanalyse*, seu diálogo com Freud, com Lacan e com Winnicott
2. Suas observações sobre a formação do analista, a transmissão e a escrita de casos clínicos e algumas questões: um analista precisa escrever sua clínica? O que é (im)possível de ser transmitido de um caso clínico?
3. Sua produção literária (entre a prosa, o romance e a reminiscência), o exercício de leitura e algumas construções que conjugam a experiência literária com a experiência do processo analítico: *autografia, infans scriptor, reino intermediário*

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

12, 19 e 26 de março

preço

duas mensalidades de R\$ 360,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 330,00

PSICANÁLISE E MEDICALIZAÇÃO

sextas-feiras | 14h às 17h | **início 15/03**

docente

Fernando Cembranelli

psiquiatra, psicanalista, mestre em Psicologia pela PUC-SP, coordenador médico do Instituto de Desenvolvimento e Pesquisa em Saúde Mental e Psicossocial "A CASA" supervisor institucional de serviços públicos e privados de saúde. Dirige a coleção de Psicopatologia (Pathos) da Editora Escuta.

programa

É fato que a prescrição e o uso de medicamentos psicoativos cresce de forma exponencial. A lógica que subjaz a esta expansão reúne medicina, neurociências e indústria farmacêutica em moto-contínuo: quadros diagnósticos são redefinidos pela psiquiatria (DSMs) à luz dos testes empíricos com moléculas que saem do laboratório, a partir do que as indicações de tratamento se expandem e se legitimam. O resultado vem ao encontro dos anseios vários, seja o de aplacar o sofrimento psíquico, seja o de instituir regimes de super-desempenho, individual e coletivo.

Já não se trata de oferecer soluções para as grandes patologias clássicas, nem de normalização se trata, mas algo além; alguns autores falam de uma "estilística" da existência e dos comportamentos, criada a partir dos psicofármacos.

Um exemplo é a mudança do discurso acerca do uso de antidepressivos. Eles têm sido promovidos a "moduladores" da vida emocional/subjetiva, como a justificar formas brandas de medicalização e a sua manutenção em doses pequenas, por longos períodos, senão por toda a vida. Algo parecido está ocorrendo com a Ritalina e outras drogas associadas ao ganho intelectual-cognitivo (*neuroenhancement*).

São temas que concernem à interface da Psicanálise e aqui servirão para que formulemos as seguintes questões:

1. Em que condições se dá a cooperação eventual e necessária entre processo analítico e farmacoterapia?
2. Devemos pensá-la, preferencialmente, para os quadros graves (psicoses, adoecimentos *borderlines* e psicossomáticos)?
3. Com quais desafios éticos, impasses e oportunidades se depara a clínica da subjetividade quando o uso de medicamentos concorre para reduzir sua potência transformadora?

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

15, 22 e 29 de março

preço

duas mensalidades de R\$ 360,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 330,00

DESAFIOS E SURPRESAS NA TEORIA E CLÍNICA DE CHRISTOPHER BOLLAS

sábados | 9h às 12h | **início 10/08**

docente

Sérgio de Gouvêa Franco

psicanalista, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e pós-doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise, presidente da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF), professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e professor na Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP). Autor do livro "Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott", ed. Primavera, em parceria com Manoel Berlink e Karin Wondracek, entre outras publicações no país e exterior.

programa

Um dos mais importantes psicanalistas vivos, Christopher Bollas pode ser aproximado do chamado grupo independente da Sociedade Psicanalítica Britânica; aquele grupo que não quis aderir sem críticas nem ao pensamento e práticas de Melaine Klein, nem de Anna Freud. Com uma clínica muito viva e um pensamento criativo, Bollas tem se tornado uma referência não apenas mundial, mas, em particular, à Psicanálise brasileira, tendo vindo ao Brasil duas vezes. Nasceu nos EUA, onde estudou literatura com uma tese sobre Herman Melville, autor do romance Moby Dick. Fez formação em Psicanálise e radicou-se na Inglaterra. Trabalhou com Paula Heimann e, profundamente influenciado por Winnicott e Marion Milner, é, sobretudo, um freudiano, que dialoga não apenas com o grupo independente inglês, mas também com a França de Lacan. Uma das marcas de seu estilo é uma radical crítica a uma experiência mecânica da clínica.

Neste Seminário serão tocadas algumas de suas principais contribuições:

- A noção de objeto transformacional
- A noção de idioma pessoal e o destino
- A pesquisa da livre associação como um recurso inédito
- A experiência de diálogo entre o tratamento da histeria e a dos pacientes fronteiriços
- O cuidado não medicamentoso da esquizofrenia

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

10, 17 e 24 de agosto

preço

duas mensalidades de R\$ 360,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 330,00



A CLÍNICA PSICANALÍTICA CONTEMPORÂNEA E O NECESSÁRIO RETORNO AO PENSAMENTO DE SÁNDOR FERENCZI

sextas-feiras | 14h às 17h | **início 16/08**

docente

Daniel Kupermann

psicanalista, professor doutor do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP e Coordenador do psiA – Laboratório de Pesquisas e Intervenções Psicanalíticas do PSC/IPUSP. Autor dos livros “Estilos do Cuidado: A Psicanálise e o Traumático”, ed. Zagodoni, “Transferências Cruzadas. Uma História da Psicanálise e Suas Instituições”, ed. Escuta, “Presença Sensível - Cuidado e Criação na Clínica Psicanalítica” e “Ousar Rir: Humor, Criação e Psicanálise”, ambos da ed. Civilização Brasileira.

programa

Pretende-se, neste seminário, desenvolver o argumento de que os impasses e os desafios experimentados pelos psicanalistas no século XXI implicam um necessário retorno aos problemas metapsicológicos e clínicos formulados pelo psicanalista húngaro Sándor Ferenczi. A hipótese proposta é de que as concepções de trauma, identificação ao agressor e clivagem narcísica forçaram a prática psicanalítica na direção de uma ética do cuidado apoiada na presença sensível do psicanalista. Nesse sentido, o *setting* passa a ser definido como espaço especializado capaz de favorecer o encontro estético entre analista e analisando, no qual a regressão *thalássica* do analisando pode emergir, exigindo do psicanalista, por seu turno, a disponibilidade empática para a produção de sentidos compartilhados.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

16, 23 e 30 de agosto

preço

duas mensalidades de R\$ 360,00
alunos do CEP: duas mensalidades
de R\$ 330,00

PENSANDO A CLÍNICA COM BION

sextas-feiras | 10h30 às 13h30 | **início 04/10**

docente

Denise Salomão Goldfajn

pós-doutoranda em Psicologia Clínica pela USP, doutora em Psicologia Clínica pela *Massachusetts School of Professional Psychology* (USA), membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ) e membro do *International Association of Relational Psychoanalysis and Psychotherapy*, (IARPP). Supervisora clínica, coordenadora do Projeto Pensamento Psicanalítico Latino-Americano (PPL) da Federação Psicanalítica da América Latina (Fepal). Atende em prática privada de adultos e crianças.

programa

Neste curso, revisitaremos alguns artigos de Bion, produzidos na década de 50, buscando acompanhar o desenvolvimento de seu pensamento clínico e desenvolvendo fundamentos para entender a originalidade de sua contribuição para o pensamento psicanalítico contemporâneo. Estudaremos três textos de Bion: “Diferenciação entre personalidade psicótica e não-psicótica” (1957), “Sobre a arrogância”(1958) e “Ataques à ligação” (1959). Nesses textos, Bion amplia a compreensão sobre o aparelho psíquico proposto por Freud e o conceito de identificação projetiva de Melanie Klein, buscando compreender o processo de comunicação entre a mente do paciente e do analista. Vemos o autor desenvolver, nesses textos, sua metodologia para observação e o manejo clínico diferenciado no contato com configurações psicóticas. São textos que nos apresentam a gênese de uma prática clínica rigorosamente ética, derivada do exercício do pensamento psicanalítico feito por Bion, em fase anterior ao desenvolvimento de suas teorias mais conceituais. O objetivo do curso é facilitar uma aproximação com um autor considerado, por vezes, obscuro, iluminando seu percurso e o desenvolvimento de suas ideias pela pragmática de sua clínica.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

04, 11 e 18 de outubro

preço

duas mensalidades de R\$ 360,00

alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 330,00

“A PESTE” - CINCO LIÇÕES DE PSICANÁLISE: UMA LEITURA ATUAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS

sextas-feiras | 9h às 12h | **início 08/11**

docente

Felipe Ferreira De Nichile

psicanalista formado pelo CEP, docente e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise no CEP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro filiado ao Instituto Durval Marcondes da SBPSP.

As cinco lições de Psicanálise foram pronunciadas por Freud, em 1909, na *Clark University* em Worcester (Estados Unidos), por ocasião do vigésimo aniversário desta instituição a convite de seu presidente, o eminente psicólogo Stanley Hall. Elas constituem a exposição sistemática que Freud redigiu sobre sua teoria, após apresentá-la no novo mundo e, embora não envolvam as aquisições mais recentes da Psicanálise, já foram consideradas por muitos autores a leitura mais apropriada para quem aborda pela primeira vez a obra do autor.

A respeito dessas conferências, conta a mitologia psicanalítica, que Jung teria confidenciado a Lacan que Freud, ciente da novidade e do potencial revolucionário do material que iria apresentar, teria lhe dito: “Mal eles sabem que eu lhe trago a *peste*”. Oficialmente, Freud afirmou: “Na Europa eu me sentia como um proscrito; ali me via acolhido pelos melhores como um igual. A Psicanálise não era mais, portanto, uma concepção delirante, mas se tornara uma parte preciosa da realidade.”

Este seminário se propõe a reler estas preciosas lições, apostando que, ainda hoje, um pouco mais de um século depois de terem sido apresentadas, elas se mantêm bastante atuais em seu potencial subversivo. Partindo desta leitura, buscaremos avaliar também quais as suas possíveis consequências clínicas.

programa

1. Preliminares ao texto; Anna O. e a *talking cure*
2. Repressão, Resistência e Sintoma/ Formações do inconsciente e livre associação
3. Sexualidade Infantil e Complexo Edípico/ Transferência e tratamento analítico

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

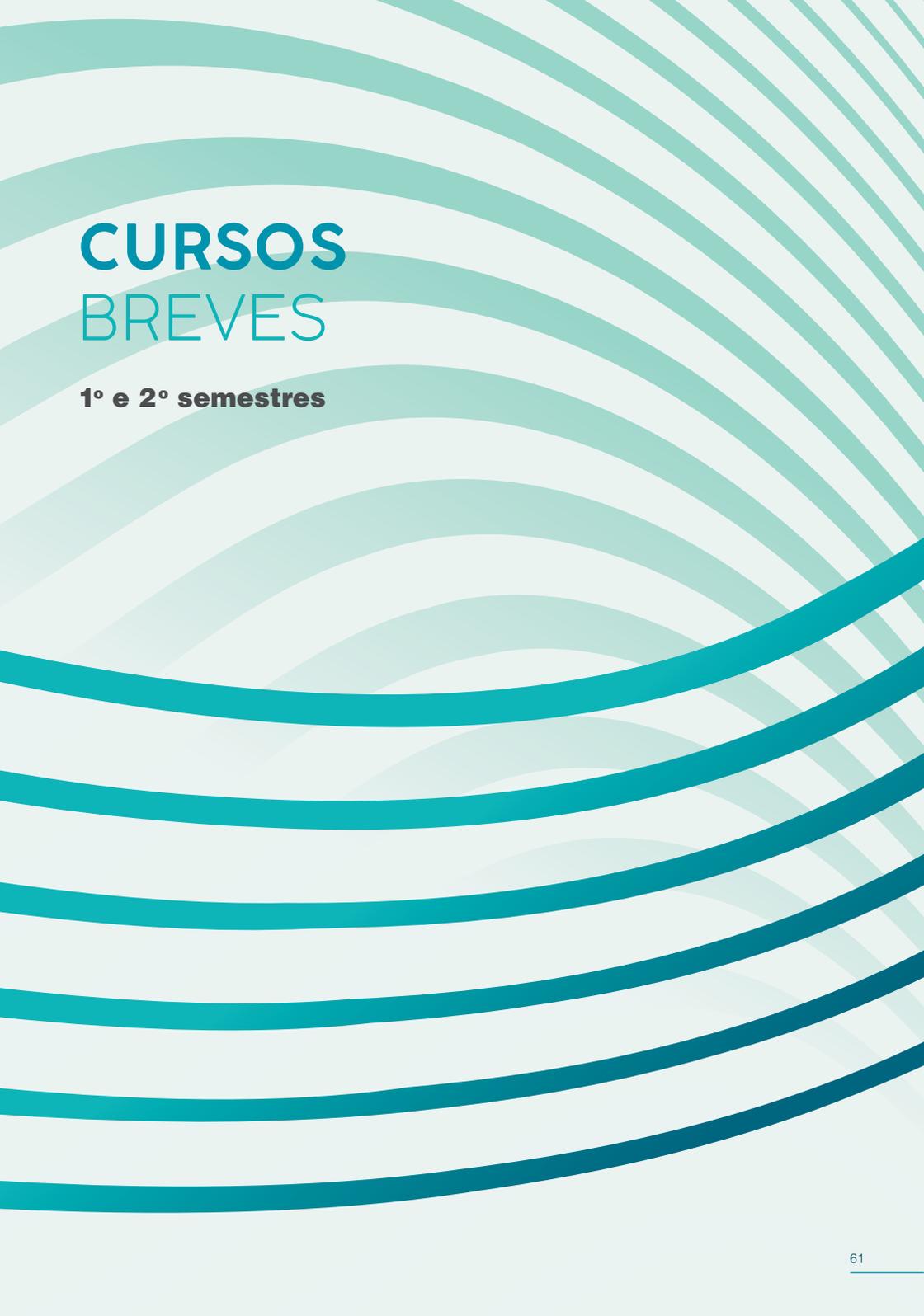
datas

08, 22 e 29 de novembro

preço

duas mensalidades de R\$ 360,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 330,00

- A Psicanálise e o traumático: história, metapsicologia e estratégias clínicas
- Do sujeito ao *parlêtre*: a questão do sujeito no pensamento e na clínica de Lacan



CURSOS BREVES

1º e 2º semestres

A PSICANÁLISE E O TRAUMÁTICO: HISTÓRIA, METAPSICOLOGIA E ESTRATÉGIAS CLÍNICAS

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | **dia 18/05**

docente

Daniel Kupermann

psicanalista, professor doutor do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP e Coordenador do psiA – Laboratório de Pesquisas e Intervenções Psicanalíticas do PSC/IPUSP. Autor dos livros “Estilos do Cuidado: A Psicanálise e o Traumático”, ed. Zagodoni, “Transferências Cruzadas. Uma História da Psicanálise e Suas Instituições”, ed. Escuta, “Presença Sensível - Cuidado e Criação na Clínica Psicanalítica” e “Ousar Rir: Humor, Criação e Psicanálise”, ambos da ed. Civilização Brasileira.

programa

Pretende-se, neste curso, abordar as três vertentes por meio das quais a Psicanálise enfrenta o desafio que o sofrimento psíquico provocado pelo traumático lhe impõe: a histórica, a metapsicológica e a clínica. Inicialmente, será realçada a evidência de que a história do resgate da dimensão do traumático e de suas incidências na clínica psicanalítica coincide com a história das guerras que marcaram o século XX, bem como o pensamento freudiano e pós-freudiano. Em um segundo momento, apontaremos de que modo a emergência das chamadas “personalidades narcísicas” – assim nomeadas a partir dos anos 1950 –, obrigou o campo psicanalítico a se debruçar sobre o mecanismo da clivagem e suas manifestações psicopatológicas. Finalmente, nos debruçaremos sobre as transformações ocorridas na concepção do que significa psicanalisar quando nos propomos a escutar analisando que atravessaram situações que merecem ser definidas como traumáticas.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 06/05/19 | R\$ 355,00

após o dia 06/05/19 | R\$ 375,00

DO SUJEITO AO *PARLÊTRE*: A QUESTÃO DO SUJEITO NO PENSAMENTO E NA CLÍNICA DE LACAN

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | **dia 23/11**

docente

Mario Eduardo Costa Pereira

psicanalista, psiquiatra, professor titular de Psicopatologia Clínica pela *Aix-Marseille Université* (França). Professor livre-docente em Psicopatologia do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP, onde dirige o Laboratório de Psicopatologia: Sujeito e Singularidade (LaPSuS). Diretor do Núcleo de São Paulo do Corpo Freudiano - Escola de Psicanálise.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 11/11/19 | R\$ 355,00

após o dia 11/11/19 | R\$ 375,00

programa

Neste curso, trataremos da noção de “sujeito”, tal como desenvolvida no ensino de Lacan, buscando elucidar suas incidências clínicas. O trabalho será orientado por essa questão principal: quais as repercussões para a clínica psicanalítica da leitura lacaniana do tema clássico do “sujeito”? Examinaremos desde sua crítica da subjetividade decorrendo do *cogito* cartesiano, passando pelo exame das conseqüências da obra de Freud sobre esse tema fundamental da história da filosofia, chegando até as modalidades finais da elaboração lacaniana dessa questão, através da criação do neologismo de “*parlêtre*” proposto para dar conta da relação intrínseca entre o ser, a linguagem e o gozo do exercício concreto da língua e de sua vocalização.

- A Psicanálise - Caminhos no mundo em transformação
- Genealogia da adolescência
- Depressão sem tristeza, depressão com tristeza, depressão melancólica
- Ficções e fantasias no divã



EVENTOS

1º e 2º semestres

A PSICANÁLISE - CAMINHOS NO MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO

sábado | 9h30 às 12h30 | **dia 06/04**

docente

Luís Claudio Figueiredo

psicanalista, professor aposentado da USP, professor da Pós Graduação em Psicologia Clínica na PUC-SP e membro efetivo do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro.

programa

Com base em considerações sociológicas, filosóficas e psicanalíticas sobre as condições atuais da subjetivação, em que estados de apatia, vazio e fadiga se entrelaçam à hiperatividade e ao *déficit* de atenção, caminharemos na direção de uma interpretação destes quadros de sofrimentos narcísicos. Também focalizaremos as questões relativas ao atendimento destes pacientes pela Psicanálise atual, uma Psicanálise a que denominamos de transmatricial.

Nesta aula, se focalizará tanto o fundo depressivo subjacente nestes padecimentos quanto as defesas maníacas e obsessivas que o revelam e mascaram, quanto, ainda, a forte cisão que se mantém entre estes dois planos. Será neste campo que as estratégias de cura analítica serão contempladas.

Autores da linhagem freudo-kleiniana, como Bion, e da linhagem ferenciana, como Winnicott, nos acompanharão nesta trajetória, bem como diversos pensadores da Psicanálise atual.

O material apresentado na aula é novo, mas dá continuidade aos capítulos de dois livros publicados em 2018:

Figueiredo, L. C. (2018) *A Psicanálise. Caminhos no Mundo em Transformação*. Editora Escuta.

Figueiredo, L. C. e Coelho Junior, N. (2018) *Adoecimentos Psíquicos e Estratégias de Cura*. Editora Blucher.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 25/03/19 | R\$ 250,00

após o dia 25/03/19 | R\$ 275,00

GENEALOGIA DA ADOLESCÊNCIA

sábado | 9h30 às 12h30 | **dia 08/06**

docente

Joel Birman

psicanalista, professor titular do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e adjunto do Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). É autor de vários livros, entre os quais "Cartografias do Feminino" e "Estilo e Modernidade em Psicanálise", ed. 34, e "Mal-Estar na Atualidade: A Psicanálise e as Novas Formas de Subjetivação", ed. Civilização Brasileira.

programa

A intenção dessa conferência é de mostrar a construção da categoria da adolescência na modernidade ocidental, diferenciando-a da categoria da infância, sob uma perspectiva genealógica. As contribuições da Psicanálise serão colocadas em primeiro plano, assim como os impasses no mundo atual.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 27/05/19| R\$ 250,00

após o dia 27/05/19| R\$ 275,00

DEPRESSÃO SEM TRISTEZA, DEPRESSÃO COM TRISTEZA, DEPRESSÃO MELANCÓLICA

sábado | 9h30 às 12h30 | **dia 21/09**

docente

Marion Minerbo

psicanalista, analista didata e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP), doutora pela UNIFESP. Autora dos livros "Neurose e Não Neurose"; "Transferência e Contratransferência", ed. Pearson, e "Diálogos sobre a Clínica Psicanalítica", ed. Blucher.

programa

Partindo de três casos clínicos, as depressões serão estudadas como expressão sintomática de um núcleo melancólico inconsciente.

Na depressão sem tristeza, este núcleo está tamponado por defesas do tipo comportamental. Em sua origem encontramos um objeto de tipo operatório.

Na depressão com tristeza, a perda do objeto-tampão produz uma amputação do eu. Na origem encontramos um objeto que fez um uso narcísico do sujeito.

Na depressão melancólica, encontramos um "microdelírio" cujo tema é a perda do amor do objeto. Na origem desta identificação reconhecemos dois tipos específicos de sombra do objeto.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 09/09/19 | R\$ 250,00

após o dia 09/09/19 | R\$ 275,00

FICÇÕES E FANTASIAS NO DIVÃ

sábado | 9h30 às 12h30 | **dia 19/10**

docentes

Diana Lichtenstein Corso

é psicanalista, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA). Em 2014, publicou pela Editora Arquipélago "Tomo Conta do Mundo: Confições de Uma Psicanalista", vencedor dos prêmios de Livro do Ano, e na categoria de Crônica da Associação Gaúcha de Escritores e também do Prêmio Açorianos. Foi colunista, entre 2001 e 2018, nas Revistas TPM, Vida Simples e no Jornal Zero Hora.

Mário Corso

é psicanalista, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA). Autor de "Monstruário – Inventário de Entidades Imaginárias e de Mitos Brasileiros", ed. Tomo, Menção Honrosa do Prêmio Jabuti. Em 2014 lançou o livro infantil "A História Mais Triste do Mundo", ed. Bolacha Maria, vencedor do Prêmio Açorianos de Literatura Infantil. Em 2017 lançou seu livro de crônicas "O Lacaniano de Passo Fundo", ed. Arquipélago. É colunista fixo do jornal Zero Hora.

O casal publicou em coautoria, pela Editora Artmed, os livros: "Fadas no Divã: Psicanálise nas Histórias Infantis", em 2005; "Psicanálise na Terra do Nunca: Ensaio Sobre a Fantasia", (2010); finalistas do Prêmio Jabuti. Em novembro de 2017 lançaram, pela mesma editora, "Adolescência em Cartaz - Psicanálise e Filmes Para Entendê-la".

programa

Ficções são espelho e musa do seu tempo. Ficções, que são as fantasias compartilhadas pelos contemporâneos, assim como as que perduram por várias gerações, por vezes séculos, dizem mais de nós do que as histórias oficiais. É a elas que pretendemos interrogar quando nos ocupamos de ficções para tentar entender nossos pacientes, a nós mesmos e aos outros. O que as histórias que contamos, assistimos, lemos e citamos dizem de nós?

Estudamos aquelas histórias que se popularizaram, que viraram as metáforas que permeiam a tantos. Em nosso trabalho, entendemos a ficção como fantasias que se tornam uma espécie de sonhos coletivos. São tramas que formatam, que marcaram infâncias, ilustraram adolescências, ensinaram adultos a amar, a ser femininos e masculinos. Em suma, trabalhamos o uso das narrativas na subjetivação de crianças, adolescentes e, por que não, dos seus adultos.

Na pesquisa sobre contos de fadas e suas versões contemporâneas, indagamo-nos qual seria a eficácia simbólica das histórias infantis na constituição do sujeito. Qual a contribuição da ficção para a saúde mental, no sentido de ajudar a dar contornos narrativos às nossas próprias fantasias? Fizemos o mesmo relativo à adolescência, que representou e inspirou sucessivas gerações, principalmente via o cinema.

Enfim, interrogar as fantasias é dialogar com desejos e a história das várias formas de crescer, assumir uma identidade de gênero, valores éticos, é uma viagem no tempo e na cultura ocidental. Por último, perguntar tanto das fantasias significa confiar em sua eloquência... Poderia a riqueza narrativa proteger-nos das neuroses?

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 07/10/19 | R\$ 250,00

após o dia 07/10/19 | R\$ 275,00

- Como o ódio e a política se ligam produzindo vociferações?
- A criança, a pulsão e o corpo (Um caminho de ida)
- O primado do estilo em Psicanálise
- Porque Freud seria contra a “cura gay”
- Psicanálise e teoria da transformação
- Psicanalistas neutros: uma reflexão sobre a regra de abstinência
- Parentalidade e gênero
- Adolescência: os corpos transtornados
- Técnica e ética na Psicanálise contemporânea
- Transformações clínicas em Freud: sobre a Alteração Psíquica
- Narcisismo, sonhos e cultura
- Sobre a psicologia psicanalítica do *Self* de Heinz Kohut

REUNIÕES TEMÁTICAS

1º e 2º semestres

A Escuta Psicanalítica se produz na intersecção entre a arte e a ciência. O trânsito entre teoria e prática é uma habilidade essencial na atividade clínica. Na intenção de reunir os campos da experiência teórica e clínica, elegemos 12 temas para este ano:

COMO O ÓDIO E A POLÍTICA SE LIGAM PRODUZINDO VOCIFERAÇÕES?

segunda-feira | 20h às 22h | **dia 28/01**

docente

Mauro Mendes Dias

professor doutor do Departamento de Psicologia psicanalista, diretor do Instituto Vox de Pesquisa em Psicanálise, realiza "Apresentação de Pacientes" no Hospital São João de Deus, em parceria, e coordena o Seminário "A Voz na Neurose Obsessiva," no Instituto Vox. Autor de livros e artigos de Psicanálise, sendo o último deles como organizador de uma coletânea sobre "A Voz na Experiência Psicanalítica," ed. Zagodoni.

programa

O objetivo desse encontro é poder retomar a ligação entre o ódio e a política, de uma forma que não a reduza a uma condição natural. Pela Psicanálise, pretende-se mostrar a modalidade de política que promove um tipo de ódio comprometido em fazer desaparecer qualquer vestígio de reflexão e crítica sobre a realidade.

Faz-se se necessário, ao mesmo tempo, retomar o sentido dos acontecimentos recentes de nossa história, para mostrar a existência de uma filiação que permite reencontrar, com novos personagens, os mesmos impasses que cativam pelas promessas de salvação.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 14/01/19 | R\$ 185,00

após o dia 14/01/19 | R\$ 195,00

A CRIANÇA, A PULSÃO E O CORPO (UM CAMINHO DE IDA)

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 15/02**

docente

Lidia Matus

psicanalista. Membro da *Escuela Freudiana de Buenos Aires* (EFBA).

programa

Nascemos indefesos, inacabados, com todas as aquisições a serem construídas: o eu, o corpo, a palavra, o laço com os outros, não estão dispostos inicialmente e é preciso que o Outro nos coloque nesse “tempo” instituinte da subjetividade para poder transitar esse “caminho de ida,” que não está garantido.

Baseados na estrutura do circuito pulsional, e partindo da definição lacaniana: “as pulsões são, no corpo, o eco do fato de que há um dizer”, tentaremos extrair as consequências clínicas que implicam as diferentes maneiras em que esse percurso se produz (ou não se produz) na infância.

Espero vocês com entusiasmo para compartilhar e refletir sobre esse tema, com exemplos de casos clínicos da clínica com crianças.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 04/02/19 | R\$ 185,00

após o dia 04/02/19 | R\$ 195,00

O PRIMADO DO ESTILO EM PSICANÁLISE

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 15/03**

docente

Eduardo Rozenthal

psicanalista. Membro Titular da Associação Portuguesa de Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica. Mestre em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e doutor em Saúde Coletiva pela UERJ. Professor do Curso de Especialização em Psicanálise da Universidade Santa Úrsula (USU), professor Visitante na Universidade da Califórnia em Berkeley, coorganizador do livro “Psicanálise: Uma Prática Teorizada” e autor do livro “O Ser no Gerúndio: Corpo e Sensibilidade na Psicanálise”, ambos pela editora Companhia de Freud.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 06/03/19 | R\$ 185,00
após o dia 06/03/19 | R\$ 195,00

programa

A singularidade do sujeito e a sublimação são as condições da autoria. O ato sublimatório – como, por exemplo, a obra de arte – adere ao sujeito, sem que este tenha de recalcar o desejo para cumprir o mandamento do ideal social. A clínica da sublimação se afasta da idealização que, no limite, é pressuposta para o isolamento narcísico do sujeito. As práticas sublimatórias emanam, diretamente, da força do corpo erógeno. Essa, pela via da criação, é capaz da produção de desejos inéditos, recolocando o sujeito no âmago das relações sociais para além de toda identificação, senão de acordo com suas características de estilo.

PORQUE FREUD SERIA CONTRA A “CURA GAY”

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 12/04**

docente

Julio César Nascimento

psicanalista, psicólogo pela Universidade de Brasília (UnB), com especialização em Teoria Psicanalítica pela COGAE da PUC-SP, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

programa

As teorias freudianas sobre a homossexualidade estão pulverizadas ao longo de sua obra e obviamente sofrem influência do desenvolvimento dos conceitos teórico clínicos psicanalíticos. De acordo com Jurandir Freire Costa, Freud teria feito cinco tentativas de sistematizar a noção. Este curso pretende dissecar estas teorias e compreender porque Freud escreveu nos Três Ensaios: “No sentido da Psicanálise, então, nem mesmo o interesse sexual exclusivo do homem pela mulher é algo óbvio, mas um problema que requer esclarecimento.”

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 01/04/19 | R\$ 185,00
após o dia 01/04/19 | R\$ 195,00

PSICANÁLISE E TEORIA DA TRANSFORMAÇÃO

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 10/05**

docente

Christian Ingo Lenz Dunker

psicanalista, doutor e livre-docente em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP), professor titular do IPUSP, analista membro da Escola de Psicanálise do EPFCL-SP e coordenador do Laboratório Interunidades de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise (Latesfip-USP). Autor dos livros “Lacan e A Clínica da Interpretação”, Hacker Editores, “O Cálculo Neurótico do Gozo”, ed. Escuta, “Estrutura e Constituição da Clínica Psicanalítica: Uma Arqueologia das Práticas de Cura, Psicoterapia e Tratamento”, ed. Annablume, (Prêmio Jabuti 2012) e “Reinvenção da Intimidade – Políticas do Sofrimento Cotidiano”, ed. Ubu.

programa

Examinaremos os diferentes tipos de teoria da transformação, presentes nas concepções psicanalíticas de tratamento. Parte-se da hipótese de que teorias da transformação, dialéticas, estruturais ou funcionais e sistêmicas, interferem na constituição do objeto em causa na cura psicanalítica.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 29/04/19 | R\$ 185,00

após o dia 29/04/19 | R\$ 195,00

PSICANALISTAS NEUTROS: UMA REFLEXÃO SOBRE A REGRA DE ABSTINÊNCIA

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 28/06**

docente

Ricardo Goldenberg

psicanalista, mestre em Filosofia pela USP, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Autor dos livros "Ensaio sobre a Moral de Freud" e "Goza", ed. Ágalma, "No Círculo Cínico: ou Caro Lacan, Por Que Negar a Psicanálise aos Canalhas?"; ed. Relume-Dumará, "Política e Psicanálise", Jorge Zahar Editor, "Psicologia e Análise do Eu, Solidão e Multidão", Coleção "Para ler Freud", ed. Civilização Brasileira, "Do Amor Louco e Outros Amores", e "Desler Lacan", ambos pela editora Instituto Langage.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 17/06/19 | R\$ 185,00

após o dia 17/06/19 | R\$ 195,00

programa

O que se denomina "transferência" e que costuma definir-se como a repetição, com o analista, de um laço sintomático do paciente e o que se chama "contra-transferência," entendida como a resposta inconsciente daquele durante a constituição dessa relação, podem pensar-se como um "campo," no mesmo sentido em que se diz "campo eletromagnético," em física. Cabe perguntar se o psicanalista dentro desse campo age como um nêutron ou não.

PARENTALIDADE E GÊNERO

quarta-feira | 20h às 22h | **dia 31/07**

docente

Vera Iaconelli

psicóloga, psicanalista, mestre e doutora em Psicologia pela USP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro de Escola do Fórum do Campo Lacaniano (FCL-SP) e diretora do Instituto Gerar. Autora do livro: "Mal-estar na Maternidade: do Infanticídio à Função Materna", ed. Annablume, 2015 e de artigos.

programa

A função parental refere-se aos elementos incontornáveis na constituição do humano, desde a perspectiva dos sujeitos que criam as condições mínimas, mas não suficientes, para que um novo sujeito advenha. Discutiremos alguns elementos dessa função, descrita comumente como sendo composta pelo binômio função materna/paterna – termos questionáveis por se prestarem a confusão com papéis materno/paterno ou ainda com os nascidos homem/mulher, respectivamente. Embora seja clara e reiterada a ideia de que a função não está diretamente associada ao gênero ou sexo de nascimento de quem a realiza, suas associações implícitas ou explícitas insistem no equívoco.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 22/07/19 | R\$ 185,00
após o dia 22/07/19 | R\$ 195,00

ADOLESCÊNCIA: OS CORPOS TRANSTORNADOS

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 23/08**

docente

Dominique Fingermann

é psicanalista, analista membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano, engajada local, nacional e internacionalmente na transmissão da Psicanálise e na Formação do Psicanalista. É ensinante no *Collège Clinique du Sud-Est* (França), autora de diversos artigos publicados em livros e revistas nacionais e internacionais, assim como do livro “Por Causa do Pior”, ed. Iluminuras, em coautoria com Mauro Mendes Dias, organizadora de “Os Paradoxos da Repetição”, ed. Annablume, e autora do livro “A (De) formação do Psicanalista”, ed. Escuta.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 12/08/19 | R\$ 185,00
após o dia 12/08/19 | R\$ 195,00

programa

O sujeito toma corpo pela graça de um enodamento do real, do imaginário, do simbólico, que é suficiente em geral para que ele fique de pé na vida e sinta-se inteiro. Mas como nada detém o mistério do corpo falante, de vez em quando o corpo escapa, transpira, brota, estoura, estilhaça: não cabe mais no seu devido lugar. A adolescência é um destes momentos de vacilo das identificações, dos tropeços da identidade, dos embaraços dos caminhos pulsionais, dos transbordamentos da sexualidade: o sujeito pode perder a cabeça aí ou, provisoriamente, seu rumo. “O Despertar da Primavera” de Wedekind nos mostra diversas modalidades dos transtornos do corpo nessa passagem tão delicada que Freud chamou “As Metamorfoses da puberdade”.

TÉCNICA E ÉTICA NA PSICANÁLISE CONTEMPORÂNEA

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 13/09**

docente

Nelson Ernesto Coelho Junior

psicanalista, doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, é professor e pesquisador do Instituto de Psicologia da USP desde 1995. Idealizador e primeiro coordenador do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica da COGEAE da PUC-SP entre 1994 e 1996. Autor, entre outros, dos livros "Adoecimentos Psíquicos e Estratégias de Cura. Matrizes e Modelos em Psicanálise", ed. Blucher, e "Ética e Técnica em Psicanálise" ed. Escuta, ambos em coautoria com Luis Claudio Figueiredo e "Dimensões da Intersubjetividade", ed. Escuta/FAPESP, e de artigos publicados em periódicos como *Internacional Journal of Psychoanalysis*, *Revista Brasileira de Psicanálise*, *International Forum of Psychoanalysis*, *Culture and Psychology*, *Revista Peruana de Psicoanálisis*, *Gaceta de Psiquiatria Universitária* (Chile), *Percurso* e *Cahiers de Psychologie Clinique* (Bélgica).

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 02/09/19 | R\$ 185,00
após o dia 02/09/19 | R\$ 195,00

programa

Esta reunião terá como tema a apresentação de algumas novas proposições para a técnica psicanalítica, surgidas nas duas últimas décadas, e uma discussão sobre a ética destas técnicas.

A partir de propostas como a de *rêverie somática*, de Giuseppe Civitarese, *falando-come-se-estivesse-sonhando*, de Thomas Ogden, *conversaçoão psicanalítica* por René Roussillon e os *pequenos milagres técnicos* dos psicanalistas relacionais, tal como descritos por Jay Greenberg, será estabelecido um panorama das novas contribuições à técnica psicanalítica e será debatida a consequência ética de tais formulações.

TRANSFORMAÇÕES CLÍNICAS EM FREUD: SOBRE A ALTERAÇÃO PSÍQUICA

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 04/10**

docente

Nelson da Silva Júnior

psicanalista, doutor em *Psychopatologie Fondamentale et Psychanalyse* pela *Université Paris VII*, professor convidado da *Université de Bretagne Occidentale*, professor livre-docente do IPUSP e do Curso de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF) e um dos coordenadores do Laboratório Interunidades de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise (Latesfip-USP). É autor de "*Le Fictionnel en Psychanalyse. Une Étude à Partir de L'Oeuvre de Fernando Pessoa*," *Presses Universitaires du Septentrion*, e de "Linguagens e Pensamento", ed. Casa do Psicólogo.

programa

Freud utiliza dois termos para qualificar as transformações nos processos psíquicos: *Wandlung*, mudança, e *Veränderung*, que corresponde à alteração em português. Uma comparação do uso desses termos em seus textos revela que eles possuíam valências diferentes para Freud. Se *Krankheitsveränderung* indica alterações da doença, *Psychische Veränderung*, por sua vez, indica uma alteração psíquica. São termos com uma forte relação entre si, pois indicam processos contrários no interior de um mesmo campo experiencial, a saber, a clínica. As alterações da doença indicam efeitos psíquicos da neurose. A alteração psíquica, por sua vez, indica os efeitos psíquicos do tratamento psicanalítico. Uma mesma lógica conceitual subjaz a ambos: se trata de indicar alterações na distribuição da economia libidinal no interior do aparelho psíquico. Tratar-se-á neste seminário de colocar em relevo o aspecto econômico para qualificar as duas transformações fundamentais da experiência clínica, a saber: o adoecimento e a cura.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 23/09/19 | R\$ 185,00
após o dia 23/09/19 | R\$ 195,00

NARCISISMO, SONHOS E CULTURA

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 08/11**

docente

Tales A. M. Ab'Sáber

psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Artes pela ECA-USP, Doutor em Psicologia Clínica pelo IPUSP e professor de Filosofia da Psicanálise no Curso de Filosofia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Autor dos livros "O Sonhar Restaurado - Formas do Sonhar em Bion, Winnicott e Freud", ed. 34 (Prêmio Jabuti 2006), e "Dilma Rousseff e o Ódio Político", ed. Hedra.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 28/10/19 | R\$ 185,00

após o dia 28/10/19 | R\$ 195,00

programa

No desdobramento de seus pensamentos sobre o narcisismo, Freud reconheceu importantes conexões entre identificações fundamentais e o vínculo coletivo, grupal ou social. Um momento coletivo, e portanto político de modo próprio, passava a fazer parte da própria dimensão do narcisismo, que em um de seus destinos vai projetar-se como a marca do ideal no humano, enquanto noutra direção vai sustentar a própria integridade diferenciada do eu. Entre o narcisismo do grupo e o narcisismo do eu dimensões psicopolíticas importantes se colocam, a da personalidade democrática em contraponto à autoritária. E os sonhos nos permitem observar o embate dessas duas posições inconscientes e políticas em um mesmo sujeito.

SOBRE A PSICOLOGIA PSICANALÍTICA DO *SELF* DE HEINZ KOHUT

quarta-feira | 20h às 22h | **dia 04/12**

docente

Claudio E. M. Waks

psicólogo pela Universidade de Califórnia, *Berkeley* (USA), psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Laboratório de Psicopatologia Fundamental do Departamento de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP, membro efetivo do *International Association for Relational Psychoanalysis & Psychotherapy* (IARPP) e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

programa

Neste encontro, pretendemos apresentar um resumo histórico sobre a psicologia psicanalítica do *Self* de H. Kohut e sua contribuição para o aparecimento do novo paradigma construtivista na Psicanálise contemporânea. Kohut formulou e designou o método empático de observação como sendo a perspectiva fundamental da escuta psicanalítica, uma vez que todas as percepções – escutas – são mediadas pela subjetividade. Ao fazê-lo, questionou diretamente a prática-padrão da escuta psicanalítica que estimulava o analista a dispensar aspectos cruciais da experiência articulada do paciente em prol de seu próprio saber supostamente “objetivo”. Assim, Kohut trouxe a experiência subjetiva do paciente diretamente para dentro do processo clínico, onde a experiência emocional autêntica do analista se dá a partir da perspectiva empática centrada no outro.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 25/11/19 | R\$ 185,00
após o dia 25/11/19 | R\$ 195,00

ESTUDO DE CASO

Acompanharemos a evolução de um caso clínico durante o ano, em oito encontros de reflexão em torno do material clínico e das sugestões bibliográficas que forem sendo suscitadas ao longo do percurso.

sextas-feiras | 14h às 15h30 | **início 29/03**

psicanalista convidada

Monica Seincman

psicanalista, linguista, pós-graduada pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-graduada em Finanças pela FGV-SP, supervisora da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

programa

Este estudo de caso procurará reunir vivência clínica e sustentação teórica de um relato de caso, visando acompanhar o processo analista/analizando em seu desenvolvimento e transformação. Lugares, transferência, o “entre” da clínica, os limites e a criação no campo psicanalítico serão visitados e trabalhados à luz do caso acompanhado ao longo do ano.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

duração

8 encontros de 1 hora e meia cada

datas

1° semestre

29 de março, 26 de abril, 31 de maio e 28 de junho

2° semestre

30 de agosto, 27 de setembro, 25 de outubro e 29 de novembro

preço

cinco mensalidades de R\$ 225,00

OFICINA CLÍNICA

1º e 2º semestres

Inauguramos este novo dispositivo com a intenção de criar e sustentar mais um espaço de capacitação e aprimoramento da escuta clínica. O objetivo desta atividade é desenvolver habilidades e capacidades específicas em relação a temas “sensíveis” da nossa prática clínica. Trata-se de um contexto clínico-teórico. Nesta ordem: partiremos de recortes clínicos, seja dos participantes ou do analista que conduzirá a atividade e incluiremos os aportes teóricos de diversos autores quando esses surgirem como auxílio à condução dos casos em questão.

Nesse ano propomos dois “temas sensíveis” e, para tanto, constituímos duas oficinas para cada tema: “O início do tratamento” que será conduzida pelo psicanalista Ricardo Telles de Deus e “O percurso da análise” que será conduzida pela psicanalista Sílvia Marina de Melo e Paiva. Serão quatro contextos de Oficina Clínica, dois no primeiro semestre e dois no segundo semestre. Cada oficina com duração de 4 encontros de 3 horas cada.

O INÍCIO DO TRATAMENTO

quartas-feiras | 19h às 22h | **início 30/01**

psicanalista convidado

Ricardo Telles de Deus

psicanalista, pós-doutorando em Psicologia Clínica na PUC-SP, doutor em Psicologia como Profissão e Ciência (PUC-Campinas), mestre em Psicologia Clínica (PUC-SP), pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP, graduado em Psicologia (Mackenzie), docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e do Curso de Formação do Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW).

Desde Freud, o início do tratamento psicanalítico tem sido pensado como uma das etapas cruciais de qualquer análise. Denso no plano afetivo, delicado desde o ponto de vista do manejo clínico, complexo em termos teóricos, o início da análise continua, ainda hoje, a desafiar os psicanalistas tanto na prática quanto na teoria. Por meio da elaboração da experiência clínica dos participantes, do estudo de casos disponíveis na literatura psicanalítica e da reflexão a partir de textos teóricos, a oficina pretende aprimorar a prática clínica daqueles que nela se envolverem.

programa

- Entrevistas iniciais e o possível nascimento de uma relação terapêutica
- Ética: posição de cuidado, empatia e ego corporal
- Transferência e resposta total do analista às necessidades do paciente
- Comunicação significativa e momento sagrado
- Confiança e esperança
- Técnica: manejo e interpretação
- Hipótese diagnóstica: singularidade radical e natureza humana
- Construção do *setting*
- Análise clássica ou análise modificada?
- Contrato
- O início do tratamento em diferentes momentos do percurso do analista

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

duração

4 encontros de 3 horas cada

datas

30 de janeiro; 06, 13 e 20 de fevereiro

preço

três mensalidades de R\$ 310,00

O PERCURSO DA ANÁLISE

sábados | 9h às 12h | início 09/03

psicanalista convidado

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva

psicóloga, psicanalista, supervisora clínica, analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e especificidades da clínica com dependentes químicos. É, também, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

programa

Quando recebemos alguém em análise, o trabalho que estamos verdadeiramente propondo é que o sujeito se implique em construir para si um novo posicionamento subjetivo.

Ocorre, porém, que em geral, as pessoas nos procuram querendo abrir mão do sofrimento sem abrir mão do sintoma. Cabe ao analista convidá-las para a árdua empreitada envolvida no percurso de uma análise e dirigir o trabalho sob a égide da ética que nos norteia, a saber, a ética do desejo e o olhar para o sujeito do inconsciente.

A presença do analista promove um encontro, sempre faltoso, que propicia ao analisando um discurso sobre seu ser, até que descubra que não há resposta para a pergunta sobre quem é, e consiga produzir algo criativo para além de sofrer com seu sintoma.

É sobre a dificuldade e o que pode ser agradavelmente surpreendente na sustentação dessas práxis que pretendemos conversar nesse ano: o percurso da análise e para que caminhos esse percurso pode apontar.

Freud, em seu artigo “Construções em Análise”, utiliza a metáfora que compara a interpretação do psicanalista a um arqueólogo que retira peças do soterramento, revelando um passado desaparecido, a construção seria reconstituir o objeto perdido a partir do fragmento encontrado.

Noutra ocasião, também compara a análise ao jogo de xadrez, sabemos como começa e como termina, com uma infinidade de possibilidades durante o jogo, determinadas pelas jogadas de cada elemento da dupla. É sobre este processo que pretendemos conversar.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

duração

4 encontros de 3 horas cada

datas

09, 16, 23 e 30 de março

preço

três mensalidades de R\$ 310,00

O INÍCIO DO TRATAMENTO

terças-feiras | 9h às 12h | **início 06/08**

psicanalista convidado

Ricardo Telles de Deus

Desde Freud, o início do tratamento psicanalítico tem sido pensado como uma das etapas cruciais de qualquer análise. Denso no plano afetivo, delicado desde o ponto de vista do manejo clínico, complexo em termos teóricos, o início da análise continua, ainda hoje, a desafiar os psicanalistas tanto na prática quanto na teoria. Por meio da elaboração da experiência clínica dos participantes, do estudo de casos disponíveis na literatura psicanalítica e da reflexão a partir de textos teóricos, a oficina pretende aprimorar a prática clínica daqueles que nela se envolverem.

programa

- Entrevistas iniciais e o possível nascimento de uma relação terapêutica
- Ética: posição de cuidado, empatia e ego corporal
- Transferência e resposta total do analista às necessidades do paciente
- Comunicação significativa e momento sagrado
- Confiança e esperança
- Técnica: manejo e interpretação
- Hipótese diagnóstica: singularidade radical e natureza humana
- Construção do *setting*
- Análise clássica ou análise modificada?
- Contrato
- O início do tratamento em diferentes momentos do percurso do analista

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

duração

4 encontros de 3 horas cada

datas

06, 13, 20 e 27 de agosto

preço

três mensalidades de R\$ 310,00

O PERCURSO DA ANÁLISE

segundas-feiras | 9h às 12h | **início 09/09**

psicanalista convidado

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva

programa

Quando recebemos alguém em análise, o trabalho que estamos verdadeiramente propondo é que o sujeito se implique em construir para si um novo posicionamento subjetivo.

Ocorre, porém, que em geral, as pessoas nos procuram querendo abrir mão do sofrimento sem abrir mão do sintoma. Cabe ao analista convidá-las para a árdua empreitada envolvida no percurso de uma análise e dirigir o trabalho sob a égide da ética que nos norteia, a saber, a ética do desejo e o olhar para o sujeito do inconsciente.

A presença do analista promove um encontro, sempre faltoso, que propicia ao analisando um discurso sobre seu ser, até que descubra que não há resposta para a pergunta sobre quem é, e consiga produzir algo criativo para além de sofrer com seu sintoma.

É sobre a dificuldade e o que pode ser agradavelmente surpreendente na sustentação dessas práxis que pretendemos conversar nesse ano: o percurso da análise e para que caminhos esse percurso pode apontar.

Freud, em seu artigo “Construções em Análise”, utiliza a metáfora que compara a interpretação do psicanalista a um arqueólogo que retira peças do soterramento, revelando um passado desaparecido, a construção seria reconstituir o objeto perdido a partir do fragmento encontrado.

Noutra ocasião, também compara a análise ao jogo de xadrez, sabemos como começa e como termina, com uma infinidade de possibilidades durante o jogo, determinadas pelas jogadas de cada elemento da dupla. É sobre este processo que pretendemos conversar.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

duração

4 encontros de 3 horas cada

datas

09, 16, 23 e 30 de setembro

preço

três mensalidades de R\$ 310,00

2º semestre

JORNADA CLÍNICA

A SUPERVISÃO PSICANALÍTICA: OFÍCIO E TRANSMISSÃO

sexta-feira | 18h às 21h | **dia 27/09**

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | **dia 28/09**

coordenação

Emília Estivalet Broide

Ernesto Duvidovich

Ricardo Goldenberg

Colocar em causa a supervisão é abordar a singularidade da experiência psicanalítica e a particularidade de sua transmissão, uma vez que a característica própria à supervisão é que o conhecimento produzido no dispositivo não é exterior a experiência vivida. A escuta do caso em supervisão, já não é mais o caso puro em si, pois traz as marcas daquele que escutou. Portanto, a supervisão é releitura compartilhada de uma experiência de escuta na qual estão presentes: o desejo de analista e o caso narrado. Logo, a supervisão psicanalítica convoca à reflexão acerca da práxis de um psicanalista que se responsabiliza pela direção da cura que conduz e põe a trabalhar a clínica, os conceitos, as contingências, a transferência, a transmissão. Esta jornada se propõe a colocar em causa o dispositivo de supervisão convocando analistas de distintas formações a debater e falar sobre este ofício, sobre esta *práxis* singular, sobre os efeitos de transmissão desdobrados pela supervisão.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

preço

R\$ 150,00

mesa I coordenação

Emília Estivalet Broide

sexta-feira | 18h às 21h | **dia 27/09**

Adela Stoppel de Gueller: psicanalista, mestre e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, pós-doutora em Psicanálise pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), professora do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica, da COGAE da PUC-SP. Membro, professora e supervisora do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae. Integra a equipe Clínica Interdisciplinar Professor Dr. Mauro Spinelli. Organizadora do livro "Atendimento Psicanalítico: Crianças" e "Atendimento Psicanalítico de Gêmeos, ambos da ed. Zagodoni, "Organizadora do livro "Psicanálise com Crianças na Contemporaneidade: Extensões da Clínica," Dimensão Editora, e do livro "Psicanálise com Crianças: Perspectivas Teórico-Clinicas," ed. Casa do Psicólogo.

Daniel Delouya: psicanalista, membro efetivo e professor da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Autor de vários livros, entre os quais "Torções na Razão Freudiana: Especificidades e Afinidades," ed. Unimarco, e "Depressão," Coleção Clínica Psicanalítica, ed. Casa do Psicólogo.

Elisa Maria de Uihôa Cintra: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professora da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde da PUC-SP e do Programa de Estudos de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP. Autora do livro "Melanie Klein: Estilo e Pensamento," ed. Escuta, e de vários artigos publicados em Revistas de Psicanálise sobre o pensamento de M. Klein e de D. W. Winnicott.

Emília Estivalet Broide: psicanalista. Doutora em Psicologia Social pela PUC-SP, mestre em Saúde Pública pela USP. Professora do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, consultora e supervisora na área da Saúde e Assistência Social. Integrante do Laboratório de Psicanálise, Sociedade e Política da USP e membro da APPOA. Autora do livro "A Supervisão como Interrogante da Práxis Analítica: Desejo de Analista e a Transmissão da Psicanálise," e coautora dos livros: "A Psicanálise em Situações Sociais Críticas: Metodologia Clínica e Intervenções," ambos pela ed. Escuta, "Pode Pá: Uma Nova Abordagem na Aplicação de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto," Atelier editorial, "População de Rua: Pesquisa Social Participativa," Juruá editora, além de diversos artigos na área.

mesa II coordenação

Ernesto Duvidovich

sábado | 9h às 12h | **dia 28/09**

Eduardo Fraga de Almeida Prado: graduado em Direito e Psicologia, tem formação em Psicanálise pelo CEP e formação em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP, em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e em Dependência Química pela USP. Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Professor do Curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Ernesto Duvidovich: psicanalista, analista institucional, diretor do CEP, fundador e diretor-presidente da ONG NuPAS, organizador dos livros "Maternagem - Uma Intervenção Preventiva em Saúde," ed. Casa do Psicólogo, "A Supervisão na Clínica Psicanalítica," Via Lettera Editora, e "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise," ed. Zagodoni.

Ester Hadassa Sandler: médica, psicanalista de adultos, crianças e adolescentes. Membro efetivo e analista didata da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Docente do Instituto Durval Marcondes da SBPSP, coordenando principalmente seminários clínicos e teóricos sobre a obra de Bion. Artigos científicos publicados em livros e revistas nacionais e internacionais. Tradutora de artigos e livros: Roger Money Kyrle, Wilfred R. Bion, Antonio Ferro, Thomas Ogden, Stefano Bolognini, dentre outros.

Roberto Girola: psicanalista, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela Universidade São Marcos, licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) e pela *Facoltà Interregionale di Torino e Milano* e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade do Latrão (Roma). Autor dos livros "A Psicanálise Cura? Uma Introdução à Teoria Psicanalítica" e "Perguntas a um Psicanalista," ambos da editora Ideias & Letras. Atuou, por 20 anos, como editor e consultor editorial de várias editoras e participou, por dois anos, do Prêmio Jabuti como jurado.

mesa III coordenação

Ricardo Goldenberg

sábado | 13h às 16h | **dia 28/09**

Daniel Kupermann: psicanalista, professor doutor do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP e Coordenador do *psiA – Laboratório de Pesquisas e Intervenções Psicanalíticas do PSC/IPUSP*. Autor dos livros "Estilos do Cuidado: A Psicanálise e o Traumático," ed. Zagodoni, "Transferências Cruzadas. Uma História da Psicanálise e Suas Instituições," ed. Escuta, "Presença Sensível - Cuidado e Criação na Clínica Psicanalítica" e "Ousar Rir: Humor, Criação e Psicanálise," ambos da editora Civilização Brasileira.

Decio Gurfinkel: psicanalista. Doutor pelo IPUSP, realizou seu pós-doutorado na PUC-SP. É membro dos Departamentos de Psicanálise e de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae, onde é também professor dos Cursos "Psicanálise," "Psicossomática Psicanalítica" e "Drogas, Dependência e Autonomia: O Barato no Divã," e Autor de diversos escritos e livros, tais como "Relações de Objeto", ed. Blucher, "Adições: Paixão e Vício," "Do Sonho ao Trauma: Psicossoma e Adições," ambos da ed. Casa do Psicólogo, "Sonhar, Dormir e Psicanalisar: Viagens ao Informê," ed. Escuta, e "A Pulsão e seu Objeto-Droga: Estudo Psicanalítico sobre a Toxicomania," ed. Vozes.

Jorge Broide: psicanalista e analista institucional, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA). Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-Campinas e doutor em Psicologia Social pela PUC-SP. Professor do Curso de Psicologia da PUC-SP. Autor do livro "Psicanálise nas Situações Sociais Críticas. Juventude e Periferia em Uma Abordagem Grupal," ed. Juruá e Coautor dos livros "A Psicanálise em Situações Sociais Críticas - Metodologia Clínica e Intervenções," ed. Escuta, "Pode Pá: Uma Nova Abordagem na Aplicação de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto," Atelier Editorial e "População de Rua na Cidade de São Paulo. Pesquisa Social Participativa e Censo Demográfico e Condições de Vida." Coordenador da Coleção Práxis Psicanalítica, Juruá Editora.

Ricardo Goldenberg: psicanalista, mestre em Filosofia pela USP, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Autor dos livros "Ensaio sobre a Moral de Freud" e "Goza," ed. Agalma, "No Circulo Círcico: ou Caro Lacan, Por Que Negar a Psicanálise aos Canais?," ed. Relume-Dumará, "Política e Psicanálise," Jorge Zahar Editor, "Psicologia e Análise de Eu, Solidão e Multidão," Coleção "Para ler Freud," ed. Civilização Brasileira, "Do Amor Louco e Outros Amores;" e "Desler Lacan," ambos da editora Instituto Langage.

LABORATÓRIO DE ESCRITA PSICANALÍTICA

1º e 2º semestres

- Escrever a clínica: a posição do narrador
- Escrever a clínica: a voz narrativa

objetivos

Seja ao redigir uma sessão clínica ou na construção de um trabalho conceitual, escrever em Psicanálise é compor, sob os efeitos da transferência, uma demanda de amor. Característica que deixa marcas e traz implicações a um tipo particular de texto, em que detalhes são fundamentais e significados nunca se equivalem a definições pré-concebidas. Estes encontros pretendem abordar noções gerais sobre a “escrita da escuta” em Psicanálise, bem como auxiliar na “semeadura e cultivo” de um texto.

ESCREVER A CLÍNICA: A POSIÇÃO DO NARRADOR

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 05/04**

docente

Ricardo A. Hirata

psicanalista com formação pelo CEP, escritor com especialização em escrita literária pelo ISE - Vera Cruz, mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP. Professor de Pós-Graduação em cursos de Psicologia. Autor de artigos científicos, contos e romances.

programa

Como narrar uma história? Cada analista, ao realizar o relato clínico, deverá considerar a construção de um narrador: quem ele é? De que ângulo fala? Que canais utiliza para narrar? A que distância coloca o ouvinte da narrativa? São questões existentes e recolocadas a cada apresentação de caso ou sessão de supervisão. A atividade propõe uma apresentação inicial sobre a técnica narrativa e toma como exemplo a construção do narrador em Freud, no caso do Pequeno *Hans*.

1. As posições do narrador
2. Tom e ponto de vista
3. O narrador no caso do Pequeno *Hans*
4. Exercício prático de escrita clínica
5. Leitura compartilhada

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais com prática clínica e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

preço

até o dia 25/03/19 | R\$ 95,00

após o dia 25/03/19 | R\$ 105,00

ESCREVER A CLÍNICA: A VOZ NARRATIVA

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 16/08**

docente

Ricardo A. Hirata

programa

Quais são os lugares possíveis para se narrar um relato clínico? Escrever em primeira ou terceira pessoa, de forma direta ou indireta, produz diferenças no estudo de um caso? A atividade propõe uma distinção entre os lugares possíveis na formação da voz narrativa e toma, como exemplo, a construção do narrador em Freud, no caso Schreber.

1. Narrar em primeira ou em terceira pessoa
2. Narrativa direta e indireta
3. A voz narrativa em O caso *Schreber*
4. Exercício prático de escrita clínica
5. Leitura compartilhada

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais com prática clínica e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

preço

até o dia 05/08/19 | R\$ 95,00

após o dia 05/08/19 | R\$ 105,00

LITERATURA E PSICANÁLISE

1º e 2º semestres

- Escritas do eu: a tendência autobiográfica do romance contemporâneo
- As crianças na literatura de Clarice Lispector

“(...) após essa longa digressão pela literatura, retornemos à experiência clínica — mas apenas para estabelecermos, em poucas palavras, a inteira concordância entre elas”. Freud em “Alguns Tipos De Caráter Encontrados no Trabalho Psicanalítico” (1916).

ESCRITAS DO EU: A TENDÊNCIA AUTOBIOGRÁFICA DO ROMANCE CONTEMPORÂNEO

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 03/05**

docentes

Fabiane Secches

é psicanalista e doutoranda pelo Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da USP.

Natalia Timerman

é psiquiatra e escritora, com mestrado pelo Instituto de Psicologia da USP.

Nesse encontro, iremos analisar a tendência autobiográfica do romance contemporâneo a partir de questões que podem ser iluminadas pelas relações entre Psicanálise, Literatura e Filosofia, como os conceitos de autobiografia, autoficção e identidade narrativa. Se, como escreve J.M. Coetzee, nossas mentiras revelam tanto de nós quanto nossas verdades, como distinguir a verdade da ficção?

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

preço

até o dia 22/04/19 | R\$ 80,00

após o dia 22/04/19 | R\$ 90,00

AS CRIANÇAS NA LITERATURA DE CLARICE LISPECTOR

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 25/10**

docentes

Luciana Pires

psicanalista, com especialização em Psicanálise com crianças, adolescentes e famílias pela *Tavistock Clinic*, mestre e doutora pelo IPUSP, autora do livro “Do Silêncio ao Eco: Autismo e Clínica Psicanalítica”, ed. Fapesp/Edusp.

Mell Brites

editora do selo infantil da Companhia das Letras e mestre em Literatura Brasileira pela USP, com pesquisa sobre a infância e os livros infantis de Clarice Lispector. Sobre o tema, já publicou artigos na Revista Emília, no Periódico Uruguaio SIC, na Revista Argentina Cultura LIJ, entre outros.

Yudith Rosenbaum

psicóloga e professora de Literatura Brasileira na USP. É autora dos livros: “Manuel Bandeira: Uma Poesia da Ausência”, ed. Imago/ ed. Edusp e “Clarice Lispector”, ed. Publifolha.

programa

De “Perto do Coração Selvagem” a “A Hora da Estrela”, a infância sempre esteve presente na obra de Clarice Lispector. Seja como protagonista, leitor-alvo ou memórias as figurações dessa fase da vida exercem um papel fundamental na escrita da autora. O curso visa apresentar um olhar para essas figurações da criança na obra de Clarice Lispector, em diálogo com a abordagem psicanalítica e a crítica literária.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

preço

até o dia 14/10/19 | R\$ 80,00

após o dia 14/10/19 | R\$ 90,00

coordenação

Karin de Paula

programa

O dispositivo Filmes da Psicanálise é proposto como oportunidade para o exercício de reflexões propiciadas pelas articulações entre o psicanalista e a sétima arte. Em 2019 propomos destacar 4 excelentes filmes brasileiros que abordam com muita poesia a complexidade envolvida na experiência de ser jovem, adolescente em nossos dias.

filmes

- Hoje Eu Quero Voltar Sozinho
- Ferrugem
- Yonlu
- Cama de Gato



FILMES DA PSICANÁLISE

1º e 2º semestres

HOJE EU QUERO VOLTAR SOZINHO

sexta-feira | 18h às 21h | **dia 29/03**

“Momento de concluir”

Quais recursos são necessários para arcar com o desafio de assumir um lugar próprio na comunidade humana? As questões da morte e do sexo convocam cada um a se encorajar na aventura da existência. Frente a tal desafio, como o adolescente se vê em condições de confiar e apostar na vida?

direção

Daniel Ribeiro

Título original

Hoje Eu Quero Voltar Sozinho

País de origem

Brasil

Gênero

Drama/
Romance

Duração

96 minutos

Ano

2014

comentários

Alexandre Holtmann Pastore

graduado em Administração de Empresas pela FGV-SP, é praticante da Psicanálise, fez formação em Psicanálise no CEP e trabalha na Clínica de adolescentes e adultos.

Luiz Fábio Antonioli

é paulistano, arquiteto, formado pela FAU-Mackenzie e mestre em Projeto, Espaço e Cultura, pela FAU-USP. Pesquisou a produção de espaços urbanos para exposição de arte (ECA-USP, projeto TRANSMuseum); tem investigado a produção de espaços urbanos (FAU-USP) em abordagens transdisciplinares para uma abordagem crítica do fenômeno arquitetônico. Foi pesquisador de conteúdo para a X Bienal de Arquitetura de São Paulo (IAB-SP), 2013, estudando as novas cidades chinesas e intervenções de reapropriação de infraestruturas urbanas.

dirigido

ao público em geral

preço

R\$ 60,00

sinopse

A vida de Leonardo muda completamente quando um novo aluno entra no colégio. O adolescente precisa lidar com o ciúme da amiga e também com os inesperados sentimentos que o recém-chegado desperta nele.

FERRUGEM

sexta-feira | 18h às 21h | **dia 07/06**

“Dias de redes sociais”

Podemos considerar que os objetos são o que é feito deles. Assim, a internet, as redes sociais podem viabilizar e também inviabilizar as relações entre os sujeitos. Como campo de possível inserção e pertinência, como a internet subsidia o jovem a articular para si o campo do público e do privado?

direção

Aly Muritiba

Título original

Ferrugem

País de origem

Brasil

Gênero

Drama

Duração

105 minutos

Ano

2018

e Nós por Nós (TV Brasil), da qual também é roteirista. “Ferrugem”, seu segundo longa metragem de ficção fez a *première* mundial no Festival de *Sundance*, em 2018 e venceu 3 prêmios no festival de Gramado 2018, incluindo melhor filme. O roteiro de “Barba Ensopada de Sangue”, assinado pelo realizador, participou do *Torino Film Lab*. O filme tem produção prevista para junho de 2019. Em 2018 Muritiba escreve e dirige 3 episódios da 2ª temporada da série “Carcerários” (Rede Globo), e colabora nos roteiros e dirige com Sérgio Machado os 8 episódios da série “Os Irmãos Freitas” (TNT). Além de realizador, é diretor delegado e produtor do Olhar de Cinema, Festival Internacional de Curitiba.

sinopse

A adolescente Tati adora compartilhar sua vida nas redes sociais. Mas ela precisa amadurecer e lidar com as consequências, depois que algo que ela não queria que se tornasse público é divulgado no grupo do WhatsApp de sua turma do colégio.

comentários

Aly Muritiba

roteirista, produtor e diretor cinematográfico, Aly Muritiba já dirigiu 9 curta metragens, um documentário de longa metragem, dois longas metragens de ficção e quatro séries para TV com os quais já conquistou mais de 150 prêmios em festivais de cinema. Suas principais realizações são os curtas “A Fábrica” (vencedor de mais 60 prêmios em festivais nacionais e internacionais, nominado ao OSCAR 2013), “Pátio” (vencedor do E Tudo Verdade, e selecionado para a Semana da Crítica do Festival de Cannes), “A Gente” (longa vencedor do DOK Leipzig 2013) e “Tarântula” (curta selecionado no Festival de Veneza em 2015). Seu primeiro longa-metragem de ficção “Para Minha Amada Morta” ganhou o *Global Filmmaking Award do Sundance Institute* em 2013 e em 2015 ganhou 7 prêmios no Festival de Brasília, incluindo o de melhor diretor, além de ter estado em festivais como San Sebastian, *Amiens Int'l FF*, e Havana. Em 2016 Aly dirige as séries de ficção O Hipnotizador – S2 (HBO),

Amanda Mont’Alvão Veloso

psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), jornalista pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR), mestranda em Linguística Aplicada: Patologias de Linguagem na PUC-SP, pós-graduada em Semiótica Psicanalítica pela PUC-SP e aperfeiçoamento em Abordagem Psicanalítica da Adolescência no Instituto Sedes Sapientiae. Discute Saúde Mental no Instagram com o perfil: E eu com isso?. Atende adolescentes e adultos em consultório particular em São Paulo.

Eliane de Christo

jornalista pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), psicanalista pelo CEP, mestre em Educação pela Universidade São Francisco, pós-graduada em Psicologia Transpessoal pela Associação Luso-brasileira de Transpessoal (ALUBRAT) e doutoranda em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem na PUC-SP. Autora dos livros “Anália Franco, a Educadora e seu Tempo”, ed. Comenius, “A História da Psicologia Transpessoal no Brasil” (*In* “Tratado de Psicologia Transpessoal: Antigos ou Novos Saberes em Psicologia?”), e “O Menino que Rasgou a Nuvem”, Outubro edições. Atualmente trabalha na clínica psicanalítica com crianças, adolescentes e adultos.

dirigido

ao público em geral

preço

R\$ 60,00

YONLU

sexta-feira | 18h às 21h | **dia 09/08**

“Os limites do suportável”

Como já disse o poeta: nascemos no meio, morremos no meio. Assim, primeiro vivemos e só depois sabemos algo sobre o que vivemos. Nunca estamos prontos! Mas como enfrentar a vida? Como suportar a vida nessas condições?

direção

Hique Montanari

Título original

Yonlu

País de origem

Brasil

Gênero

Drama/
Romance

Duração

90 minutos

Ano

2017

comentários

Cynthia Peiter

psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, membro Associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e mestre em Psicologia Clínica pela USP. Autora de diversos artigos sobre Psicanálise e Adoção, e do livro “Adoção Vínculos e Rupturas: do Abrigo à Família Adotiva”, ed. Zagodoni.

dirigido

ao público em geral

preço

R\$ 60,00

sinopse

Yonlu é um longa-metragem brasileiro sobre o músico Vinicius Gageiro Marques, também conhecido pelo pseudônimo “Yoñlu”. O filme foi lançado em agosto de 2018. Está entre os 22 filmes brasileiros habilitados a concorrer à indicação de Melhor Filme Estrangeiro pelo Brasil ao OSCAR 2019.

CAMA DE GATO

sexta-feira | 18h às 21h | **dia 29/11**

“O jovem entre outros”

A relação entre as gerações revela uma transmissão a despeito de qualquer educação formal. Assim, de uma geração a outra, são transmitidos valores nos quais acreditam, mas principalmente aqueles pelos quais em sua posição de autoridade se pauta em suas próprias vidas. O que pode haver de horror nisso?

direção

Alexandre Stockler

Título original

Cama de Gato

País de origem

Brasil

Gênero

Drama/
Romance

Duração

92 minutos

Ano

2002

comentários

Leonardo Beni Tkacz

psicanalista. Membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA). Mestre em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP). Supervisor e coordenador de grupos de estudos psicanalíticos. Co-curador do ciclo de debates sobre “Figuras da Alteridade: cinema israelense e árabe” e autor de artigos: Psicanálise e Cinema.

dirigido

ao público em geral

preço

R\$ 60,00

sinopse

Três adolescentes de classe média alta fazem uma noite de festa, incluindo sexo selvagem, estupro, drogas e um assassinato acidental. Diversão se funde com violência, com resultados absurdos, tragicômicos e quanto mais eles tentam encobrir seus atos, mais complicadas se tornam suas vidas.

O Debate é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

Informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

*inscrições antecipadas

- A singularidade humana: um diálogo entre a Psicanálise e fenomenologia
- Uma introdução psicanalítica ao trabalho com grupos em instituições
- Gênero e sexualidade na infância e adolescência
- Mal-Ditos na História da Psicanálise
- O tédio e o vazio psíquico na clínica psicanalítica
- “Se queres viver, prepara-te para morte” (S. Freud)
- Migração e a perda da língua materna
- O analista e a política
- A vergonha na clínica e na cultura
- A clínica não mecânica e o pensamento criativo de Christopher Bollas
- Doenças autoimunes
- Psicanálise e Educação

DEBATES

1º e 2º semestres

A ênfase no debate é uma forma de reconhecer as diferentes leituras das problemáticas sociais. Por isso são convidados profissionais que, além de se caracterizarem pelo nível de dedicação e especialização nos respectivos temas, evidenciam a diversidade de abordagens.

A SINGULARIDADE HUMANA: UM DIÁLOGO ENTRE A PSICANÁLISE E FENOMENOLOGIA

quarta-feira | 19h às 21h | **dia 23/01**

debatedores

Marcelo Cabral de Araújo

professor de Sociologia e psicanalista. Mestrando em Psicologia da Educação (PUC-SP).

Maria Cecilia Isatto Parise

bacharel em Filosofia pela UFRGS. Mestre em História da Filosofia pela *Université Paris I - Panthéon/Sorbonne*. Mestre em Filosofia pela UNIFESP. Pesquisadora em grupos vinculados à UNIFESP, FATEA (Lorena), UFC, Psicologia Clínica USP, GT da ANPOF. Áreas de pesquisa: Fenomenologia de Hegel, Fenomenologia de Edmund Husserl e Edith Stein, Antropologia Filosófica, Fenomenologia da Religião, Fé e Razão.

Sonia Parente

psicóloga e psicanalista. Pós-doutorado em Psicologia Clínica (USP). Doutorado e mestrado em Psicologia Clínica (PUC-SP).

UMA INTRODUÇÃO PSICANALÍTICA AO TRABALHO COM GRUPOS EM INSTITUIÇÕES

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 22/02**

debatedores

Any Trajber Waisbich

psicanalista, membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Coordenadora de seminários temáticos sobre Psicanálise de grupo junto ao Instituto de Psicanálise Durval Marcondes da SBPSP, trabalho desenvolvido junto a instituições com grupos de profissionais dos aparelhos em questão.

Pablo Castanho

autor de “Uma Introdução Psicanalítica ao Trabalho com Grupos em Instituições” (Linear A-barca, 2018). Professor doutor do Departamento de Psicologia Clínica da USP. Membro do Núcleo de Estudos em Saúde Mental e Psicanálise das Configurações Vinculares (NESME) e da *International Association for Group Psychotherapy and Group Processes* (IAGP).

Pedro Mascarenhas

psiquiatra, psicanalista e psicodramatista. Atualmente trabalha no Projeto Laborar do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, faz parte da equipe de Coordenação dos Psicodramas Públicos no Centro Cultural de São Paulo (CCSP), professor da Sociedade de Psicodrama de São Paulo (SOPSP) e atende em clínica privada. Vários artigos publicados.

GÊNERO E SEXUALIDADE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 08/03**

debatedores

Adela Stoppel de Gueller

psicanalista, mestre e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, pós-doutora em Psicanálise pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), professora do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica, da COGEAE da PUC-SP. Membro, professora e supervisora do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae. Integra a equipe Clínica Interdisciplinar Professor Dr. Mauro Spinelli. Organizadora do livro "Atendimento Psicanalítico: Crianças" e "Atendimento Psicanalítico de Gêmeos", ambos da ed. Zagodoni, organizadora do livro "Psicanálise com Crianças na Contemporaneidade: Extensões da Clínica", Dimensão Editora, e do livro "Psicanálise com Crianças: Perspectivas Teórico-Clínicas", ed. Casa do Psicólogo.

Julieta Jerusalinsky

psicanalista, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA) e do Centro Lydia Coriat de Porto Alegre, mestre e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professora da COGEAE da PUC-SP e do Centro Lydia Coriat nos Cursos de Especialização em "Teoria Psicanalítica", "Estimulação Precoce: Clínica Interdisciplinar com Bebês", "Psicomotricidade" e "Clínica Interdisciplinar dos Problemas do Desenvolvimento Infantil". Autora dos livros "Enquanto o Futuro Não Vem - A Psicanálise na Clínica Interdisciplinar com Bebês" e "A Criação da Criança: Brincar, Gozo e Fala Entre a Mãe e o Bebê", ambos da ed. Agalma.

Paul Kardous

psicanalista, psicólogo, mestre em Comunicação em Semiótica pela PUC-SP. cursou Psicologia Clínica e Psicopatologia na *Université Paris V* (Sorbonne). Ex-professor de Psicologia do Usuário e de Comunicação e Semiótica na FAAP. Professor da COGEAE da PUC-SP no Curso de Pós-Graduação Clínica da Cultura: Semiótica Psicanalítica, e na Pós-Graduação da ECA-USP no Curso Cultura Material e Consumo: Perspectivas Semióticas Psicanalíticas. Fundador do Núcleo de Estudos e Pesquisa da Sexualidade do Ser Falante em Psicanálise, membro da Psicanálise Associação Livre, membro da Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano. Experiência clínica desde 1987 em consultório particular como psicanalista. Autor do livro "Impotência Sexual - O Real, O Simbólico e o Imaginário", Casa do Psicólogo. Coautor dos livros "Semiótica Psicanalítica: Clínica da Cultura", organizado por Lucia Santaella e Fani Hsigail, ed. Iluminuras, "Amor, Desejo e Gozo", ed. Calligraphie e coautor do livro "Gênero e Sexualidade na Infância e Adolescência: Reflexões Psicanalíticas", ed. Agalma.

MAL-DITOS NA HISTÓRIA DA PSICANÁLISE

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 26/04**

debatedores

Claudio E. M. Waks

psicólogo pela Universidade de Califórnia, Berkeley (USA), psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Laboratório de Psicopatologia Fundamental do Departamento de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP, membro efetivo do *International Association for Relational Psychoanalysis & Psychotherapy* (IARPP) e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Gustavo Dean Gomes

psicanalista, mestre em Psicologia Clínica - Núcleo de Psicanálise e Formações da Cultura pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marcelo Checchia

psicanalista, mestre, doutor e pós-doutorando em Psicologia Clínica pela USP. Autor de "Poder e Política na Clínica Psicanalítica", organizador de "Combate à Vontade de Potência", um dos organizadores da Edição Brasileira das "Atas da Sociedade Psicanalítica de Viena" e de "Por Uma Psicanálise Revolucionária" (obra que reúne escritos de Otto Gross).

O TÉDIO E O VAZIO PSÍQUICO NA CLÍNICA PSICANALÍTICA

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 17/05**

debatedores

Adriana Meyer Gradin

atua como psicanalista em consultório particular, fez o mestrado em Psicologia Clínica na PUC-SP, no Núcleo de Método Psicanalítico. O mestrado teve como título “Tédio e Apatia Como Sintomas: Manejos na Clínica Psicanalítica.” Publicou na Revista Brasileira de Psicanálise o artigo: “Tédio: Três Formas de Manifestação na Clínica Psicanalítica.” Autora do artigo “Novas Construções em Análise Perante o Vazio Psíquico: Para Além de 1937”.

Camila Flaborea

psicanalista formada pelo Instituto Sedes Sapientiae com especialização na Relação Pais Bebês e membro do grupo ECOS de estudos continuados, na mesma instituição. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC- SP. Atua em consultório privado.

Fátima Flórido Cesar

é psicanalista , atende em consultório particular, professora da pós-graduação em Psicanálise da Universidade do Vale Paraibano e da Pós-Graduação em Psicanálise da Associação Psicanalítica do Vale Paraibano, pós-doutoranda em Psicologia Clínica na PUC-SP. Autora dos livros “Dos Que Moram em Móvel-Mar: Sobre a Elasticidade da Técnica em Psicanálise; “Asas Presas no Sótão: Psicanálise dos Casos Intratáveis” e “Do Povo do Nevoeiro: Psicanálise dos casos difíceis”. Autora de artigos diversos.

“SE QUERES VIVER, PREPARA-TE PARA MORTE” (S. FREUD)

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 14/06**

debatedores

Alexandre Holtmann Pastore

graduado em Administração de Empresas pela FGV-SP, é praticante da Psicanálise, fez formação em Psicanálise no CEP e trabalha na Clínica de adolescentes e adultos.

Delza Rodrigues

fez especialização em Enfermagem Psiquiátrica no Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da USP e especialização em Enfermagem de Urgência e Emergência. Mestre em Ciências pela Escola de Enfermagem da USP e psicanalista com formação no CEP. Trabalha atualmente no Hospital da UNIFESP, na área de clínica cirúrgica adulto e Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e como psicanalista em consultório particular.

Karin de Paula

é praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros “\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise”, ed. Casa do Psicólogo, “Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise”, ed. Escuta, “Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste”, no livro: “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise” e “Clínica Psicanalítica das Neuroses; Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, entre vários outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise.

MIGRAÇÃO E A PERDA DA LÍNGUA MATERNA

quinta-feira | 19h às 21h | **dia 18/07**

debatedores

Ana B. Hoffman

psicanalista, membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF).

Elisa Bracher

artista plástica e fundadora do Instituto Acaia. Atualmente diretora do Ateliê Escola Acaia.

Lisette Weissmann

psicanalista, formada em Psicologia e Línguas, especialista em Psicanálise dos Vínculos, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutora em Psicologia Social pela USP, membro fundadora da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF), membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e participante do Projeto Ponte no mesmo Instituto, supervisora da *Asociación Uruguaya de Psicoterapia Psicoanalítica* (AUDEPP) e membro fundadora da *Asociación Uruguaya de las Configuraciones Vinculares* (AUPCV). Autora do livro: "Famílias Monoparentais", ed. Casa do Psicólogo, "Atendimento Psicanalítico de Família" com Isabel Cristina Gomes e colaboradores, ed. Zagodoni, "Interculturalidade nos Vínculos Familiares", ed. Blucher (no prelo), e de vários artigos.

Maria Ester de Freitas

administradora de empresas, professora da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP) de Cultura Organizacional e Intercultural.

O ANALISTA E A POLÍTICA

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 02/08**

debatedores

Carmen Lucia M. Valladares de Oliveira

psicanalista, socióloga, coordenadora e professora do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica da Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão pela COGEAE da PUC-SP, membro da *Société Internationale d'Histoire de la Psychiatrie et de la Psychanalyse* e da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF). Autora de diversos artigos em publicações nacionais e estrangeiras e do livro "História da Psicanálise. São Paulo 1920-1969", ed. Escuta.

Caterina Koltai

socióloga, psicanalista, professora do Curso de Teoria Psicanalítica, da COGEAE da PUC-SP. Autora do livro "Política e Psicanálise - O Estrangeiro" e organizadora do livro "O Estrangeiro", ambos da ed. Escuta.

Claudio César Montoto

psicanalista laciano, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, professor do Curso de Especialização em Semiótica Psicanalítica - Clínica da Cultura da COGEAE da PUC-SP e professor do Curso de Especialização em Cultura Material & Consumo na ECA-USP. É autor de vários livros, entre os quais "Ou o Amor Não Existe ou é Um Inevitável Equívoco", ed. Prelúdio, e "Amor. Metáfora Eterna", ed. Bluecom. Tem artigos publicados no Brasil, na Argentina, em Portugal e nos EUA.

A VERGONHA NA CLÍNICA E NA CULTURA

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 20/09**

debatedores

Jorge Broide

psicanalista e analista institucional, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA). Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-Campinas e doutor em Psicologia Social pela PUC-SP. Professor do Curso de Psicologia da PUC-SP. Autor do livro "Psicanálise nas Situações Sociais Críticas. Violência, Juventude e Periferia em Uma Abordagem Grupal", ed. Juruá; Coautor dos livros "A Psicanálise em Situações Sociais Críticas - Metodologia Clínica e Intervenções", ed. Escuta, "Pode Pá: Uma Nova Abordagem na Aplicação de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto", Atelier Editorial, e "População de Rua na Cidade de São Paulo. Pesquisa Social participativa e Censo Demográfico e Condições de Vida". Coordenador da Coleção Práxis Psicanalítica, Juruá Editora.

José Waldemar Thiesen Turna

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, coordenador do Núcleo Psicanálise e Psicoses do CEP, professor dos seminários sobre A Clínica das Psicoses e supervisor clínico de Serviços de Atendimento Especiais (CRAS, SEAS e Abrigo Infantil), no Município de São Paulo.

Nilda Jock

psicanalista pelo CEP, socióloga pela Fundação Escola de Sociologia e Política, mestre em Filosofia da Educação pela PUC-SP e autora do livro "Séculos de Espera - Romance Ensaio Sobre as Condições dos Negros no Brasil", Via Lettera Editora.

A CLÍNICA NÃO MECÂNICA E O PENSAMENTO CRIATIVO DE CHRISTOPHER BOLLAS

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 11/10**

debatedores

Decio Gurfinkel

psicanalista. Doutor pelo IPUSP, realizou seu pós-doutorado na PUC-SP. É membro dos Departamentos de Psicanálise e de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae, onde é também professor dos Cursos "Psicanálise", "Psicossomática Psicanalítica" e "Drogas, Dependência e Autonomia: O Barato no Divã". É autor de diversos escritos e livros, tais como "Relações de Objeto", ed. Blucher, "Adições: Paixão e Vício", "Do Sonho ao Trauma: Psicossoma e Adições", ambos da ed. Casa do Psicólogo, "Sonhar, Dormir e Psicanalisar: Viagens ao Informe", ed. Escuta, e "A Pulsão e seu Objeto-Droga: Estudo Psicanalítico sobre a Toxicomania", ed. Vozes.

Elisa Maria de Ulhôa Cintra

psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professora da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde da PUC-SP e do Programa de Estudos de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP. Autora do livro "Melanie Klein: Estilo e Pensamento", ed. Escuta, e de vários artigos publicados em Revistas de Psicanálise sobre o pensamento de M. Klein e de D. W. Winnicott.

Sérgio de Gouvêa Franco

psicanalista, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e pós-doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise, presidente da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF), professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e professor na Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP). Autor do livro "Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott", ed. Primavera, em parceria com Manoel Berlinck e Karin Wondracek, entre outras publicações no país e exterior.

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 22/11**sexta-feira | 19h às 21h | **dia 13/12****debatedores****Cristiana Rodrigues Rua**

psicóloga e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP, título de especialista em Psicologia Hospitalar pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), membro do Projeto de Atendimento e Pesquisa em Psicossomática Psicanalítica da Clínica Psicológica do Instituto Sedes Sapientiae e do Departamento de Psicossomática Psicanalítica do mesmo Instituto. Professora convidada do Curso de Introdução à Psicossomática Psicanalítica no Instituto Sedes Sapientiae e coorganizadora da Coletânea "Psicanálise e Psicossomática - Casos Clínicos, Construções," ed. Escuta.

Júlia Catani

psicóloga e psicanalista. Membro do Grupo de Estudos Brasileiros de Sándor Ferenczi. Doutora e Mestre pelo Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da USP (IPUSP). Atua em consultório e junto ao Ambulatório de Transtornos Somatoformes (SOMA) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (IPq-HCFMUSP). Autora do livro: "Sofrimentos Psíquicos: As Lutas Científicas da Psicanálise e da Psiquiatria pela Nomeação, Diagnóstico e Tratamento," ed. Zagodoni.

Wagner Ranña

pediatra, psiquiatra e psicanalista, mestre pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), professor no Curso de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae e membro do Departamento de Psicanálise com Crianças do mesmo Instituto. Coorganizador da série Psicossoma.

debatedores**Beatriz Judith Lima Scoz**

psicanalista pelo CEP, psicopedagoga e pedagoga. Pós-doutorado, doutorado e mestrado em Psicologia da Educação. Docente e pesquisadora no mestrado e doutorado em Psicologia Educacional/ UNISA e UNIFIEO, Linha de pesquisa: Subjetividade, Ensino e Aprendizagem, ex-educadora da Secretaria Municipal de Educação/SP. Autora de livros, capítulos de livros e artigos científicos.

Denise Levy

psicanalista e psicopedagoga com especialização em Tecnologia Educacional. Doutora em Ciência pela USP. Atuação nos mercados corporativo e institucional nas áreas de formação continuada e projetos de responsabilidade social empresarial. Autora e colaboradora de diversos artigos, livros e capítulos de livros. Vice-presidente do Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NUPAS).

Leda Maria Codeço Barone

psicanalista, doutora em Psicologia pelo IPUSP, membro associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo e do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro do Conselho Editorial da revista Percurso, da revista IDE e da revista Brasileira de Psicanálise. Ex-professora do Programa de Mestrado e Doutorado em Psicologia Educacional do Centro Universitário (FIEO). Organizadora dos livros "O Psicanalista: Hoje e Amanhã," "A Psicanálise e a Clínica Extensa," "Ruptura de Campo" e "Interpretação e Cura," ed. Casa do Psicólogo.

O Debate é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

Informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

*inscrições antecipadas

programa

Documentários articulam a ideia de arquivo, mas também de construção, o que nos brinda com uma sorte de testemunhos que faz pensar. São produtivos, convocativos, instigadores, como se fôssemos convidados a participar “daquilo” que se apresenta, dos primórdios da história da Psicanálise.

Este ano serão apresentados Documentários sobre Enrique Pichon-Rivière, Emílio Marcus Rodrigué, Hélio Pellegrino e Fabio Antonio Herrmann .

Para isso, serão apresentados documentários sobre os inventores mencionados, que serão comentados por psicanalistas convidados e discutidos com o público a cada sessão.

Afinal, cada analista há de ser um inventor da Psicanálise!

- Enrique Pichon-Rivière
- Emílio Marcus Rodrigué
- Hélio Pellegrino
- Fábio Antonio Herrmann

Documentários: Inventores da Psicanálise é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

Informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

*inscrições antecipadas

DOCUMENTÁRIOS: INVENTORES DA PSICANÁLISE

1º e 2º semestres

coordenação

Karin de Paula

ENRIQUE PICHON-RIVIÈRE

sábado | 9h às 12h | **dia 19/01**

Enrique Pichon-Rivière suíço/argentino e filho de pais franceses, E. Pichon definia sua família como forte, unida e muito guerreira. Era o caçula de seis irmãos. Viveu em Chaco, Rosário e Buenos Aires.

Estudou psiquiatria como autodidata, mesmo antes de entrar na Faculdade de Medicina, e queria, por meio desta formação, entender o mistério da tristeza. Teve todo o cuidado em abordar seus pacientes integrando os pontos de vista físico e psíquico. Iniciou sua prática psiquiátrica no Asilo de Torres. Para Pichon, por trás de toda conduta desviada subjaz uma situação de conflito, sendo a enfermidade a expressão da tentativa falida de se adaptar ao meio. Por meio da recreação, Pichon buscava uma ressocialização.

Nascimento: 25 de junho de 1907, Genebra, Suíça

Falecimento: 16 de julho de 1977, Buenos Aires, Argentina

comentários

Walkyria Coutinho Spinelli

psicanalista com formação em psicanálise pelo CEP, e Psicologia pela UNIP, com especialização em Psicologia Clínica. Atuação no Núcleo de Psicanálise e Ação Social – NuPAS, como vice-presidente, supervisora, coordenadora de projetos e coordenadora de grupos. É supervisora da equipe de psicanalista do Centro de Atendimento e Apoio à Vítima – Cravi, no Fórum de São Paulo.

EMÍLIO MARCUS RODRIGUÉ

sábado | 9h às 12h | **dia 04/05**

Emílio Marcus Rodrigué médico, foi analisado por Arnaldo Rascovsky, mais tarde formado em Londres em 1947, dentro da escola kleiniana, da qual ele se tornará um adepto original e criativo. Durante sua estada em Londres, ele foi analista de Paula Heimann. Muito à esquerda no nível político, ele manteve muitas frentes abertas, incluindo uma certa controvérsia com o “conservadorismo” da Associação Psicanalítica Argentina (APA) da qual ele era membro. Uma amostra de sua abertura e senso de humor é o debate que ele manteve com Oscar Masotta depois que este publicou “A Psicanálise de Rodrigué”.

Estabeleceu-se no Brasil e diversificou sua prática ao abordar uma posição psicoterapêutica integrativa. Desde o início de sua carreira, ele se interessou pela história da Psicanálise e escreveu uma biografia de Sigmund Freud que era tão estimulante quanto original. Em 1986, recebeu o Prêmio Konex - Diploma de Mérito por sua carreira como psicanalista na Argentina.

Nascimento: 09 de janeiro de 1923, Buenos Aires, Argentina

Falecimento: 21 de fevereiro de 2008, Salvador, Bahia

comentários

Karin de Paula

é praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros “\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise”, ed. Casa do Psicólogo, “Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percorso de Uma Psicanálise”, ed. Escuta, “Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste”, no livro: “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise” e “Clínica Psicanalítica das Neuroses”, Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, entre vários outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise.

HÉLIO PELLEGRINO

sábado | 9h às 12h | **dia 27/07**

Hélio Pellegrino nascido em Minas Gerais, Hélio Pellegrino foi psicanalista, escritor e poeta brasileiro, célebre por sua militância de esquerda, teve postura crítica frente às instituições e práticas da Psicanálise no Brasil em período de vigência da ditadura militar. Manteve amplo diálogo e vínculos de amizade com artistas e escritores como Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Otto Lara Resende e Nelson Rodrigues.

Nascimento: 05 de janeiro de 1924, Belo Horizonte, Minas Gerais

Falecimento: 23 de março de 1988, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

comentários

Marcos Paim

psicanalista formado pelo CEP e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP.

FÁBIO ANTONIO HERRMANN

sábado | 9h às 12h | **dia 26/10**

Fabio Antonio Herrmann doutor em Medicina e psicanalista brasileiro. Criador da Teoria dos Campos, uma interpretação do Projeto freudiano psicanalítico, e profícuo autor. Publicou uma centena de artigos em livros, periódicos científicos, jornais e revistas e mais de dez livros sobre a sua perspectiva da Psicanálise.

Nasceu em São Paulo. Formou-se médico em 1968 pela Faculdade de Medicina da USP, ingressou em 1971 no Instituto de Psicanálise da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, e em 1976 recebeu o título de Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina da UNICAMP. Nas décadas de 80 e 90, passou pela presidência da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP, 1985-1986), pela Federação Psicanalítica da América Latina (FEPAL, 1986-1988) e por diversos postos na hierarquia científica da Associação Psicanalítica Internacional (IPA). Em 1999 criou e presidiu até sua morte o Centro de Estudos da Teoria dos Campos (CETEC).

Nascimento: 11 de julho de 1944, São Paulo

Falecimento: 8 de julho de 2006, São Paulo

comentários

Suzete Capobianco

psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro do Centro de Estudos da Teoria dos Campos (CETEC).

Documentários: Inventores da Psicanálise é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

Informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

*inscrições antecipadas

COLÓQUIO INTERNO

sábados | 9h às 12h

coordenação

Felipe Lessa da Fonseca

psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (LASAMEC/USP), professor no Instituto Langage, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marianna Schontag

psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva

psicóloga, psicanalista, supervisora clínica, analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e especificidades da clínica com dependentes químicos. É, também, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

datas

1º semestre

27 de abril

2º semestre

31 de agosto

programa

O colóquio interno é um espaço privilegiado para a apresentação e a discussão dos trabalhos produzidos pelos alunos do Centro de Estudos Psicanalíticos.

Esta atividade dirige-se aos alunos e aos ex-alunos do CEP, criando um contexto mais amplo de troca e reflexão que as discussões trabalhadas no Curso de Formação em Psicanálise e nos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica.

Os trabalhos elaborados a cada semestre serão indicados pelos docentes do Curso de Formação em Psicanálise e dos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica e serão encaminhados à coordenação para sua apresentação e discussão no início de cada semestre.

dirigido

a alunos e ex-alunos dos Cursos de Formação em Psicanálise e dos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica.

participação gratuita

inscrições antecipadas pelos telefones

11 3864 2330 | 11 3865 0017

REDE DE ATENDIMENTO PSICANALÍTICO - CLÍNICA DO CEP

coordenação

Ernesto Duvidovich

Walkiria Del Picchia Zanoni

O que é a Rede de Atendimento?

É um sistema de parcerias que possibilita atendimento terapêutico especializado a diversos setores da população por valores acessíveis a cada interessado e em diferentes regiões de São Paulo.

Como se originou?

O questionamento da elitização da prática psicanalítica é uma atitude que nos ocupa desde o início das atividades do CEP. Essa atitude constitui hoje uma proposta institucional definida, que se manifesta em vários projetos de aproximação aos diversos setores da comunidade. A partir do ano de 1997, com a oficialização da ONG, essas atividades encontraram um suporte institucional que as fortaleceu e organizou. A Rede de Atendimento é a expressão desse movimento.

entrevistas de triagem

agendadas pelos telefones
11 3675 4159 | 11 3862 4163

mais informações

clinica@centropsicanalise.com.br

Quem são os profissionais que fazem parte da Rede?

A Rede surgiu como uma atividade de prática clínica de analistas em formação durante o período do curso. Hoje, além de alunos e ex-alunos, analistas formados fora da instituição passaram a fazer parte do corpo clínico da rede. Assim, constituíram-se mais clínicas de atendimento, gerando uma série de parcerias institucionais e, conseqüentemente, um número cada vez maior de atendimentos, inclusive no setor de atendimento infantil e da terceira idade.

Como utilizar esse serviço?

Após um contato inicial (gratuito),

realizado por uma equipe de triagem no CEP, o interessado é encaminhado para o atendimento nos consultórios dos analistas vinculados nas diferentes regiões da cidade.

O atendimento é realizado por valores acessíveis a cada

interessado, priorizando, assim, a sustentação do processo na demanda analítica e não na possibilidade financeira do analisando.

GRUPOS DE SUPERVISÃO CLÍNICA

1º e 2º semestres

Este contexto é dirigido a analistas participantes da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP, a psicanalistas e aos interessados em prática clínica. Os encontros têm frequência semanal, com a opção de vários horários e dispõem de quatro supervisores:

Horários - Supervisões

Elizeth Andrade de Oliveira

2ª feira: 20h30

4ª feira: 14h30

6ª feira: 12h30

Ernesto Duvidovich

2ª feira: 16h20, 18h e 18h50

3ª feira: 14h40, 17h e 18h30

4ª feira: 17h e 17h50

5ª feira: 17h10 e 18h

6ª feira: 14h50, 15h40, 16h30 e 17h20

Monica Seincman

4ª feira: 12h, 13h e 14h

Walkiria Del Picchia Zanoni

2ª feira: 17h30, 18h30 e 19h30

3ª feira: 14h30 e 17h

5ª feira: 13h, 14h30, 15h30 e 16h30

6ª feira: 9h10, 11h10, 12h10 e 13h10

início

fevereiro

duração

atividade contínua

preço

mensalidade R\$ 380,00

informações

11 3864 2330 | 11 3865 0017

VIDEOTECA

2ª feira a 6ª feira | 9h às 18h

O Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) dispõe de um acervo de gravações em DVD das atividades realizadas do ano de 1997 ao ano de 2001: Cursos Breves, Eventos, Palestras, Debates e da atividade Cinema, Psicanálise e Cultura. Propomos mais este contexto para promover a transmissão e o estudo da Psicanálise.

A locação (e o acesso à lista de títulos, docentes e convidados) poderá ser feita diretamente na secretaria do CEP ou pelo site.

preço

R\$ 35,00 por DVD

prazo de locação

48 horas

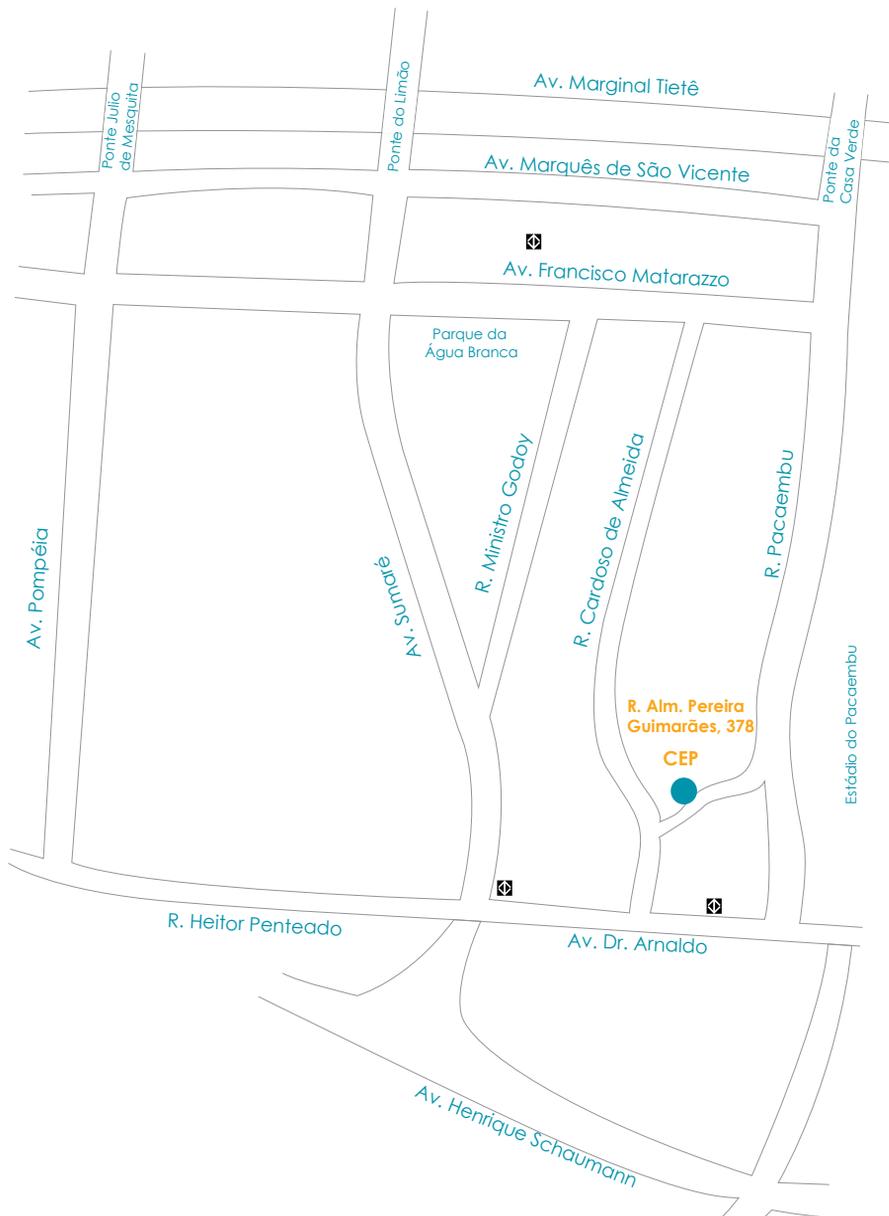
mais informações

11 3864 2330 | 11 3865 0017
www.centropsicanalise.com.br
cep@centropsicanalise.com.br

LOCALIZAÇÃO



CENTRO DE ESTUDOS PSICANALÍTICOS





informações e inscrições

site

www.centropsicanalise.com.br

e-mail

cep@centropsicanalise.com.br

endereço

Rua Almirante Pereira Guimarães, 378
01250-000 | Pacaembu - São Paulo/SP

telefones

11 3864 2330

11 3865 0017

